

Dihh Lopes (esq.), Afonso Padilha, Marcio Donato e Thiago Ventura: os 4 Amigos



ZH ZERO HORA

Amizade e stand-up no Auditório Araújo Vianna
| Segundo Caderno

SEGUNDA, 12 DEZEMBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.454 – R\$ 5,00 – PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 – 5C: R\$ 6,00



MARTA SFREDO

Há interesse na Corsan, mesmo com incertezas | 10



GIANE GUERRA

Por que o mundo está de olho na produção de chips | 12



CLÁUDIO MORENO

A riqueza que a língua portuguesa oferece | 17



CARPINEJAR

Tite não tinha mão para estender, estava afogado em mágoa | 35

Alta persistente dos preços dos alimentos desafia novo governo

Na Grande Porto Alegre, os itens alimentares acumulam no ano elevação quatro vezes maior do que o índice geral de inflação. Para conter subida, especialistas sugerem maior controle das contas públicas e repensar concessão de incentivos. | 6 e 7



VERÃO AO SUL DO RS

Confira as novidades e as melhorias do Litoral Sul nesta temporada. Os veranistas podem escolher entre o agito da Praia do Cassino e a placidez de Hermenegildo, sem esquecer as belezas de São Lourenço do Sul e do Laranjal (foto).

| 18 e 19

LULA E ALCKMIN SERÃO DIPLOMADOS HOJE PELO TSE, O QUE OS HABILITARÁ A TOMAR POSSE EM 1º DE JANEIRO

Cerimônia abre semana em que são esperados novos anúncios de nomes para a Esplanada dos Ministérios e a PEC da Transição começa a tramitar na Câmara. | 8

PROJETOS DE AUMENTO DE SALÁRIOS TENDEM A ENTRAR NO PACOTE DE FIM DE ANO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Cresce mobilização para aprovar textos que elevam remuneração de deputados e garantem reajuste automático para TI, MP, TCE e Defensoria. | 9

ACUSADOS DE INTEGRAR ESQUEMA DE CORRUPÇÃO QUE RESULTOU NA MORTE DE ELISEU SANTOS VÃO A JÚRI HOJE

Ministério Público afirma que secretário de Saúde de Porto Alegre foi assassinado em 2010 porque descobriu e pôs fim a pagamento de propinas. | 22



CLÁUDIA LAITANO

claudia.laitano21@gmail.com

A Copa do cinema

O vencedor da Copa do Mundo do cinema foi anunciado no início deste mês. O filme que encabeça a lista dos cem mais votados chama-se Jeanne Dielman, 23, Quai du Commerce, 1080 Bruxelles (1975) e foi dirigido pela cineasta belga Chantal Akerman (1950-2015).

Se a seleção do Catar, avançando além da primeira fase, conseguisse derrotar o time do Tite na final, a surpresa talvez não fosse tão grande. Partindo de um discreto 36º lugar na votação anterior, realizada em 2012, Jeanne Dielman disparou até o topo, batendo o pentacampeão Cidadão Kane (terceiro lugar), o último vencedor da enquete, Um Corpo que Cai (segundo lugar), e o favorito nas listas de apostas para este ano, 2001 (sexto lugar).

A “Copa do cinema” é realizada desde 1952 pela revista Sight & Sound, em associação com o British Film Institute. Funciona como um colégio eleitoral: a cada 10 anos, críticos, acadêmicos e programadores de cinema são convidados a escolher os 10 maiores filmes de todos os tempos, conforme seus próprios critérios – neste ano, foram mais de 1,6 mil votantes. Os cem filmes mais citados são reunidos no ranking final, que, como não poderia deixar de ser, muda bastante a cada nova década, refletindo os gostos e o espírito de cada época.

Ao contrário da Copa de futebol, que acaba quando o campeão levanta a taça, a Copa dos cinéfilos é apenas um pontapé inicial: cada nova lista é um convite para ver e rever filmes, descobrir novos diretores, montar a própria seleção. Não tem mata-mata, só ganha-ganha. Ainda assim, a vitória de Jeanne Dielman não foi exatamente pacífica. Antes de mais nada, porque se trata de uma obra experimental, perturbadora, sem qualquer pretensão de arrastar multidões para o cinema como outros títulos que sempre aparecem no ranking, como Cantando na Chuva (10º lugar) ou O Poderoso Chefão (12º lugar). Além disso, houve algum espanto com a estreia de duas mulheres (além de Akerman, Claire Denis, com Beau Travail, na sétima posição) no pelotão dos 10 primeiros.

Vive la diversité. Jeanne Dielman é a prova de que algumas histórias nunca são contadas se as pessoas com a câmera na mão e as ideias na cabeça têm sempre a mesma cor ou o mesmo sexo. O filme acompanha a rotina de uma dona de casa às voltas com as tarefas banais do dia a dia: descascar batatas, arrumar a cama, fazer compras no mercado, servir as refeições do filho... Todos os dias, tudo igual – até que tudo muda. Detalhe: quase toda a equipe envolvida na produção do filme era composta por mulheres.

Aos 24 anos, Chantal Akerman não apenas conseguiu tornar palpável a passagem do tempo como conferiu grandiosidade cinematográfica ao mais invisível dos ofícios. Concorde-se ou não com a lista final, é desse tipo de material que são feitos os grandes campeões.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
claudialaitano

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

OS FORA DA COPA...



CHAMOU ATENÇÃO

Gigante de fogo na Guatemala



Monte que entrou em erupção no final de semana tem 3,76 mil metros de altura

O Vulcão de Fogo, que em 2018 causou uma avalanche que provocou 215 mortes na Guatemala, na América Central, começou uma nova fase de erupção com explosões, expulsão de cinzas e fluxo de lava no final de semana. “A erupção é principalmente efusiva, acompanhada de pulsos incandescentes da fonte de lava”, informou o Instituto de Vulcanologia (Insivumeh) do país em um boletim informativo.

Segundo a instituição, a erupção do vulcão, de 3.763 metros de altura e localizado 35 quilômetros a sudoeste da Cidade da Guatemala, gera “constantes explosões fracas, moderadas e fortes”. Também provoca uma

“fonte incandescente” de lava que ultrapassa 500 metros acima da cratera e uma coluna de cinzas que se eleva a mais de um quilômetro do topo do monte, localizado entre as províncias de Escuintla, Chimaltenango e Sacatepéquez, acrescentou o Insivumeh.

Até agora, não foram ordenadas evacuações preventivas nas comunidades próximas do local da erupção, segundo Rodolfo García, portavoz da Coordenação Nacional de Redução de Desastres (Conred), entidade responsável pela defesa civil.

García explicou que está mantendo comunicação com as autoridades das áreas povoadas

próximas ao vulcão diante da possível chuva de cinzas a noroeste do cone vulcânico, além do risco de um fluxo de lava de cerca de 800 metros descendo uma colina.

Em 3 de junho de 2018, uma erupção do Vulcão de Fogo provocou uma avalanche de material incandescente que devastou a comunidade San Miguel Los Lotes em Escuintla e parte de uma estrada em Sacatepéquez, deixando, além dos 215 mortos, um número similar de desaparecidos.

Atualmente, assim como o Vulcão de Fogo, os montes Santiaguito, a oeste, e Pacaya, ao sul, também estão ativos na Guatemala.

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leit@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA + PAULO EGÍDIO INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidior

Automaticidade, uma década depois

Debatida há mais de uma década nos corredores da Assembleia e de outros órgãos e poderes do Rio Grande do Sul, a chamada automaticidade dos subsídios tem chances de aparecer na pauta de votações de final de ano do Legislativo (leia reportagem na página 9). Na prática, a medida faria com que todos os reajustes salariais concedidos ao Judiciário em âmbito federal fossem incorporados imediatamente pelas carreiras jurídicas no Rio Grande do Sul, sem a necessidade de aprovação de leis específicas.

Seriam beneficiados juízes e desembargadores da Justiça Estadual, promotores e procuradores do Ministério Público, defensores públicos e conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O mecanismo, no entanto, não valeria para os servidores de carreira dessas instituições.

Os primeiros projetos de lei prevendo a automaticidade apareceram no Legislativo em 2012, mas acabaram convertidos em simples reajustes no fim de 2014. Em 2016, quatro novas propostas versando sobre o tema foram apresentadas, respectivamente, pelo Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e TCE.

No final de 2018, houve articulação para tentar levar os projetos ao plenário, mas o tema não avançou e todos acabaram arquivados no final da legislatura. No

ano seguinte, entretanto, as instituições solicitaram o desarquivamento, e os textos voltaram a tramitar.

Para que sejam incluídos na ordem do dia, é necessário um acordo entre as 15 bancadas com assento no Legislativo. Se ao menos três forem contra a inclusão, não haverá tempo hábil para votação na atual legislatura.

A impressão geral entre quem acompanha as tratativas é que jamais houve clima tão favorável para a votação desde as primeiras discussões, em 2012, já que o Estado conseguia superar o cenário de penúria fiscal.

O momento também é considerado o ideal por tratar-se de final da legislatura e do pós-eleições, o que reduz o temor dos deputados com o desgaste proveniente da aprovação.

Presidente do conselho de comunicação do TJ e vice-presidente da Corte, o desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira ressalta que a automaticidade já foi adotada em 20 unidades da federação.

— Hoje, sempre que se encaminha um reajuste, o que se vê é um desgaste a nível federal e outro a nível estadual — pondera o magistrado.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

Além dos membros de poderes, os próprios deputados estaduais também poderão se beneficiar com o reajuste automático dos subsídios.

Neste caso, o mecanismo seria incluído no projeto que reajusta a remuneração dos parlamentares, que está em discussão na Mesa Diretora da Assembleia. A referência para as repositões seriam os aumentos nos subsídios dos deputados federais.

Oportunidade

Cientes da articulação para a votação da automaticidade, integrantes do sindicato de servidores do Ministério Público preparam uma emenda que estende o reajuste automático a todos os servidores da instituição. A ideia é vincular a remuneração dos funcionários à dos promotores e procuradores.

As chances de aprovação são remotas, mas a rejeição da emenda ampliaria o constrangimento dos deputados no momento da votação.

Governador por 48 horas



Por dois dias, o presidente da Assembleia Legislativa, Valdecir Oliveira (PT), será o governador do Rio Grande do Sul. Valdecir assumiu a chefia do poder Executivo ontem, em cerimônia no Palácio Piratini, e permanece no cargo até o final da tarde de amanhã.

O gesto de passar o governo por alguns dias ao presidente da Assembleia tem ocorrido todos os anos no Rio Grande do Sul, e simboliza um ato de prestígio ao poder Legislativo.

— É algo bastante salutar, que demonstra a harmonia e a confiança entre os poderes. Creio que é um bom exemplo para o país o que fazemos aqui no Estado. Sou da oposição, mas estarei aqui (no Piratini) com tranquilidade e absoluta normalidade — salientou Valdecir, pouco depois de receber o cargo de Ranolfo Vieira Júnior.

Em anos anteriores, o governador e o vice combinavam agendas fora do Estado na mesma data para

cumprir o rito. Ranolfo, que não tem vice, aproveitou que terá compromissos em São Paulo e Brasília hoje e amanhã para passar o cargo a Valdecir.

O momento mais relevante da passagem do deputado pelo Piratini será o ato de assinatura do termo de prorrogação, por mais 12 meses, do Movimento Rio Grande contra a Fome, força-tarefa idealizada por Valdecir enquanto presidente da Assembleia. A cerimônia está marcada para as 11h de hoje.

FORA DO ESTADO, O GOVERNADOR RANOLFO VIEIRA JÚNIOR CONCEDE ENTREVISTA EM SÃO PAULO HOJE, ANTES DE EMBARCAR PARA BRASÍLIA, ONDE SE REÚNE COM A MINISTRA ROSA WEBER, PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. AMANHÃ, RANOLFO AINDA PARTICIPA DO FÓRUM DE GOVERNADORES ANTES DE RETORNAR AO RS.

Diretório do PSB aprova adesão



Financiamento

O prefeito Sebastião Melo encaminhou à Câmara de Porto Alegre um projeto que autoriza a contratação de financiamento de 129,6 milhões de euros (cerca de R\$ 715 milhões) junto ao Banco Mundial e à Agência Francesa de Desenvolvimento.

Os recursos serão aplicados na revitalização da área central da Capital e do 4º distrito.

O diretório estadual do PSB aprovou a participação do partido no segundo governo de Eduardo Leite (PSDB). A decisão foi tomada em reunião em formato híbrido, no sábado.

Por 54 votos favoráveis e 20 contrários, com uma abstenção, o diretório referendou o posicionamento da executiva estadual, que já havia topado ingressar na base do tucano.

O mais provável é que o

partido fique com a secretaria de Desenvolvimento Rural, que será desmembrada da Agricultura. O presidente estadual do PSB, Mário Bruck, diz que o partido também tem quadros para outras áreas, como habitação e desenvolvimento social.

O PSB participou da primeira gestão do tucano, quando tinha três deputados. A partir de 2023, a bancada será formada apenas por Elton Weber.

5 ESTRELAS DO GRUPO RBS!

SALÃO
ARP

É uma honra sermos, mais uma vez, destaque da indústria criativa gaúcha.

A conquista da Patrícia Fraga, nossa diretora-executiva de Mercado, como Dirigente de Comunicação do Ano no Salão ARP 2022, representa muito para nós. O reconhecimento do mercado a ela, aos demais profissionais da RBS e à rádio Gaúcha, vencedores na premiação deste ano, indicam que estamos no caminho certo, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema de comunicação gaúcho e gerando valor para marcas parceiras e seus públicos.

Estamos muito felizes também pela homenagem prestada aos 65 anos do Grupo RBS e aos 60 anos da RBS TV no evento.

À ARP e a todos que votaram, o nosso muito obrigado!



Patrícia Fraga

Dirigente de
Comunicação
do Ano



Gaúcha

Veículo do Ano



Rafaela Zang

Profissional de
Atendimento de
Veículo do Ano



Camille Santos

Young do Ano



Reconhecimento ARP: 65 anos Grupo RBS e 60 anos RBS TV.

Recebido por Caroline Torma,
diretora de Marketing da RBS.

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

Inflação dos alimentos está bem superior à média geral

Na Grande Porto Alegre, o índice setorial chega a ser quatro vezes maior: 13,13% no ano, enquanto o total está em 3,04%

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

Após o resultado de novembro, informado na última sexta-feira, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula alta de 5,13% no país em 2022 – o menor patamar desde fevereiro de 2021. A trajetória, considerada positiva, é fruto de uma desaceleração que, no entanto, não se repete nos alimentos e bebidas. Nesse grupo, a expansão em igual período é cerca de duas vezes superior à inflação geral, que chega a 10,91% no Brasil.

A comparação na Grande Porto Alegre é ainda mais acentuada. Enquanto o índice geral na Região Metropolitana acumula alta de 3,04% de janeiro a novembro, o avanço nos alimentos e bebida alcança 13,13% – ou seja, acima de quatro vezes a mais.

Cada nova divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) evidencia a persistência sobre os itens da cesta básica, o que torna os efeitos mais corrosivos sobre o poder de compra das famílias com as finanças menos protegidas.

Há uma entre tantas máximas dos economistas que resume o quadro: “a inflação chega para todos, mas atinge antes e mais forte a população de menor renda”. Nesse contexto inflacionário, o salário médio real dos brasileiros não retomou aos patamares pré-pandemia e segue em declínio. No ano, caiu 8,78% – de R\$ 2.118,96, em janeiro, para R\$ 1.932,93, em outubro.

Ajuda a entender melhor o panorama atual quando se olha para a evolução dos números e ações praticadas. Em junho, o IPCA subia 5,49% no ano (e 11,89% em 12 meses) e ameaçava fechar, pelo quarto ano seguido, acima do centro da meta (estipulada em 3,5% para 2022). Na ocasião, o vilão a ser abatido era o frequente reajuste dos combustíveis, provocado por série de conjunturas internacionais, responsáveis por reacender o debate interno sobre os métodos de precificação da Petrobras.

Redução das alíquotas do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, com a fixação de um teto entre 17% e 18% para os Estados, ao custo de bilhões a

menos em arrecadação para os entes da federação, foi uma das soluções pontuais encontradas. Foi aprovada pelo Congresso por meio de lei complementar. Na semana encerrada em 25 de junho, quando a medida entrou em vigor, os respectivos preços médios para o litro da gasolina e do diesel S-10, no país, batiam em R\$ 8,89 e R\$ 8, respectivamente, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo.

Quase seis meses depois, a gasolina teve queda de 43,4%, vendida a R\$ 5,03 nos postos, na semana encerrada em 3 de dezembro. No diesel S-10, cujo efeito multiplicador para demais preços da economia é mais consistente, em razão de seu uso nos transportes, o impacto foi menor: retrocedeu 16,6%, negociado em média a R\$ 6,67. O detalhe é que esse combustível, que historicamente teve valor inferior ao da gasolina, hoje, continua com preço médio R\$ 1,64 superior.

Os efeitos não demoraram a aparecer. Em julho (-0,68%), agosto (-0,36%) e setembro (-0,29%), o IPCA teve as três únicas quedas no ano. Mas nos alimentos, leve baixa viria somente em setembro (-0,51%), com altas em agosto (+0,24) e julho (+1,30%).

De março de 2021 até hoje, o juro básico subiu 11,75 pontos percentuais – de 2% para 13,75%. Esse que é o principal instrumento da política monetária para combater à inflação, em síntese, tem a pretensão de puxar o freio da atividade para tentar conter a circulação de moedas e, por consequência de médio ou longo prazo, reduzir a pressão inflacionária sobre preços.

Motivos

Mas por que, apesar de todas as ações implementadas, os alimentos insistem em não ceder? Ex-diretor do Banco Central (BC), Alexandre Schwartzman identifica a ponta solta no processo: a política fiscal. E enfatiza que “pode-se fazer um monte de coisas, não necessariamente as certas, inclusive o que já foi realizado com os combustíveis, e baixar impostos”. O resultado, explica, é uma renúncia de arrecadação que virá, “literalmente” com juros à frente.

Em resumo, diz Schwartzman,

agrava-se o desequilíbrio fiscal, a percepção de risco é ampliada, reflete-se em dólar mais caro. Como boa parte dos alimentos é transacionada internacionalmente, o fator câmbio traz na bagagem mais inflação subsequente em troca de breve alívio doméstico para alguns preços, não o dos alimentos, no primeiro momento.

Produção

Economista-chefe da CDL Porto Alegre, Oscar Frank destaca as razões estruturais, que passam por gastos de governo superiores à arrecadação (déficit), baixa produtividade da economia, gargalos logísticos, tributários, de capital humano e segurança jurídica, que acabam por reduzir a oferta de produtos, um dos fatores preponderantes para a elevação de preços.

Frank ressalva que o distanciamento social durante a pandemia estancou a produção, razão pela qual os governos – não só do Brasil – despejaram recursos extras (outro fator que contribuiu com a alta dos preços) na tentativa de estimular demanda por consumo. No país, foram R\$ 591 bilhões, entre 2020 e 2022, a maior parte no pagamento dos auxílios emergenciais e Brasil.

No mundo, estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) cravam em US\$ 16 trilhões o aumento da base monetária (dinheiro) em circulação. Do ponto de vista fiscal (crédito e desonerações), são outros US\$ 7 trilhões, que ajudaram as atividades econômicas ao redor do planeta a se reerguerem mais rapidamente, mas deixaram no horizonte um rastro inflacionário a ser contido.

Economista-chefe da Federação da Agricultura no RS (Farsul), Antônio da Luz afirma que no país não faltam alimentos e o problema está na deterioração da renda da população. Segundo ele, o fato abre a reflexão sobre o crescimento econômico e pontua que a inflação é fruto do desequilíbrio de oferta e demanda monetária. Reforça que em 2020 e 2021, a base monetária em circulação na economia nacional aumentou em 30% (R\$ 591 bilhões a mais) em programas emergenciais.

A situação

Variação acumulada da inflação, medida pelo IPCA, de janeiro a novembro, em percentual

● Brasil ● Grande Porto Alegre

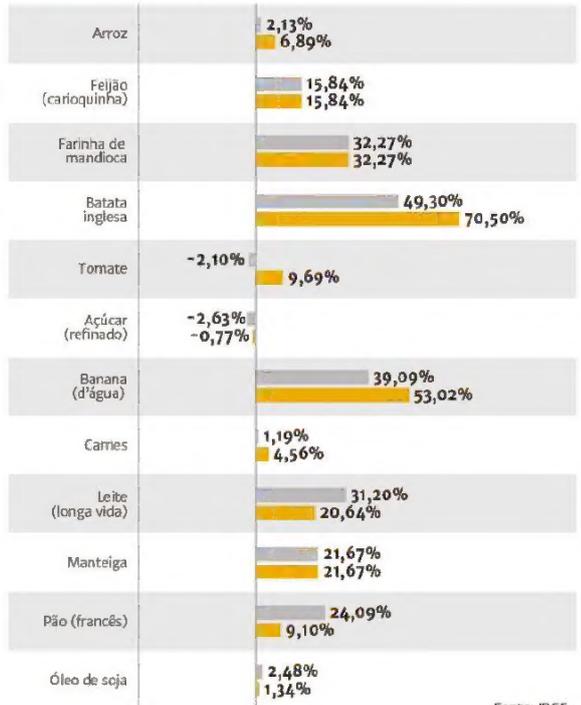
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS



ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO



ITENS DA CESTA BÁSICA



Fonte: IBGE

“

Não há mágica para reduzir os preços dos alimentos e facilitar a vida dos mais pobres. Resta segurar a inflação como um todo (via juro). Não é indicado interferir de outra forma, porque se estão altos passam a mensagem de que algo está errado, o que é conhecido em qualquer introdução à economia, mas ignorado quando se trata de preço político.

ALEXANDRE SCHWARTZMAN
Economista e ex-diretor do Banco Central

“

Pode-se fazer a política que quiser para aquisição de alimentos e aliviar o núcleo da pressão da inflação dos alimentos, porque se o governo furar teto (de gastos), expandir a demanda agregada, gastar mais do que arrecada, vai ter inflação. Pode-se fazer o programa pontual e setorial que quiser que vai ter, sim, pressão sobre os preços.

ANTÔNIO DA LUZ
Economista-chefe da Farsul



Eulália é uma das consumidoras que tenta encontrar produtos mais conta

De olho nas feiras e em descontos

Na prática, a aposentada Eulália Alves, 83 anos, repete o ritual de todas as terças-feiras, na feira Modelo, realizada no Largo Zumbi dos Palmares, na Cidade Baixa, em Porto Alegre.

Na companhia de um carrinho de compras – às vezes utilizado para duas viagens até a residência, a poucas quadras dali –, ela mostra os grãos de feijão “graúdos” a escorrer entre os dedos e que não necessitam “ser escolhidos, evitando o desperdício”, o que também funciona como uma es-

pecie de “economia”, diz.

É que, de acordo com Eulália, assim como outros frequentadores, produtos mais em conta, tempos atrás encontrados em abundância nas feiras, estão cada vez mais equiparados aos dos mercados tradicionais.

Cebola e ovos ainda têm uma pequena diferença, relata o policial militar reformado, Flávio da Silva, 84 anos.

Janice de Oliveira, 67, discorda. Diz que não há mais disparidade, “está tudo caro”, mas usa o

dinheiro válido apenas nas feiras promovidas pela Prefeitura Municipal, porque assim passa o cartão de crédito apenas uma vez e se livra de eventuais encargos com o banco.

José Paulo da Rosa, 66, acrescenta que é preciso ficar atento a cada possibilidade de pagar menos pelos alimentos e, por isso, costuma acompanhar de perto os dias de promoção de cada estabelecimento e feiras da cidade:

– A gente está sempre atrás do menor preço.

Repensar incentivos e tributos em programas

Longe de refutar os efeitos prioritários das políticas fiscal e monetária para o controle de preços e reconstrução da renda familiar, Paulo Niederle, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR), afirma que é preciso repensar incentivos e tributos em programas pontuais que auxiliem a aliviar o núcleo inflacionário dos alimentos. Segundo ele, uma das questões centrais está nas periferias das grandes cidades.

Fazer com que os produtos cheguem com menos entraves em pequenas redes de varejo e sistemas de restaurantes populares nesses

locais é o primeiro passo, avalia. Ele cita o exemplo de Curitiba, em que um Sacolão funciona com permissionários, licitados pela prefeitura (mas poderia ser o governo do Estado, diz), que define os preços de 10 produtos das cestas básicas todos os meses. Esses itens passam a ser subsidiados com recursos do município e os revendedores devem seguir a tabela acordada. Para os demais, utiliza-se o preço de mercado.

Estoques

No que se refere à infraestrutura de abastecimento, Niederle enfatiza a necessidade de retomar a regulação dos estoques, princi-

palmente para os componentes da cesta básica. É o caso do feijão, cujas importações, até o primeiro semestre de 2022, contabilizavam 34.777 toneladas contra 23.765 no ano passado (alta de 46%), apesar de um aumento da área plantada no país. O fato contribui com a elevação de 15,84% no ano em um dos itens essenciais na mesa dos brasileiros.

– Por ausência de governança, chegamos a uma situação em que exportamos toda a nossa soja para China, em 2021, e, depois, compramos dos Estados Unidos, que é muito mais caro e pressionou novamente o preço interno. É importante retomar, mas não se faz isso da noite para o dia. É uma

“

O câmbio é um dos motivos para a inflação. Além disso, existem razões estruturais na economia que ajudam a explicar a razão pela qual os alimentos aqui, em muitos casos, são mais caros do que em países desenvolvidos.

OSCAR FRANK

Economista-chefe da CDI Porto Alegre

“

Ações que têm efeito geral seriam recuperar o poder de compra do salário mínimo e políticas de benefícios fiscais para determinados produtos ou setores.

PAULO NIEDERLE

Professor da UFRGS e especialista do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural

Modelos alternativos na agricultura familiar

Paulo Niederle, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR), chama a atenção também para modelos alternativos já existentes de entrega compartilhada entre cooperativas de produtos da agricultura familiar para reduzir o custo logístico (um dos componentes mais pesados sobre os preços), ampliação de programas de compras de alimentos governamentais para a rede escolar e outras experiências complementares.

Niederle destaca um projeto no Amazonas, em que são adquiridos alimentos produzidos em comunidades indígenas e, na sequência, destinados às demais comunidades indígenas. A ação evita a entrega de alimentos ultraprocessados para essa faixa da população, que, antes, agravava os problemas na rede de saúde pública local.

Por aqui, aponta que incentivos fiscais do governo do Estado

para restaurantes que compram alimentos da agricultura familiar ou orgânicos trariam impacto mínimo para as contas públicas e resultado eficiente para promover a diversificação do plantio nas lavouras. Convênis com empresas dispostas a incorporar esses produtos nos seus próprios restaurantes e regulamentação do tema nos contratos para parceiras público-privadas (PPPs) que envolvam alimentação em espaços cedidos, como a rodoviária e a Orla do Guaíba, por exemplo, agiriam de forma auxiliar.

– Seria possível prever sem nenhuma regra draconiana a oferta de alimentos mais saudáveis e também para a população de menor renda. Ações que têm efeito geral seriam recuperar o poder de compra do salário mínimo e políticas de benefícios fiscais para determinados produtos ou setores. Esses exemplos mais pontuais podem parecer pequenos, mas acabam por se articular em às políticas monetária e fiscal – avalia Niederle.

questão de controle de preços e não podemos ficar tão vulneráveis – comenta o especialista.

Para Niederle, são dois fatores que devem ser levados em paralelo. De um lado, retomar paulatinamente os estoques, e por outro, ampliar a produção desses alimentos que serão armazenados e adquiridos pelos governos. No segundo aspecto, identifica como o tópico mais crítico no RS a política de crédito rural.

Segundo o professor da UFRGS, os juros agrícolas para o custeio da soja não deveriam ser iguais aos de outras culturas (como batata, arroz e tomate), pois a commodity internacional conta com um sistema de comercialização mui-

to mais favorável. Para promover determinados gêneros, comenta, seria necessário reduzir os juros.

– Não me parece razoável manter uma taxa tão baixa para a soja. Pode-se argumentar que não haveria espaço fiscal, mas é preciso equilibrar, elevar um pouco a soja e reduzir em outras culturas. Para os produtores de soja, o que interessa, de fato, é o câmbio que vai fazer efeito no preço. Mas para os Estados isso abria a possibilidade de reduzir significativamente os juros dos produtos da cesta básica, o efeito fiscal seria praticamente nulo, e agiria para extrair a pressão nos preços alimentares em meio a uma crise inflacionária – analisa Niederle.

Diplomação, mais ministros e PEC na agenda de Lula

CARLOS ROLLSING

carlos.rollsing@zerohora.com.br

A diplomação do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ocorre hoje, às 14h, em Brasília, em cerimônia no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), também será certificado. A diplomação é o marco final do processo eleitoral e habilita Lula e Alckmin a tomarem posse nos cargos da Presidência da República, no próximo dia 1º de janeiro de 2023.

A cerimônia abrirá mais uma semana importante no governo de transição. São aguardados os anúncios de novos ministros, após a revelação dos primeiros cinco na sexta-feira, além do início da tramitação da PEC da Transição na Câmara dos Deputados. A tendência é de que Lula apresente ainda nesta segunda, mais tarde na terça-feira, uma quantidade maior de futuros ministros, contemplando partidos aliados e dando forma ao governo de ampla coalizão que ele tem prometido desde a campanha. Mulheres e negros, que ficaram de fora da primeira leva, também devem ganhar espaço.

Compreensão

No PT gaúcho, o discurso é de “compreensão” de que o partido terá menos espaço no terceiro governo Lula do que nos anteriores. Isso é resultado da necessidade de contemplar mais os aliados e garantir a governabilidade. A conjuntura demonstrou que forças políticas ao centro foram importantes para a vitória eleitoral. E isso terá de se refletir na Esplanada dos Ministérios.

O cenário leva o diretório gaúcho do PT, de forte tradição na legenda, a ter expectativas moderadas quanto ao primeiro escalão. Os seus ministeriáveis são os deputados federais reeleitos Paulo Pimenta e Maria do Rosário e o deputado estadual em fim de mandato Edegar Pretto, que obteve desempenho surpreendente na disputa pelo Palácio Piratini. A ex-ministra Teresa Campello, que tem trajetória atrelada ao PT do Rio Grande do Sul, também é cotada. Campello e Rosário estão na coordenação

de grupos temáticos da transição de governo.

Na última sexta, Lula confirmou os nomes de Fernando Haddad (Fazenda), Flávio Dino (Justiça), Rui Costa (Casa Civil), José Múcio Monteiro (Defesa) e Mauro Vieira (Relações Exteriores). Foram escolhas pessoais do presidente eleito para postos estratégicos.

Câmara

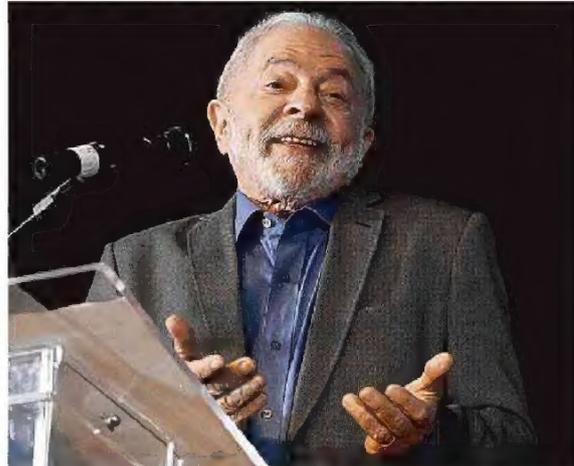
Na Câmara dos Deputados, será encaminhada a votação da PEC da Transição, aprovada em dois turnos no Senado no dia 7. O texto eleva por dois anos o teto de gastos em R\$ 145 bilhões, para cobrir despesas com o Bolsa Família de R\$ 600, acrescido do adicional de R\$ 150 por criança de até seis anos, entre outras políticas sociais.

A norma frisa que o governo Lula deverá encaminhar ao Congresso, até o final de agosto de 2023, a proposta de um novo regime de controle dos gastos públicos, em substituição à atual política do teto. Para ter celeridade no processo, a PEC da Transição precisa ser aprovada na Câmara com o mesmo texto que passou no Senado.

Se houver modificação de mérito, é possível que seja exigida nova análise pelos senadores. Como alternativa, o Congresso tem adotado a promulgação fática de PECs, dando validade aos trechos comuns, aprovados nas duas casas legislativas.

— A Câmara entra em recesso no dia 22. Temos 10 dias para votar. Vamos trabalhar para que não seja feita nenhuma alteração no texto que vem do Senado — diz o deputado federal Elvino Bohn Gass (PT-RS).

O parlamentar destaca que o PT já abriu mão de ambições iniciais no debate da PEC da Transição: o futuro governo desejava ter R\$ 175 bilhões extras para cobrir os programas sociais pelo período de quatro anos. O acordo político possível no Senado reduziu a cifra para R\$ 145 bilhões. Por dois anos. Bohn Gass entende que, após essa flexibilização, não há mais margem para mudanças e que é preciso assegurar recursos para o cumprimento de promessas de campanha na área social.



Presidente eleito revelou na sexta seus primeiros auxiliares diretos

Forte esquema de segurança no TSE

A cerimônia de diplomação do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contará com esquema reforçado de segurança, que superará até o evento realizado pela Corte para a posse do atual presidente do órgão, Alexandre de Moraes, em agosto. A área externa do TSE terá policiamento reforçado por oficiais da Polícia Militar e até varredura de grupo antibomba da Polícia Federal.

As vias de acesso ao TSE serão interditadas pela PM, que só autorizará a passagem de servidores públicos e convidados credenciados para participar da diplomação. O tribunal, que já fica numa área distante da Esplanada dos Ministérios, vai reforçar a segurança predial com o uso de grades de proteção nas imediações. O perímetro da Corte ainda contará com o monitoramento de agentes especiais da PF, que cuidam da preparação de grandes eventos com a presença do presidente em exercício ou do presidente eleito.

Dentro do tribunal, o grupo antibomba da PF deverá fazer, como de costume, uma varredura na área para garantir a segurança das autoridades presentes. Além de Lula e do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), a cerimônia de diplomação deve reunir os prin-

cipais nomes do poder em Brasília, como os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber. Também devem estar presentes todos os ministros do TSE, a futura primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e os futuros ministros do governo Lula já anunciados.

Discursos

Apenas Lula e Moraes devem discursar, de acordo com o protocolo previsto pela Justiça Eleitoral para o ato de diplomação. O presidente eleito deve falar após ser formalmente diplomado e, em seguida, haverá um pronunciamento do presidente do TSE.

Os convidados de Lula e Alckmin precisarão passar por mais de uma barreira de detectores de metal antes de entrar no plenário do TSE para acompanhar a cerimônia. O primeiro ponto de detecção de metais ficará posicionado logo na saída do estacionamento subterrâneo. A outra barreira estará na entrada do plenário, como já ocorre nos dias normais de julgamento. O cerimonial e a área de segurança da Corte ainda realizaram rígido protocolo de credenciamento para dar acesso ao prédio hoje.

Ministério nega que país estaria falido

O Ministério da Economia resolveu quebrar o silêncio para contra-atacar as declarações recentes segundo as quais o Estado brasileiro estaria quebrado. Por meio de seu site oficial, a pasta publicou ontem nota em que classifica tais declarações como infundadas e incompatíveis com a realidade. “Diante da recente série de declarações infundadas sobre o atual cenário econômico, o Ministério da Economia faz os seguintes esclarecimentos: as declarações de que o Estado Brasileiro está quebrado não são compatíveis com a realidade”, diz a nota.

Conforme a pasta, a dívida bruta do governo geral deverá terminar o ano em 74% do Produto Interno Bruto (PIB) e o país terá superávit primário de R\$ 23,4 bilhões, o primeiro desde 2013. As previsões já constavam do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 5º Bimestre de 2022, divulgado no fim de novembro.

“Será o primeiro governo que encerra o mandato com endividamento em queda. Em 2018, a relação dívida/PIB chegou a 75,3%. Demais países emergentes e desenvolvidos têm projeções de crescimento de dívida entre 10,6 pontos e 8,5 pontos percentuais, respectivamente, em comparação com as taxas observadas antes da pandemia”, diz a nota, em reforço às falas do ministro Paulo Guedes desde antes da campanha eleitoral.

Estados

A nota afirma que “graças às medidas de suporte aos entes subnacionais durante a pandemia e às ações de política econômica que resultaram em rápida recuperação da atividade no pós-pandemia, Estados e municípios registrarão o segundo ano consecutivo de superávit primário em 2022”. Ainda na relação com os entes federados, as transferências por repartição de receita chegaram a 4,8% do PIB em 2022 — aproximadamente R\$ 480 bilhões —, maior patamar da série histórica iniciada em 1997. “Cabe destacar, também, o resultado das empresas estatais que caminha para fechar 2022 na casa dos R\$ 250 bilhões, depois de resultado de R\$ 188 bilhões em 2021, contra prejuízos de mais de R\$ 30 bilhões em 2015.”

Assembleia pode votar aumento de salários

FÁBIO SCHAFFNER

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Cresce nos bastidores da Assembleia Legislativa um movimento para aumentar os salários dos deputados e garantir automaticidade no reajuste aos membros dos poderes. A ideia é aprovar os projetos nas últimas sessões do ano, entre 20 e 22 de dezembro, de carona com as iniciativas do Piratini de reformular secretarias, cargos e vencimentos do Executivo.

A iniciativa é semelhante à apresentada no final de 2018, ao término da legislatura anterior, que acabou não prosperando em função de má repercussão na opinião pública. Quatro anos depois, deputados e lideranças do Tribunal de Justiça (TJ), do Ministério Público (MP), da Defensoria Pública (DP) e do Tribunal de Contas (TCE) voltam a se mobilizar.

Nas últimas semanas, os presidentes do TCE, Alexandre Postal, e do TJ, Iris Helena Nogueira, estiveram na reunião de líderes da Assembleia. Nas ocasiões, ambos advogaram em prol da automaticidade. A medida evita que juízes, promotores, defensores públicos e conselheiros do Tribunal de Contas submetam reajustes salariais aos deputados. Assim, toda vez que subir o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o mesmo percentual seria repassado automaticamente para integrantes dos poderes no Estado.

Atualmente, há quatro projetos de lei nesse sentido tramitando na Casa (PLs 21, 22, 25 e 69), todos de 2016. Eles estão parados na Comissão e Constituição e Justiça desde fevereiro do ano passado. A costura na Assembleia visa formular um acordo de líderes para levar as matérias direto à plenária na última semana de sessões.

Reajustes

Na mesma toada, os parlamentares articulam aumentar os próprios salários após oito anos sem reajuste. Por lei, deputados estaduais recebem 75% dos vencimentos de um ministro do STF, o equivalente a R\$ 294 mil. Todavia, como a Assembleia não aprovou reajuste em 2018, os deputados estaduais recebem atualmente R\$ 25,3 mil.

Pelas conversas em andamento, no mínimo o valor seria elevado



Reajuste para deputados não prosperou em 2018

para R\$ 294 mil. No entanto, como há discussão no Congresso Nacional para reajuste dos salários dos ministros do STF – de R\$ 39,2 mil para R\$ 46,3 mil – e dos próprios deputados federais e senadores – de R\$ 33,7 mil para R\$ 36,8 mil –, por enquanto, os deputados estaduais procuram apenas estabelecer consenso em torno da necessidade de aumento salarial. O valor será definido conforme o andamento da proposta em discussão no Congresso.

Mobilização

De acordo com um deputado envolvido nas articulações, o tema será retomado na próxima reunião de líderes, amanhã. Servidores do MP já se mobilizam para acompanhar a reunião, pedindo que a aprovação da automaticidade seja condicionada a um aumento salarial à categoria.

O mais provável, porém, é que tanto a demanda dos poderes como o próprio projeto de reajuste dos deputados só ganhe contornos finais no decorrer da semana, em reunião extraordinária dos líderes partidários. Na ocasião, também deve ser definido o aumento nos vencimentos do governador, do vice e dos secretários estaduais.

A articulação envolvendo interlocutores do governador eleito Eduardo Leite e a cúpula da Assembleia visa aproximar o salário do chefe do Executivo, atualmente em R\$ 25,3 mil, da pensão dos ex-inquilinos do Piratini, que recebem R\$ 30,4 mil. Pela legislação, o governador pode receber o teto salarial do Estado, os mesmos R\$ 35,4 mil pagos a um desembargador do TJ.

Legislativo estuda ainda a reformatação do governo

Na mesma reunião extraordinária, os líderes deverão dar acordo aos projetos que reformulam as secretarias estaduais, com fusão, separação e extinção de pastas, bem como cargos e salários, formatando a nova gestão que toma posse em 1º de janeiro. O novo organograma será apresentado hoje aos parlamentares.

Pela manhã, o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, mostra as diretrizes aos coordenadores das bancadas aliadas. À tarde, Leite recebe os deputados no Centro Administrativo, onde atua a equipe de transição. Foram convidados os 55 deputados, inclusive os de oposição.

Exonerações

O governo pretende protocolar as matérias no máximo até quarta-feira, com previsão de votação na semana seguinte. Como haverá extinção de inúmeros cargos e criação de tantos outros, é provável que todos os detentores de cargos em comissão (CCs) sejam exonerrados em 31 de dezembro, com nomeação imediata da maioria nos novos postos já em 1º de janeiro.

A medida é uma necessidade jurídica, mas também política, já que mudou a composição da base de sustentação do governo na Assembleia e é preciso abrir espaço para novas indicações.

Presidente do Peru nomeia 19 ministros em meio a protestos

A nova presidente do Peru, Dina Boluarte, apresentou no sábado o seu governo, de perfil independente, ao mesmo tempo em que protestos por novas eleições continuavam nas ruas, após a destituição do presidente Pedro Castillo.



Dina Boluarte

Armadas, e ele foi preso. O Ministério Público o acusa de rebelião e, se for considerado culpado, pode pegar entre 10 e 20 anos de prisão.

Confrontos

No interior do Peru, os protestos tomaram rumo violento, com 20 feridos em confrontos entre milhares de manifestantes e policiais na cidade natal de Boluarte, Andahuaylas, no sul do país.

Os manifestantes usaram pedras para atacar a sede da Promotoria da cidade, enquanto a polícia repeliu o ataque com gás lacrimogêneo. Dois policiais foram feitos reféns por horas, antes de serem libertados.

Em Lima, milhares de manifestantes que tentaram chegar à sede do Congresso na quinta e na sexta-feira foram contidos pelas forças de segurança. A demanda por novas eleições está ligada a uma rejeição esmagadora do Congresso: de acordo com pesquisas realizadas em novembro, 86% dos peruanos desaprovam o Parlamento.

A nova presidente não descartou convocar eleições antecipadas em busca de uma solução pacífica para a crise política, e pediu calma à população.

BOMBA EM AVIÃO

EUA prendem suspeito de atentado ocorrido há 34 anos

Um libio suspeito de programar a bomba que explodiu em um avião sobre Lockerbie, na Escócia, em 1988, matando 270 pessoas, foi detido por autoridades americanas, conforme informou ontem a Promotoria escocesa. Um porta-voz do Departamento de Justiça americano confirmou, em um comunicado à agência de notícias France Presse, a prisão de Abu Agila Mohamad Massoud e revelou que ele já teve audiência perante um juiz da capital federal, sem especificar datas.

O atentado em um Boeing 747 da Pan Am, no trajeto entre Londres e Nova York, matou todas as 259 pessoas a bordo e mais 11 em terra na cidade escocesa de Lockerbie. Apenas um acusado foi condenado pelo ataque: o libio Abdelbaset Ali Mohamed al-

Megrahi, que morreu em 2012.

Em dezembro de 2020, a Justiça americana anunciou que procurava por Massoud, suspeito de ter fabricado e programado a bomba e antigo membro dos serviços de inteligência do ex-presidente líbio Muammar Khaddafi.

A investigação foi reaberta em 2016, quando a Justiça americana soube que Massoud havia sido preso após a queda de Khaddafi e teria confessado, aos serviços de inteligência do novo governo líbio, em 2012, o ataque. Não se sabe quando e como Massoud foi entregue às autoridades dos EUA.

O atentado de Lockerbie foi o mais mortal cometido no Reino Unido. O regime líbio reconheceu oficialmente sua responsabilidade pelo atentado em 2003 e pagou US\$ 2,7 bilhões em indenizações aos familiares das vítimas.

+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com | Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Com risco, Corsan atrai interessados

Batalhas judiciais antes de leilões de estatais são quase regra, mas no caso da Corsan a artilharia jurídica afeta um escudo de defesa mais frágil. Diferentemente dos três braços da CEEE e da Sulgás, o processo de privatização foi iniciado tarde e exigiu mudança de modelo.

Por isso, no mercado a oportunidade é considerada arriscada, especialmente pela dúvida sobre a validade dos contratos com os municípios. Ainda assim, há informações de que ao menos três grupos estão dispostos a disputar a Corsan se de fato for a leilão no dia 20. Já teriam propostas prontas para apresentar até a próxima quinta-feira Aegea, Equatorial e Perfin.

A primeira é a maior empresa do setor no Brasil, que venceu a maior parte do leilão da Cedae, no Rio de Janeiro, e a parceria público-privada (PPP) que reúne nove municípios da Região Metropolitana, que originou a Ambiental Metrosul. É controlada pela Equipav, uma empresa de engenharia que vem focando no setor de infraestrutura e tem participação da Itaúsa.

A Equatorial é a companhia que venceu o leilão da CEEE-D e opera no Estado desde junho de 2021. Na época da vitória, já admitia interesse em saneamento. Em setembro de 2021, arrematou a concessão de serviços de saneamento do Amapá. A Equatorial é uma

“corporation”, ou seja, uma empresa sem controlador definido, que tem entre seus maiores acionistas Squadra Investimentos, Opportunity e o fundo de pensão canadense CPPIB, além do BlackRock, um dos maiores do mundo.

Perfin é uma gestora de investimentos focada em energia e infraestrutura. Fundada em 2002, foi comprada em 2007 por José Roberto Ermirio de Moraes Filho (Votorantim) e Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro. Entre os sócios, está o banco BTG Pactual. Em setembro, a Perfin foi uma das compradoras da usina a carvão Pampa Sul, em Candiota.

Voltando aos riscos, do ponto de vista dos potenciais compradores não está no radar a exigência de um órgão público para coordenar o saneamento no Estado, que ampara a liminar suspendendo o leilão – outras decisões contrárias foram derrubadas. O que inquieta é a situação dos contratos com as prefeituras, porque, no saneamento, o poder concedente é municipal.

Além dos 198 municípios que não assinaram aditivos para que a companhia siga operando o serviço, os que existem teriam problemas jurídicos que vão do formato pouco detalhado, que não inclui a forma de execução da meta – requisito do Marco Legal do Saneamento – à adaptação à mudança da forma de privatização da companhia.

RESPOSTAS CAPITAIS

ALEXANDRE SCHWARTSMAN Economista

GZH

Leia entrevista completa em gzh.rs/AlexSchwartzman

“Brasil precisa aprender a cuidar do dinheiro, não mede resultado”

No mestrado em Economia feito na Universidade de São Paulo depois de se formar em Administração



pela Fundação Getúlio Vargas, Alexandre Schwartzman foi colega do futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em um vídeo que circula há anos, Haddad brinca que colou de Schwartzman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC), e de Naércio Menezes, professor do Insper. Só que muita gente levou a sério. Crítico ácido das primeiras sinalizações do ex-colega no Ministério da Fazenda, Schwartzman faz questão de repor a verdade: não houve cola.

Ter ministro definido ajuda?

Ajuda para ter alguém de quem reclamar. Embora não se possa dizer que será rainha da Inglaterra, vai atuar como manifestação do consenso da liderança petista. Vai fazer aquilo que o círculo mais próximo de Lula definir. O maior sintoma é que o grupo de Economia da transição não foi ouvido sobre o tamanho do waiver fiscal (a “licença para gastar” da PEC).

Sobre Haddad, a história da cola é verdadeira?

Não, isso foi uma brincadeira. Fernando não colou de mim no mestrado. Acho que ele havia acabado de entrar no Insper (como professor), não lembro bem o contexto, achou que eu e Naná estivéssemos na plateia e fez essa piada. Era um grupo pequeno, muito próximo, estudávamos muito juntos. Não existe essa história de ele colar de mim, até porque não faz sentido colar no mestrado. Foi uma brincadeira, sem qualquer base na realidade.

Qual seria a política petista?

O que estamos vendo é a reedição da Nova Matriz Econômica (que marcou parte do segundo mandato de Lula e os de Dilma Rousseff). Há uma baita expansão fiscal, permeada pela ideia de que gasto público é vida. Já há manifestações de como engajar o BNDES na história. Todas as manifestações até agora apontam para uma nova matriz 2.0, ou 2023.

A tese que a PEC não representaria expansão fiscal, porque recomporia em 2023 e 2024 o volume de gastos em relação ao PIB de 2022, não é correta?

Se estivesse, estaria passando uma PEC de R\$ 70 bilhões, mais

do que suficiente. É uma tese equivocada, inclusive porque fazem a conta com um PIB mais alto do que vamos enfrentar. Além disso, para o controle da inflação, o Banco Central estava contando com contração fiscal (menos gastos). Então, é expansão fiscal em relação ao que o BC estava projetando. Temos uma economia com problema inflacionário. O BC não está tentando reduzir a atividade à toa, mas porque precisa baixar a inflação. Aí vem a política fiscal em sentido contrário.

Diante da situação do orçamento de 2023, não era necessária uma recomposição?

Depende para quê. Se fosse única e exclusivamente para manter o Bolsa Família em R\$ 600, bastariam R\$ 70 bilhões. Como é possível que o Brasil gaste 20% do PIB e falta dinheiro? Falta vontade de ligar com outros problemas. Não posso imaginar que todo esse gasto seja útil e eficiente. A proposta tem objetivos meritórios, ninguém é contra cuidar dos pobres. O Brasil precisa aprender a cuidar melhor do dinheiro, não mede resultado. A expansão fiscal pode ser a mais meritória do mundo, mas significa que, tudo o mais mantido, vai virar mais juro ou mais inflação.

Escolha pagar menos no seu Imposto de Renda

Faça aportes na previdência e tenha abatimento fiscal no IR 2023

Você só tem até 29/12 para aproveitar.



PRECAVER
PREVIDÊNCIA UNICRED

UNICRED

CAMPO E LAVOURA BRUNA OLIVEIRA INTERINA

Com Carolina Pasti | carolina_pasti@zerohora.com.br bruna.oliveira@zerohora.com.br

O motor que vem do agro

Motor que complementa o trabalho nas lavouras, o setor de máquinas é força motriz também da indústria gaúcha. Segundo a Federação das Indústrias do RS, o segmento fabril mostrou desempenho modesto em 2022, de 2,5%, mas contou com ajuda fundamental do complexo que atende ao agronegócio para chegar a esse resultado.

Junto com veículos automotores, a fabricação de tratores, máquinas e implementos agrícolas sustentou a alta da produção industrial no Estado. No acumulado de janeiro a setembro deste ano, o segmento de máquinas respondeu pela segunda maior participação na produção industrial gaúcha, com fatia de 13,8%, atrás somente dos automóveis, com 18,6%.

Vale lembrar que o RS é o maior produtor nacional de máquinas e implementos agrícolas. E os reflexos vão além da linha de montagem.

O segmento contribuiu para manter o mercado de trabalho ao longo de 2022. A indústria de transformação foi responsável por gerar 25 mil postos de trabalho no RS, segundo os dados da Fieggs.

Para 2023, as projeções são menores, mas novamente deverão ser sustentadas pela parte que compete ao agro.

Conforme apresentou o economista-chefe da entidade, André Nunes de Nunes, o saldo positivo de empregos deve vir dos setores de máquinas e equipamentos e da fabricação de alimentos, principalmente. São esperados 12 mil postos ligados à indústria, totalizando 38 mil

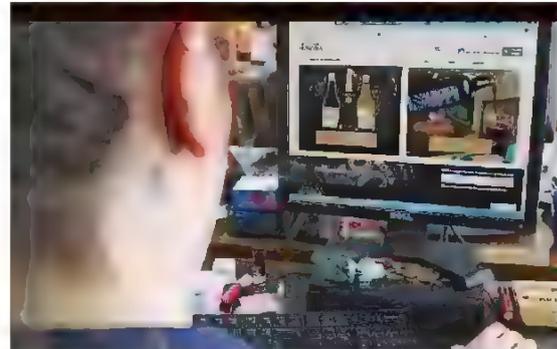
empregos no Estado em 2023.

O horizonte otimista, pelo menos no que se refere ao campo, pega carona nos prognósticos para a safra de grãos, que deve avançar 15,5%, depois da quebra no último verão. A leitura da Fieggs usa como base números da Conab e do IBGE, que estimam que a produção gaúcha deve somar 41 milhões de toneladas.

O desempenho agropecuário, aliás, é o que deve sustentar a economia do RS em 2023. A federação espera avanço de 5% no PIB gaúcho, puxada pelas atividades ligadas ao agro, com avanço de 38,7% nesse setor no próximo ano.



Borbulhas em um clique



GIZEL LOEBLEIN, AN. GIZEL@FORN.DIVULCAO.BR

Com as festas de fim de ano chegando, o comércio online vira ferramenta para facilitar as compras das bebidas. De carona na tendência, a Vinícola Aurora, fabricante de vinhos finos e espumantes, "abriu as portas" da sua loja virtual (foto).

O catálogo contempla edições especiais, que antes só eram

encontradas em algumas lojas físicas. Uma delas é o espumante Gioia Sur Lie Nature IP Pinto Bandeira, que passará a ter o selo da Denominação de Origem (DO) Altos de Pinto Bandeira, recém-conquistado.

Disponível para todo o Brasil, o site pode ser acessado em loja.vinicolaaurora.com.br.

Aniversário de Osório

Venha comemorar com a gente!



Maskavo
16/12 - 21h



MARCOS & BELUTTI
17/12 - 21h

Realização:

Assessoria de Comunicação e Gabinete da Primeira-Dama



Em frente à Prefeitura de Osório
Av. Jorge Dariva, 1.251

ACERTO DE CONTAS DANIEL GIUSSANI INTERINO

daniel.giussani@zerohora.com.br

Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

De olho nos chips

A crise de chips, que marcou 2021 e parte deste ano, acendeu o alerta de governos e empresas pelo mundo. Como o mercado de semicondutores é concentrado na Ásia, políticas como a Covid Zero e conflitos geopolíticos entre a China e Taiwan ainda afigem as indústrias de diversos setores, que temem ficar sem chips, paralisando fábricas e tendo elevação de preços, assim como aconteceu nos últimos anos.

A coluna esteve em Phoenix, nos Estados Unidos, na mesma semana em que o presidente norte-americano Joe Biden visitou a região. Ele foi à capital do Arizona como convidado da Taiwan Semiconductor Manufacturing Company (TSMC), a maior fabricante de semicondutores do mundo, para anunciar a construção de uma segunda fábrica de chips na região, elevando os investimentos no local para US\$ 40 bilhões.

O novo empreendimento faz parte de uma política norte-americana chamada Lei de Chips, que dá subsídios para empresas de semicondutores construírem fábricas no país. A estratégia é nacionalizar a produção, justamente por conta da alta concentração asiática e da escassez recente. Em seu discurso, Biden chegou a falar que "a indústria americana está de volta".

A discussão sobre nacionalização da fabricação não está concentrada nos Estados Unidos. No Brasil, a equipe de transição falou que vai propor

ao presidente eleito, Lula, que reverta o processo de liquidação do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), empresa estatal que fica em Porto Alegre e que desenvolvia e fabricava semicondutores e chips.

"Tem um custo investir em produção de chips, mas a ignorância nesse setor é muito mais cara. Se o Brasil quer entrar na elite dos países que produzem chips e que estão na vanguarda da tecnologia da informação, nós vamos ter que investir", falou o ex-ministro Aloizio Mercadante, que coordena os grupos de transição.

Do moderno ao Velho Oeste

A instalação da nova fábrica de chips no Arizona também demonstra a aposta da região, que fica no deserto norte-americano, em tecnologia. Grandes empresas, como Google e Amazon, têm escritórios no Estado.

Pelas ruas, é possível ver robôs como seguranças e muitos carros elétricos. O avanço tecnológico faz um contraste curioso com a cultura da região, muito ligada ao Velho Oeste. É comum encontrar, em decorações, cactos enormes e esculturas de caubóis, além de lojas temáticas. É uma estratégia, também, do varejo e do setor de turismo, para atrair visitantes.

A coluna viajou para Phoenix (EUA) a convite da CNH Indústria

Fazendas do futuro

Tratores movidos apenas com energia elétrica. Máquinas capazes de adubar o solo sem ter ninguém as dirigindo. Colheitadeiras que identificam, com inteligência artificial, quais são as melhores frutas, e já as separam. Essas são algumas das tecnologias que as grandes indústrias mundiais de maquinários agrícolas preparam para as fazendas do futuro



A coluna pôde vê-las em um evento promovido pela CNH Industrial (dona da marca New Holland) em Phoenix, nos Estados Unidos. Nos últimos anos, a companhia investiu fortemente no que chama de "agricultura de precisão", que reduz o desperdício e aumenta a produtividade. Também tem focado na sustentabilidade e em análise de dados.

Entre os destaques, o primeiro trator de utilidades elétrico da companhia, capaz de funcionar por oito horas sem recarregar. Veja mais detalhes em gzh.rs/fazendadofuturo.

Mãos gaúchas na maior roda-gigante



A maior roda-gigante da América Latina, inaugurada em São Paulo, foi construída pela Compacta Sul, de São Leopoldo. A empresa foi escolhida pela São Paulo Big Wheel para levantar a estrutura, de 91 metros de altura. As obras da Roda Rico levaram oito meses. De acordo com o engenheiro Róger de Oliveira, um dos principais desafios foi lidar com a falta de ferramentas e equipamentos, principalmente por conta do tamanho da atração:

— Como ela é realmente a maior da América Latina,

não há precedentes. Tivemos que projetar e detalhar cada etapa com uma equipe técnica para que tivéssemos êxito na montagem.

Entre os detalhes técnicos, está o fato de o equipamento ser estaiado, tendo todo suporte feito por cabos de aço, o que exige, de acordo com Oliveira, engenharia de precisão milimétrica, equipes especializadas, gestão técnica e "muita calma".

Veja o passo a passo da construção em gzh.rs/rodagigantesp.

Novo interesse na antiga área da Ford

Empresa italiana, a Leonardo Corporate também está interessada em participar da operação de aeronaves que será instalada no antigo terreno destinado à Ford, em Guaíba. A parceria é negociada com a gaúcha Aeromot, que já prepara a instalação no local de uma fábrica e um centro de tecnologia em acordo com a austríaca Diamond. Uma reunião neste sentido foi

realizada com o governo do Estado. A Leonardo Corporate fatura R\$ 15 bilhões por ano. A ideia é fechar a parceria no início de 2023.

Recentemente, a coluna noticiou que a área da cessão onerosa no distrito industrial dobrou, passando para 500 hectares, e que estava se trabalhando para ter mais uma operação de montagem de aeronaves, incluindo helicópteros.

JUNTO AO ANCHIETA E CAMPUS UNISINOS

<p style="text-align: center; font-weight: bold; color: #0070C0;">Cobertura Horizontal</p> <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">3 suítes / 175m² + 3 boxes + depós.</p>	R\$ 3.050.000
<p style="text-align: center; font-weight: bold; color: #0070C0;">Apto. Semimobiliado</p> <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">2 dorms., suite c/ closet / 79m² + Box p/ 2 carros + depós.</p>	R\$ 1.060.700

Lazer completo, água quente p/ aquec. solar, Guarita c/ vidros blindados e piscina térmica.

APTOS. PRONTOS E COM PISOS COLOCADOS

Visite aqui
360° virtual

(51) 3327.2727 | (51) 99152.7297 | Al. Eduardo Guimarães, 78 | formainc.com.br

FORMA INC
GRUPO KUHN

GZH

Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
glanegueria](http://gzh.com.br/glanegueria)

DIBOUE/PHILIP DIBOUE/AG

Painel vai debater os próximos 40 anos do Estado

O tradicional Painel RBS Notícias terá uma edição especial hoje. Em comemoração aos 40 anos do RBS Notícias, o debate mediado pelo apresentador Elói Zorzetto irá projetar as próximas quatro décadas do Rio Grande do Sul.

Realizado na sede do Grupo RBS, no Complexo Ipiranga, o encontro reunirá lideranças de áreas relevantes para o desenvolvimento do Estado: agricultura e pecuária, inovação em negócio, indústria, saúde, tecnologia, educação e comunicação.

Estarão presentes Claudio Toigo, CEO do Grupo RBS; Gedeão Silveira Pereira, presidente da Farsul; Pedro Valério, diretor-executivo do Instituto Caldeira; Gilberto Petry, presidente da Fiergs; Nadine Clausell, diretora-presidente do Hospital de Clínicas; Jorge Audy, pesquisador e professor da PUCRS; e Anderson Cardoso, presidente da Federasul.

O painel é especial por fazer parte das comemorações dos 40 anos do RBS Notícias. O princi-

pal telejornal do Rio Grande do Sul vai ouvir, no mesmo dia, as mais importantes lideranças dos setores produtivos do Estado com visão para o futuro. Esse é o diferencial dos demais painéis: reunir de uma só vez os responsáveis por pensar, planejar e executar os projetos que vão definir o nosso futuro – destaca Elói Zorzetto, apresentador do RBS Notícias.

A plateia será composta por convidados, e o público interessado pode acompanhar o debate por meio da transmissão do g1 RS, com a possibilidade de participar por mensagens de texto e pelas redes sociais da RBS TV com a hashtag #PainelRBSNoticias ou ainda pelo WhatsApp (51) 99388-5555.

Os principais tópicos do debate serão tema de reportagem no RBS Notícias desta segunda-feira e desdobrados, ao longo de uma semana: os convidados darão depoimentos sobre o futuro de suas áreas em drops durante o telejornal.

NOVO GOVERNO

Equipe de transição deve propor bolsa internet

O governo de transição vai propor ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que assume a Presidência da República em 1º de janeiro de 2023, que seja criado o bolsa internet, responsável por reduzir o preço da conexão banda larga para os cidadãos brasileiros de baixa renda. Os contemplados com o serviço deverão estar cadastrados no CadÚnico (cadastro único do governo federal).

Segundo o jornal Folha de S. Paulo, a proposta foi concebida a partir da ideia de Lula, na qual pedia ao grupo de trabalho de Comunicação um programa nos moldes do “Luz para Todos”, com a finalidade de fornecer internet à população do país.

O presidente Lula pediu um “Luz para Todos” para internet e, após diagnóstico do grupo de trabalho, chegamos à conclusão de que a prioridade é baratear o acesso por banda larga, já que muitas pessoas não estão conectadas por causa do preço – relatou Paulo Bernardo, coordenador do

grupo de trabalho de Comunicação e ex-ministro das Comunicações e do Planejamento.

O programa em questão foi criado em 2004, durante o governo do petista, com o intuito de aumentar as conexões às redes elétricas das famílias que não tinham acesso a energia.

Bernardo afirma que o “bolsa internet” prevê algo parecido com a tarifa social de conexão banda larga, voltadas às famílias de menor renda. No caso deste tarifamento quanto à energia elétrica, que já existe, as pessoas cadastradas no CadÚnico ganham um desconto que pode chegar até 65% no valor da mensalidade da luz. Incentivos para maximizar a cobertura por fibra ótica no Brasil também podem ocorrer, mas não será prioridade no governo Lula.

Com cerca de 40% dos valores destinados aos impostos, a ideia é desonerar os serviços ou mesmo fornecer uma espécie de bônus junto ao pagamento do Bolsa Família.

MERCADO

MOEDAS

DIÁRIO	CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)		DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
	À VISTA*	COMPRA	COMPRA	COMPRA	COMPRA	COMPRA
6/12	5,2997	5,2990	5,2996	5,5004	5,5018	
7/12	5,2058	5,2202	5,2208	5,4823	5,4850	
8/12	5,2146	5,2085	5,2091	5,4913	5,4940	
9/12	5,2450	5,2390	5,2396	5,5209	5,5225	

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATE 17H)

CÂMBIO TURISMO (R\$) DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MOEDA	COMPRA		VENDA		MENSAL		
	COMPRA	VENDA	MÊS	RS	MÊS	RS	VALOR/RS
DÓLAR - EUJA*	5,07	5,39	ABR	4,7530	MAI	4,9489	
DÓLAR - EUJA**	5,10	5,50	JUN	4,8127	JUL	5,3700	
EURO*	5,24	5,67	AGO	5,1450	SET	5,2324	
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,20	OUT	5,2396	NOV	5,0257	
JÉRIA ESTERLINA**	5,80	0,85					
YEN JAPONÊS**	0,02780	0,04250					
PESO ARGENTINO**	0,010	0,035					
PESO URUGUAIANO**	0,09	0,17	2018				3,654
PESO CHILENO**	0,004	0,007	2019				3,941
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	3,50	2020				5,159
FONTE: B3 (QUINTA-FEIRA) * PRONTUFINSA **			2021				5,377

PETROLÉO

DATA	NOVA YORK		LONDRES	DIA	B3/BF (R\$/BARREL)	NOVA YORK (LÍBRA/TONELADA)
	NOVA YORK	LONDRES				
6/12	74,34	79,50	6/12		292,50	1.784,40
7/12	72,30	77,46	7/12		291,10	1.759,80
8/12	71,36	76,00	8/12		293,25	1.800,50
9/12	71,80	76,77	9/12		295,90	1.800,30

COTAÇÃO BM & FBS POR BARREL FONTE: BLOOMBERG E AGENCIAS DE NOTÍCIAS COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

MÊS	TAXA MENSAL		TAXA ANUAL		PERCENTUAL	UPC	
	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL		JULHO	23,87
MAI	1,03	0,31	JUN/22	18,25%	AGOSTO	23,87	
JUN	1,02	0,29	JUL/22	13,25%	SETEMBRO	23,87	
JUL	1,03	0,28	AGO/22	13,75%	OUTUBRO	23,81	
AGO	1,17	0,09	SET/22	13,75%	NOVEMBRO	23,81	
SET	1,07	0,02	OUT/22	13,75%	DEZEMBRO	23,81	
OUT	1,02	1,00					

FONTE: RECEITA FEDERAL REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IIR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA A DEDUZIR	PARCELA A DEDUZIR	ISENTO
ATE R\$ 1.787,77			
DE R\$ 1.787,78 ATE R\$ 2.259,29	7,5%	R\$ 134,86	
DE R\$ 2.259,30 ATE R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,63	
DE R\$ 3.572,44 ATE R\$ 4.463,91	22,5%	R\$ 682,96	
ACIMA DE R\$ 4.463,91	27,5%	R\$ 925,15	

DEDUÇÕES R\$ 75,91 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRPF MENSAL) R\$ 1.787,77 POR APICENTADO POR FÉRIAS, PISA 13% PROVISÓRIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 15 ANOS OU MAIS PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESULTADO APÓS A ALÍQUOTA SUBTRAÍDA À PARCELA A DEDUZIR

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IIR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA A DEDUZIR	PARCELA A DEDUZIR	ISENTO
ATE R\$ 1.903,98			
DE R\$ 1.903,99 ATE R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.684,88	22,5%	R\$ 636,13	
ACIMA DE R\$ 4.684,88	27,5%	R\$ 889,36	

DEDUÇÕES R\$ 89,59 POR DEPENDENTE R\$ 1.903,98 POR APICENTADO POR FÉRIAS PARA POR FÉRIAS PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 15 ANOS OU MAIS PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESULTADO APÓS A ALÍQUOTA E SUBTRAÍDA À PARCELA A DEDUZIR TABELA ATUAL

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	107,089	IBOVESPA NO FECHAMENTO	0,21%
MÁXIMO	108,556	NÚMERO DE NEGÓCIOS	2.944.610
FECHAMENTO	107,519	VALOR	20,056 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	RENDIMENTO TOTAL	RENDIMENTO ADICIONAL	VALIDADE	RENDIMENTO BÁSICO
10/12	0,8738	0,9300	10/11 A 10/12	0,7187
11/12	0,8646	0,9300	11/11 A 11/12	0,4441
12/12	0,8170	0,9300	12/11 A 12/12	0,1154
13/12	0,8448	0,9300	13/11 A 13/12	0,1441
14/12	0,8928	0,9300	14/11 A 14/12	0,1919
15/12	0,8997	0,9300	15/11 A 15/12	0,1818

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-CI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DEIESE	IEPE
AGO/21	0,57	0,68	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	0,64	-0,55	0,56	-	0,82
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,56
ABR/22	1,28	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,59
MAY/22	0,47	0,45	0,52	0,59	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,58	-0,63	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,38	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,82	0,04	-	0,15
NOV/22	-	-	0,59	0,18	0,14	-	0,21
EM 2022	-	-	4,98	4,71	3,11	-	6,60
12 MESES	-	-	5,90	5,02	9,44	-	7,39

*O DÍGITO SE SUSPENDE TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO IGV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R\$ 1.212,00	7,5%
R\$ 1.212,01 E R\$ 2.427,35	9%
R\$ 2.427,36 E R\$ 3.641,03	12%
R\$ 3.641,04 E R\$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTERA ASSINADA DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO-FAMÍLIA

RECEITA MENSAL EM 2022	PARA SALÁRIOS ATÉ R\$ 1.655,98
6% DE R\$ 56,47	por filho de até 14 anos

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL (R\$)	R\$ 1.212,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ 1.305,56 A R\$ 1.854,50

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGADO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS. CONFERIR O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS OU INVÁLIDOS

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia. Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Terça-feira

IBGE divulga Pesquisa Mensal de Serviços de outubro.

Quarta-feira

IBGE publica Censo Agropecuário de 2017. IBGE anuncia Estudo Complementar à Aplicação da Técnica de Captura-Recaptura: Estimativas desagregadas dos totais de nascidos vivos e óbitos 2020.

Quinta-feira

Ibre, da FGV, anuncia IGP-10 e os componentes: IPA-10, IPC-10 e INCC 10 de dezembro. IBGE apresenta Base Cartográfica Contínua do Estado de Goiás e do Distrito Federal de 2022. IBGE divulga Base de Fases de Logradouros do Brasil de 2021. IBGE publica Pesquisa de Inovação Semestral 2021: Indicadores básicos.

Sexta-feira

Ibre, da FGV, divulga IPC-S – 2ª quinzena de dezembro. Ibre, da FGV, anuncia Monitor do PIB de outubro. IBGE publica APIs da Geodésia. IBGE apresenta Conjunto anual de arquivos de dados geoespaciais publicado no portal IBGE (RMPG) (SIRGAS). IBGE divulga Produto Interno Bruto dos Municípios de 2020.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para janeiro está cotado a US\$ 14,63

CONTRATOS EM US\$ SEXTA-FEIRA ANTERIOR

SOJA (BUSHEL)	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
JAN/23	14,8375	14,8925
MAR/23	14,8625	14,9025
MAI/23	14,9360	14,0575

FARELO (TONELADA)

DEZ/22	471,70	469,30
JAN/23	471,80	466,40
MAR/23	488,80	462,40

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

DEZ/22	62,20	63,50
JAN/23	60,01	61,31
MAR/23	59,54	60,48

FONTE: WWW.MOTIDASAGROCOLAS.COM.BR

Critérios do SUS deixam de fora maioria dos pacientes com AME

A incorporação do medicamento onasemnogeno abeparvoque no Sistema Único de Saúde (SUS) foi publicada no Diário Oficial da União na última quarta-feira. Conhecido pelo nome comercial de Zolgensma, o tratamento da farmacêutica Novartis é destinado a crianças com atrofia muscular espinhal (AME) do tipo 1 e é chamado de remédio mais caro do mundo – custa até R\$ 72 milhões.

Mas há um porém na medida: a recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Novas Tecnologias em Saúde (Conitec) é de que o medicamento deverá ser aplicado somente em crianças de até seis meses de idade que estejam tratando os efeitos da AME sem o emprego de ventilação invasiva por mais de 16 horas diárias.

No Brasil, estima-se um caso de AME a cada 10 mil nascimentos, segundo estudo publicado na National Library of Medicine. Pesquisa do Instituto Nacional da Atrofia Muscular Espinhal (Iname) indica que menos de 8% dos pacientes tipo 1 teria até seis meses de idade – o que hoje seriam cerca de 20 pacientes no Brasil.

Diagnóstico

Conforme a diretora-presidente do Iname, Diovana Lorigato, pode-se estimar que quase 40% dos pacientes com AME tipo 1 no Brasil, cerca de 200, tenham até 24 meses de idade – ou seja, estariam dentro da faixa etária de bula do medicamento, mas fora dos critérios do SUS.

– A realidade ainda não é de um diagnóstico muito precoce. Há muitos bebês com AME tipo 1 que acabam sendo diagnosticados depois dos seis meses de idade. O sentimento que dá é de uma frustração muito grande porque bebês mais distantes dos grandes centros não terão a mesma oportunidade de terem a doença rara diagnosticada em menos tempo. Um paciente que tem a manifestação dos sintomas de tipo 1 com cinco meses de vida, não será diagnosticado antes dos seis meses – afirma Diovana.

– Estabelecendo o limite de seis meses de idade, o Ministério da Saúde deixa de fora a grande maioria dos pacientes – alerta.

Um dado destacado pelo estudo do Iname é que cerca de 50% dos



No RS, pais de Bella Vetter Kottwitz lutam na Justiça pelo Zolgensma

pacientes com AME tipo 1 acabam sendo diagnosticados depois dos seis meses de idade.

– O critério da ventilação também é um complicador. A fraqueza muscular chega e acomete o bebê de uma forma muito severa. E os mais severos têm uma dependência maior da ventilação. É um pouco cruel. A gente fica feliz (pela medicação ser incluída no SUS), mas não totalmente – afirma Diovana.

Para a médica geneticista do Hospital Moinhos de Vento Elizabeth Lemos Silveira Lucas, a incorporação do fármaco é apropriada, mas os critérios de liberação do medicamento devem ser revistos.

– Há, também, uma questão ética importante envolvida, que é a dificuldade das crianças que dependem do SUS terem acesso com a mesma velocidade daquelas que não dependem de políticas públicas – acrescenta a médica.

Teste

A incorporação do teste de AME no SUS fará parte da quinta fase de implementação do teste do pezinho ampliado no sistema público, e está prevista para daqui a dois anos. No entanto, a Câmara de Deputados vem debatendo a sua antecipação.

A neurologista infantil Michele Becker, do Hospital da Criança Conceição e responsável pelo Ambulatório Infantil de Doenças Neuromusculares do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, explica que os estudos clínicos que avaliam a eficácia do remédio incluíram só bebês de até seis meses e este pode ter sido o critério do Ministério da Saúde para definir a idade-limite.

– Felizmente, a idade média de

diagnóstico dos pacientes com AME Tipo 1 vem baixando. Mas a idade média é quatro meses, uma janela curta até os seis meses – diz.

Michele esclarece que há outras duas medicações, o nusinersena (Spinraza), aprovado em 2017, e o risdiplam (Evrysdi), aprovado em 2020, já disponíveis para tratamento da AME via SUS. A médica ressalta que os tratamentos disponíveis buscam evitar a progressão dos sintomas e ampliar a qualidade e expectativa de vida. O grande diferencial é que a terapia gênica é uma dose única. Já o nusinersena exige injeções na lombar a cada quatro meses, por toda a vida, e o risdiplam, uma dose diária via oral por toda a vida.

Esperança

Mãe da pequena Bella Vetter Kottwitz, que completou seis meses e teve o diagnóstico de AME tipo 1, a publicitária Tatiana Vetter, de Novo Hamburgo, aguarda resposta da União, depois que o Tribunal Regional Federal determinou que a menina receba o Zolgensma. Ainda cabe recurso e o caso pode chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF). Tatiana acompanhou o anúncio da chegada do medicamento ao SUS.

– Ficamos muito esperançosos porque é uma grande vitória, embora limitada. A Bella estaria totalmente incluída neste panorama porque recém completou seis meses e não usa respirador nem para dormir. Dentro do nosso processo jurídico isso diminui a chance de qualquer tipo de argumento (de negativa) da União, sendo que o governo entendeu como algo positivo e que deve ser entregue pelo próprio SUS – comenta Tatiana.

Doença

O QUE É A ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL (AME)

• A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença genética e degenerativa com incidência aproximada de um a cada 10 mil nascidos vivos. A AME leva o organismo a não produzir a proteína de sobrevivência do neurônio motor (SMN).

• Os neurônios motores são células que controlam atividades musculares essenciais como andar, falar, engolir e respirar. Ligam a medula espinhal aos músculos do corpo.

• Uma pessoa nasce com todos os neurônios motores que terá por toda a vida. Neurônios motores não se regeneram – ou seja, quando morrem, não se desenvolvem novamente.

• Os neurônios motores precisam da SMN, que é o seu “alimento”. Sem quantidade adequada da proteína SMN, os neurônios motores morrem, o que acarreta fraqueza muscular e perda progressiva dos movimentos, até a paralisia.

SINTOMAS

• A AME Tipo 1, a mais grave, aparece em cerca de 60% dos casos

• Nos primeiros meses de vida, em média por volta dos dois até seis meses, vão começar alguns sinais: a criança apresenta hipotonia (o corpo fica mais molezinho) e incapacidade de firmar a cabeça (toda a criança deve conseguir fazê-lo até os quatro meses), movimentar menos as pernas do que os braços e tem uma respiração que movimentar mais o abdômen do que o tórax. O pediatra fica atento também ao tremor na língua do bebê.

• Na maioria dos casos, não haverá um histórico de AME na família. Geralmente, o pai e a mãe são portadores da mutação, mas não desenvolveram a doença. A taxa de portadores, hoje no mundo, é de 1 a cada 40 pessoas.

Fonte: Instituto Nacional da Atrofia Muscular Espinhal (Iname)

GZH
Leia sobre a campanha Todos pela Bella em gch.us/bella

Farmácia vai começar a atender em novo endereço

A Farmácia de Medicamentos Especiais de Porto Alegre começa a operar na Avenida Azenha, 295, a partir de hoje. A mudança completa a transferência da gestão do serviço da Secretaria Estadual da Saúde (SES) para a Secretaria de Saúde de Porto Alegre. O funcionamento será das 8h às 17h.

Mais de 23 mil pessoas são atendidas mensalmente pela farmácia. De acordo com a SES, a nova sede trará melhorias no atendimento. O novo ponto contará com maior espaço de espera, com capacidade para 60 lugares, e o número de guichês será ampliado de quatro para 10.

Além disso, o novo prédio garante acessibilidade e conforto ao usuário. Haverá maior área de estoque, o que permitirá que os abastecimentos possam ocorrer de forma mais espaçada, e consultórios para reforço do cuidado farmacêutico que já ocorre por teleatendimento.

O processo de municipalização do serviço começou em 2021, sendo que a unidade de Porto Alegre é a última que ainda era própria do Estado. Nas demais cidades, os medicamentos adquiridos pelo Estado são distribuídos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) nas farmácias da rede municipal.

Não haverá mudança em relação ao serviço online do Farmácia Digital (farmaciadigital.rs.gov.br). No portal, é possível consultar os medicamentos disponibilizados pelo SUS que são de responsabilidade do Estado. Alguns podem ser solicitados de forma online.

Entrega

De acordo com a prefeitura, neste primeiro momento, o modelo de entrega dos itens da farmácia seguirá o mesmo que era aplicado na sede antiga – ou seja, as pessoas precisarão ir até o novo prédio para retirá-los. Futuramente, a ideia da gestão municipal é descentralizar a distribuição dos medicamentos especiais, para que usuários não precisem de longos deslocamentos para buscar os remédios.

O projeto prevê ainda uma terceira fase, com a entrega domiciliar. No entanto, não há previsão de quando esta etapa terá início.

REFÚGIO PARA A FÉ



Espaço é ponto de peregrinação na zona sul de Porto Alegre desde 1935

Gruta reabre e volta a receber devotos

MARCEL HARTMANN

marcel.hartmann@zerohora.com.br

Após seis meses de obras de revitalização, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, localizada no bairro Cascata, na zona sul de Porto Alegre, foi reaberta ao público neste domingo.

As obras iniciaram em junho e envolveram construção de altar, troca de piso, renovação dos bancos, mudança na loja e poda de árvores, realizada com auxílio de biólogos da prefeitura. Os trabalhos custaram cerca de R\$ 200 mil e foram financiados com doações de fiéis.

Por volta do meio-dia, a auxiliar financeira Marisa da Silva, 55 anos, aproximou-se do altar para deixar um buquê com rosas brancas para Nossa Senhora de Lourdes. O gesto é para agradecer a uma graça alcançada.

Há cerca de 40 anos, Marisa descobriu, ainda adolescente, que carregava sete tumores no estômago. Pediu que a santa intercedesse por um milagre.

– Até hoje, todos os tumores seguem benignos, nenhum virou câncer. Venho todos os anos, em dezembro, agradecer – explicou Marisa, que saiu de Cachoeirinha com o marido, o metalúrgico aposentado Paulo de Toni, 65 anos.

Aberta em 1935, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes é

um tradicional ponto de peregrinação. Ao lado da estátua da santa, há um velário e um corredor com centenas de placas de agradecimento por milagres atendidos. Uma das placas é de Marisa, na qual uma frase sugestiva diz: “Agradeço por uma graça recebida”.

Paz

A gruta, localizada em zona de preservação ambiental, suscita sensações de paz e de conexão à natureza. Uma cascata ao lado, com fonte de água benta potável, fortalece o sentimento de tranquilidade.

– Esse espaço é muito antigo e tem grande devoção de fiéis. Estamos ao lado do Hospital Divina Providência, então as pessoas vêm em busca de milagres, acolhimento e conforto. E Nossa Senhora de Lourdes é consagrada pelos milagres – explica a administradora da gruta, Letícia Huff.

A reabertura oficial da gruta foi marcada por missa às 16h, rezada pelo arcebispo dom Jaime Spengler. A partir de então, o local passa a receber missas ao ar livre e celebrar casamentos e batizados (veja ao lado como agendar).

O assessor do terminal de contêineres de Rio Grande João Francisco Macedo, 75 anos, foi à gruta ontem especialmente para

assistir à missa de inauguração, em uma viagem de bate e volta.

Há 14 anos, ele visita o local para agradecer pela saúde concedida por Nossa Senhora de Lourdes. Ele já teve câncer de rim e, agora, enfrenta cânceres de próstata e de fígado.

– Vim aqui pedir saúde para mim. E estou tendo até agora. Há 13 anos ela vem atendendo e, se Deus quiser, vai seguir ainda mais – afirmou Macedo, enquanto acendia velas para pedir a saúde dos filhos e genros.

Serviço

- **Gruta de Nossa Senhora de Lourdes**
- **Onde:** Rua da Gruta, 109 – Bairro Cascata, junto ao Hospital Divina Providência.
- **Horário de abertura:** todos os dias, das 8h30min às 17h30min.
- **Horário das missas:** sábados e domingos, às 16h.
- **Contato para agendamento de batizados e casamentos:** falar com a administradora da gruta, Letícia Huff (51) 98125-4041.

GZH

Confira vídeo do
lugar restaurado
gzh.rs/grutansl

CAVALGADAS DO BEM

Papai Noel e tradicionalistas realizam coleta de alimentos

TIAGO BOFF

tiago.boff@rdga.rcha.com.br

A quarta edição da Cavalgadas do Bem reuniu no último sábado 121 grupos de cavaleiros, com um objetivo nobre: recolher alimentos pelo caminho, de porta em porta. Os produtos serão destinados à campanha Natal do Bem, da Rede Banco de Alimentos e da RBS TV, e entregues à população menos assistida.

Sapucaia do Sul, foi uma das cidades onde ocorreram as atividades na região metropolitana de Porto Alegre – em todo o Estado, 31 municípios distribuirão as doações pelo Banco de Alimentos. Nas demais, a organização fica sob responsabilidade de CTGS e entidades nas quais os voluntários se inscreveram.

– Fazer o bem não tem explicação, é muito bom ajudar. Se todo mundo fizer, vamos ter um mundo melhor – afirmou Mateus de Oliveira Martins, 39 anos, enquanto alcançava um quilo de massa.

Anderson Müller de Castro, 33 anos, carregou no colo o filho Pietro, de 10 meses. O menino, caracterizado para o evento, foi uma das atrações.

Na frente dos cavaleiros, uma caminhonete caçamba acomodava as doações. Foi utilizado ainda um carro de som com a música tema da campanha. Parte dos moradores já aguardava com as sacolas separadas. Outros foram surpreendidos, mas nem por isso deixaram de correr para a dispensa em busca de compartilhar os alimentos.

– Saber que as pessoas serão ajudadas pela gente é muito bom – diz Ana Andreotti, 76 anos.

A cavalaria de Sapucaia percorreu os bairros João de Barro, Camboim e Nova Sapucaia. Jean

Marcel Dutra Soares, 43 anos, sofria pelo calor da barba, touca e vestes natalinas – os termômetros ultrapassavam 30°C às 10h30min. Para o trajeto, o Papai Noel trocou o trenó com renas pelo cavalo Pingo.

– Estava difícil manter aquele monte de rena – brincou.

Doações

Bolachas, feijão, arroz, massa e caixas de leite estiveram entre as doações na primeira hora, período em que a reportagem de ZH acompanhou a iniciativa.

A motorista Luana Arnold, 26 anos, avalia que a ação deste ano irá superar a última, quando foram recolhidas cem toneladas.

– Eu participo pela primeira vez, mas acompanho as notícias. Nós estamos na Terra para ajudar o próximo – afirma.

Paulo Costa cantou, ao vivo na Rádio Gaúcha, uma canção para “amolecer o coração do público”, como definiu. O artista é um dos músicos convidados para apadrinhar

o projeto.

O maior desafio da semana partiu de Pontoura Xavier, norte do Estado: os voluntários pegaram a estrada na última quinta-feira, em dois dias de trilha até o Cristo Protetor de Encantado, no Vale do Taquari.

Em Marau, no Norte, e em Bom Jesus, na Serra, foram usadas mulas e cestas de vime no transporte dos mantimentos, uma maneira de promover o resgate da cultura tropeira.

Os locais e centros participantes podem ser consultados no site cavalgadasdobem.com.br.

Quem preferir, também pode montar uma cesta básica virtual, com pagamento online pelo site redebancodealimentos.org.br.



Quarta edição da atividade reuniu 121 grupos de cavaleiros

Universalização de bibliotecas ainda esbarra na precariedade

Lei federal de 2010 estabelecia que, em 10 anos, todas as unidades de ensino do país contassem com acervo e profissionais

ISABELLA SANDER

isabe.la.sander@zerohora.com.br

Uma década não foi suficiente para que todas as escolas do Brasil tivessem bibliotecas. Com a previsão de universalização das bibliotecas escolares para 2020 que consta em uma lei federal de 2010, para além da falta do espaço, a implementação do serviço esbarra na falta de profissionais destinados a trabalhar nele. Diante da carência de bibliotecários ou técnicos em biblioteconomia nas redes, o atendimento, por vezes, ocorre em horário restrito e costuma ser feito por professores, funcionários administrativos, auxiliares de serviços gerais e até voluntários.

Das quase 168 mil instituições de Educação Básica municipais e estaduais do país, mais da metade (55,6%) respondeu, no Censo Escolar 2021, que não possuía o espaço. No Rio Grande do Sul, o percentual é bem inferior. Ainda assim, quase um terço (32,5%) das 8,4 mil escolas municipais e estaduais não tinham o serviço.

A situação é mais grave nas redes municipais existentes no RS – 51% disseram não ter bibliotecas. Na Capital, o percentual foi de 19%, sendo praticamente todas de Educação Infantil.

Estado

Entre as escolas estaduais gaúchas, o percentual sem biblioteca foi de 11,9%. Esses números, no entanto, são contestados pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc), que, em ofício enviado em julho para o Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), indicou um percentual de 6,1% de instituições estaduais sem biblioteca ou com biblioteca fechada. Procurada pela reportagem de ZH, a pasta apresentou, ainda, outro dado: informou que todas as escolas tinham espaços específicos para leitura e acesso a acervo de obras literárias. Questionada sobre a diferença de informações, a Seduc respondeu que espaço de leitura inclui bibliotecas, salas de leitura e salas de aula com acervos disponibilizados pelo professor.

A realidade varia muito con-

forme cada escola. Com apenas 26 bibliotecários na rede estadual (14 deles nomeados recentemente), a maioria das instituições de ensino tem horário de atendimento nas bibliotecas restrito e acervos com pouca organização e catalogação.

Um dos mais tradicionais de Porto Alegre, o Colégio Estadual Júlio de Castilhos tem uma biblioteca aberta parcialmente. Segundo a direção da instituição, há apenas uma professora com carga horária de 20 horas semanais trabalhando no local, o que impossibilita que estudantes dos três turnos consigam usufruir do espaço. Para amenizar o problema, duas pessoas atuam voluntariamente: uma ex-professora aposentada e uma aluna da escola.

– Temos um acervo incrível e um espaço magnífico, mas a biblioteca é aberta em poucos momentos. Nossos estudantes sentem muito a falta deste espaço de estudo – lamenta a vice-diretora do Julinho, Paola Cavalcante Ribeiro.

Desorganização

Outra escola tradicional da Capital, o Colégio Estadual Protásio Alves possui um espaço grande e adequado para o funcionamento da biblioteca, mas o acervo acaba ficando desorganizado, uma vez que não há, na instituição, ninguém qualificado para fazer o trabalho de catalogação e classificação das obras – quem cuida do espaço é uma pessoa originalmente designada para trabalhar em serviços gerais, mas que, por conta de problemas de saúde, foi afastada de sua função.

O horário da funcionária termina às 16h e, depois, a biblioteca só abre em caso de aulas específicas que professores queiram ministrar no espaço. A direção busca um convênio com o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) a fim de qualificar seu atendimento.

GZH

Leia mais conteúdo sobre o tema educação em gzh.rs/educ



Escola Emílio Meyer conta com bibliotecário e ambiente organizado

Em situação melhor do que em outras instituições

Já na Escola Municipal Emílio Meyer, também de Porto Alegre, a biblioteca escolar parece um sonho entre as realidades possíveis – o ambiente é amplo e organizado, fica aberto em todos os turnos e conta com o trabalho de um bibliotecário, Rodolfo Matos, e de uma professora.

– Ao meu ver, uma biblioteca escolar teria que ter um bibliotecário e um professor trabalhando: o bibliotecário fazendo a parte mais técnica e apoiando o professor em projetos pedagógicos. Mesmo aqui, tendo um bibliotecário, nem todo o acervo está catalogado – comenta Matos.

Um dos projetos mais centrais no trabalho em bibliotecas da rede municipal de Porto Alegre é o programa Adote um Escritor. Existente há 20 anos, a iniciativa envolve a capacitação de professores e uma curadoria dos escritores que se candidatam para participar.

As escolas participam da escolha dos participantes e, depois que os autores são designados para cada instituição de ensino, os alunos passam a fazer estudos envolvendo seus livros e trajetórias. As escolas recebem verba para adquirir obras daquele e de outros escri-

tores e, ao final, o autor vai até o colégio dar uma palestra e recebe um cachê por isso.

Na Emílio Meyer, trabalhos das crianças demonstraram um pouco do que é o projeto – um jacaré pintado com lápis de cor denunciava uma atividade sobre o livro *Três finais de um jacaré*, de Christian David, enquanto cartuns indicavam a visita do ilustrador Pedro Leite à escola.

– A gente colou os desenhos ali, porque as crianças olham aquilo, se lembram da palestra e querem retirar livros dele, sabe? – relata o bibliotecário.

Ampliação

A rede municipal da Capital, que possui 99 escolas, tem oito bibliotecários em seu quadro. Via de regra, contudo, as bibliotecas são abertas em todos os turnos de aulas, conforme Cristina Prange, assessora pedagógica de Projetos e Parcerias da Secretaria Municipal de Educação (Smed) e referência do Adote um Escritor 2022. Com a reabertura da própria biblioteca da pasta, prevista para esta semana, a intenção é providenciar a ampliação do quadro de bibliotecários na rede.

Fique sabendo

A implementação da Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares tem sido debatida em diversas esferas. No final de novembro, uma audiência pública foi realizada na Câmara dos Deputados para debater e cobrar a efetividade da legislação. Requerido pela deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL), o encontro envolveu entidades nacionais ligadas ao setor, entre eles o Conselho Regional de Biblioteconomia da 10ª Região (CRB10), que atua no Rio Grande do Sul. Na Assembleia Legislativa, o tema é abordado na Frente Parlamentar de Incentivo ao Livro e à Leitura, presidida pela deputada estadual Sofia Cavedon (PT).

Presidente do CRB10, Gislene Sapata Rodrigues ressalta que há, no RS, uma determinação do Conselho Estadual de Educação (CEE) que obriga que, para se abrir uma escola, haja nela uma biblioteca. Mas, segundo ela, há muitas bibliotecas fechadas. Por essa razão, explica, foi lançada no dia 11 de novembro, em Porto Alegre, a campanha #soubiblioteca escolar, que envolve também o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). De acordo com Gislene, a principal dificuldade é que a lei de 2010 não prevê punição para instituições que não se adequarem. A regulamentação dessa legislação é uma das demandas do grupo.

Como parte da campanha, a presidente do CRB10 tem buscado diálogo junto às redes municipais e estadual. Com a Seduc, está sendo elaborado um termo de ajustamento de conduta (TAC) junto à Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) para modular o sistema de bibliotecas e ampliar a presença de bibliotecários. O TAC deve ser finalizado no início de 2023.

Presidente da Associação Rio-Grandense de Bibliotecários (ARB), Cynthia Wessli destaca que, no pós-pandemia, o espaço da biblioteca se tornou ainda mais importante, uma vez que os alunos retornaram às escolas apresentando problemas de concentração.

O PRAZER DAS PALAVRAS

Claudio Moreno, escritor e professor, escreve quinzenalmente em ZH



CLÁUDIO MORENO

cmoreno.br@gmail.com

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiomoreno

Estilo

Quem nos escreve é Afonso L., gaúcho agora radicado em Petrópolis, Rio de Janeiro: “Prezado professor: sua última coluna sobre **xucro** ou **chucro** me animou a fazer esta pergunta: sempre ouvi a fazer no **bumbo legueiro**, aquele tamborzão que os argentinos tocam nos estádios e nas manifestações de rua, e que já vi entre os instrumentos de muitos conjuntos gauchescos. Como sou veterano e já voto na fila de prioridade máxima, muito ouvi na antiga Rádio Nacional a Emilinha Borba cantando um baião que dizia “Bate o **bumbo**, Sinfrônio, bate o **bumbo** para chamar o pessoal”. Agora, no entanto, tenho visto com maior frequência a forma **bombo**, que parece, como no caso do **xucro**, estar disputando a vaga de **bumbo**, e com vantagem, ganhando até a preferência do Manual de Redação de um dos grandes jornais do país. O senhor já disse que

essas mudanças são fatos naturais da evolução da língua, mas confesso que fico nervoso quando vejo muita coisa que aprendi perder o valor que tinha”.

Caro Afonso, não há motivo para pânico em exemplos como estes: citando a antiga anedota, calma que o leão é manso. As únicas alterações que geram incômodo e insegurança para todos nós são as que vêm no bojo das **reformas ortográficas**: vamos dormir escrevendo de um jeito e acordamos em outra realidade, com regras que passam a valer a partir da nova aurora e que vão vigor até que um bando de irresponsáveis resolva mudar tudo de novo. Mas sobre isso prefiro não falar porque não adianta. Eles são muitos, nós somos muito poucos.

O caráter peculiar da regra ortográfica é, por sua própria natureza, a instantaneidade de seus efeitos. Escrevia-se, até 1972,

mêdo, côr, tôda, almoço, êle – e num vapt-vup o certo passou a ser **medo, cor, toda, almoço, ele**. Em suma, a nova forma tomou o lugar da antiga, que passou a ser **errada**.

Bem diferente é o caso do **bumbo** e do **bombo**. Elas são formas **concorrentes**, isto é, vêm disputando há séculos a preferência dos usuários. Uns defendem o **bumbo** por considerarem-no um parente da zabumba, atribuindo a ambos uma origem africana. Outros defendem o **bombo** por ver nele uma contribuição do Espanhol (na Argentina, o nosso **bumbo legueiro** é “*bombo leguero*” – aquele cujo som chega mais longe que uma légua, o que quer que isso signifique no sistema métrico.

Além dessas, há centenas de situações em que a própria língua culta hesita entre as formas variantes. Como definir qual a melhor escolha? Nos dicionários,

como os tigres e os cordeiros no Paraíso, convivem pacificamente alguns **bês** com alguns **vês** – **asso-biar** e **assoviar**, **taberna** e **taverna**, **vasculhar** e **basculhar**, **bergamota** e **vergamota**, por exemplo. O **cê** alterna com o **quê** em **qua-torze** e **catorze**, **quociente** e **co-ciente**, **quota** e **cota**, **quotidiano** e **cotidiano**. É só escolher. Podemos optar também entre **vórtex** e **vórtice**, **cálix** e **cálice**, **hélix** e **hélice**, **apêndix** e **apêndice**. E ainda entre **bêbado** e **bêbedo** ou **hemorróidas** e **hemorroides**. E também entre **gêrmen** e **germe**, **espécimen** e **espécime**, **abdômen** e **abdome**. E que tal entre **lida** e **lide**, **neréida** e **neréide**, **nômada** e **nômade**, **vitrina** e **vitrine**? No bufê, também podemos escolher livremente entre **arranco** e **arranque**, **porcentagem** e **percentagem**, **decalco** e **decalque**.

Todas essas palavras estão registradas nos dicionários e do-

cumentadas no extenso **cópus** construído a partir da obra acumulada por todos os autores que até agora escreveram em nosso idioma – e só não apresento mais exemplos desse tipo porque cace-tear o leitor é pecado imperdoável e porque acho que os exemplos que dei aqui já são suficientes para justificar meu conselho: não fiques nervoso, amigo Afonso. Aproveita a riqueza que a língua te oferece. Faz tuas escolhas; a tua lista não será igual à do teu vizinho, com certeza, mas isso não importa. És livre. Exatamente por isso os grandes jornais constroem um manual de redação próprio, onde reúnem o conjunto das escolhas “da casa”, deixando-as bem definidas e catalogadas para evitar que cada colaborador introduza suas preferências nos textos da publicação. Ah, em tempo: a soma de todas as tuas opções é o que chamamos de **estilo**. O teu **estilo**.



Grupo RBS

O futuro do Rio Grande do Sul em debate.

12.12 AS 14H

Participe do Painel RBS Notícias especial em comemoração aos 40 anos do telejornal noturno da RBS TV, que vai projetar o futuro do nosso Estado.

CONVIDADOS

ANDERSON CARDOSO

Presidente da Federasul

CLAUDIO TOIGO

CEO do Grupo RBS

GEDEÃO SILVEIRA PEREIRA

Presidente da Farsul

GILBERTO PETRY

Presidente da Fiergs

JORGE AUDY

Pesquisador e professor da PJCRS

NADINE CLAUSELL

Diretora-presidente do Hospita. de Clínicas

PEDRO VALÉRIO

Diretor-executivo do Instituto Caldeira

MEDIÇÃO

ELÓI ZORZETTO

Acompanhe pelo
g1.com.br/rs

Um mergulho no Litoral Sul

FELIPE BACKES

felipe.backes@rdggaucha.com.br

FREDERICO FEIJÓ

fredenico.feijo@rdggaucha.com.br

O Litoral Sul se prepara para um veraneio que deve alcançar – ou até superar – os níveis de movimento pré-pandemia. O período é de ajustes finais para o início da temporada nas praias de água salgada e doce da região. A aposta dos municípios para atrair turistas está na requalificação de espaços e na diversidade de opções: do agito da Praia do Cassino, em Rio Grande, à calma da praia de Hermenegildo, em Santa Vitória do Palmar, passando pelas peculiaridades dos balneários de água doce em Pelotas e São Lourenço do Sul.

A mais popular praia do sul do Estado aposta na programação diversificada para atrair turistas de outras regiões. A temporada de veraneio no Cassino é aguardada com ansiedade pelos empresários da cidade, que observam o movimento crescente de veranistas como um sinal de praia lotada e boas vendas pela frente. A estimativa da prefeitura de Rio Grande é de receber cerca de 200 mil pessoas nos finais de semana com maior movimento, como o de Natal e de Ano-Novo.

Em Santa Vitória do Palmar, o clima de tranquilidade e o ambiente familiar da Praia do Hermenegildo são atrativos para veranistas mais sossegados. A prefeitura espera receber uma população de cerca de 12 mil pessoas no balneário – quatro vezes mais do que os habituais 3 mil habitantes – e aposta em outros espaços, como a região do porto de água doce na Lagoa Mirim, para atrair os turistas.

Em Pelotas, a praia do Laranjal também tem suas peculiaridades. A principal delas é o contraste com o mundo agitado. Mesmo sendo um destino de quem procura algo sereno e tranquilo, o balneário está a poucos minutos do centro de uma das maiores cidades do Estado. Além disso, o Laranjal vem recebendo ano

após ano uma atenção especial do poder público. Atualmente, é o bairro que mais cresce na cidade e hoje já é o local de moradia de 10 mil pelotenses.

Nas praias de São Lourenço do Sul, a expectativa é de alavancar cada vez mais os números conquistados com o turismo ao longo das últimas temporadas. Uma das cidades mais preparadas da região, o município possui boas opções de hospedagem, gastronomia e lazer, além das suas belezas naturais.

GZH
Versão ampliada de imagens em gzh.rs/litsul



Famoso balneário em Rio Grande já tem movimento de moradores e veranistas

Cassino diversifica atrações para a nova temporada

A praia mais visada pelos veranistas da metade sul do Estado aposta em eventos e renovação de espaços para ampliar o público neste verão. O clima é de otimismo, e a expectativa é de que a Praia do Cassino, em Rio Grande, receba cerca de 200 mil pessoas nos finais de semana mais badalados, especialmente na virada de ano. A população residente no local durante o ano todo é estimada em 45 mil pessoas.

– Estamos planejando eventos de Natal, temos vários shows nacionais e o Réveillon. Também pretendemos, especialmente na beira da praia, qualificar os serviços – promete o secretário do Cassino, Sandro Boka.

Um dos shows nacionais já está confirmado: será no dia 29 de dezembro, com Luan Santana, em um palco que será montado no Campo do Praião. Outras atrações musicais terão espaço em ambientes como o Multipalco da Avenida Rio Grande. A programação natalina também fará parte do início do veraneio, com os tradicionais desfiles de luz do Ondas de Natal.

A temporada começa oficialmente a partir da segunda quinzena de dezembro. Até lá, o plano

é que estejam prontas quatro arenas esportivas na praia. Os espaços serão montados via parcerias com empresários locais.

Mas outras melhorias não devem ficar prontas para este veraneio. É o caso da Avenida Beira Mar. O projeto prevê a reforma de dois quilômetros da avenida. A primeira etapa está em andamento e vai reformar 340 metros entre as ruas Rio de Janeiro e Júlio de Castilhos. O término da primeira fase está previsto para março. O investimento é de R\$1,8 milhão. As etapas restantes ainda dependem de licitação.

Frequentedores

Mesmo antes da abertura oficial da temporada, veranistas já movimentam o Cassino. Conforme Boka, o público é composto, em sua maioria, por moradores de cidades do sul do Estado, como Pelotas e Bagé. É o caso do aposentado José Leomar Nogueira, de 75 anos. Ele veio com a esposa Neidila, 60 anos, no dia 23 de novembro e vai ficar até a véspera do Natal.

– A praia é extensa. Lota mais aos finais de semana, mas fora isso, é uma tranquilidade – conta

José, que é de Bagé mas tem uma casa no Cassino.

O movimento anima os comerciantes. Em pousadas e hotéis, já é difícil encontrar quartos para as festas de final de ano. Daniel Martins, dono da Karibe Lancheria e Pizzaria, que funciona em um ônibus estacionado na areia, projeta um verão de boas vendas.

– O público já está mais forte que na mesma época dos outros anos – avalia Martins.

Um ponto de atenção para esta temporada está na área da segurança. Rio Grande enfrenta uma onda de violência em 2022. São 87 homicídios registrados neste ano. A Brigada Militar prepara reforço no efetivo com ações voltadas para o Cassino.

Conforme o comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar, major Iber Giordano, o Litoral Sul vai receber um reforço de 80 policiais, sendo que 50 ficarão no Cassino. O efetivo de Rio Grande conta ainda com o apoio de policiais do 5º Batalhão de Polícia de Choque, de Pelotas. Também está em andamento a Operação Papai Noel, que concentra policiais em pontos comerciais do centro de Rio Grande e no Cassino.

Localize

Distância de Porto Alegre dos principais destinos de veraneio do sul do Estado



Organização e cenário bonito estão entre os diferenciais do Laranjal

Tradicional refúgio para quem busca tranquilidade na rotina agitada de Pelotas, a praia do Laranjal é um destino de veranistas que gostam de praias de água doce, mas que ao mesmo tempo não ficam longe da cidade. Os seus três balneários estão a aproximadamente 12 quilômetros da região central de Pelotas e possuem boas opções de hospedagem e de gastronomia.

A viagem da capital gaúcha até o sul do Estado está mais rápida com o avanço na duplicação da BR-116. Uma reclamação geral são os valores dos pedágios. Quem sair de Porto Alegre com destino a Pelotas, por exemplo, vai ter um custo de R\$ 60 em uma viagem de ida e volta.

À primeira vista, o Laranjal é uma praia aconchegante. Areia clara, charmosas figueiras, bonito calçadão, ciclovia em toda orla, lixeiras, chuveiros e banheiros públicos limpos e arrumados deixam a sensação de um lugar organizado.

A balneabilidade, porém, é o primeiro problema identificado. Placas espalhadas pela praia mostram que alguns pontos são impróprios para banho. Os relatórios semanais feitos pela Fundação Estadual de



Localidade é ideal para quem não abre mão da proximidade com a cidade

Proteção Ambiental (Fepam) durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro anualmente indicam a praia do Laranjal com a maioria dos pontos impróprios para banho. Nesta temporada, a divulgação dos relatórios ainda não começou, o que deve ocorrer na segunda quinzena de dezembro.

A explicação para as águas serem consideradas impróprias para banho estão ligadas ao canal São Gonçalo, que recebe parte dos resíduos da região e desemboca no Laranjal. Segundo o Serviço Autônomo de Saneamento

de Pelotas (Sanep), para o problema ser resolvido, seria necessário um esforço regional e investimentos em saneamento em outras cidades do sul do Estado.

Crescimento

Atualmente, o Laranjal é o bairro de Pelotas que mais cresce e se tornou o local favorito de novos restaurantes, bares e condomínios. Pelo menos seis empreendimentos imobiliários foram construídos ao longo dos últimos anos. Segundo a prefeitura, apro-

ximadamente 10 mil pessoas escolheram a praia como moradia.

Ao longo de 2022, a prefeitura investiu em melhorias na pavimentação, drenagem, iluminação pública, sinalização e acessibilidade. O investimento é superior a R\$ 1,5 milhão. As avenidas de acesso ao bairro Laranjal - Ferreira Viana e Adolfo Fetter -, assim como a ponte que liga as duas, receberam iluminação em LED, com instalação de 57 luminárias.

Um importante avanço na praia está em fase final de construção pelo Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep). Um novo reservatório de água no Balneário dos Prazeres está 80% concluído e vai atender residências do Balneário dos Prazeres e da Colônia Z3, aumentando em seis vezes a capacidade de armazenamento da água.

A grande novidade para a temporada do próximo verão está próxima ao Trapiche. Um estacionamento para food trucks foi projetado e inaugurado neste ano e vem reunindo centenas de visitantes diariamente. Outro novo point turístico que vem chamando a atenção é um letreiro 3D com a palavra Laranjal.

Uma opção de veraneio tranquilo



Lugar é escolha certa para quem busca sossego no verão

Para quem busca um verão com tranquilidade, o destino no Litoral Sul é a Praia do Hermenegildo. O clima familiar é o principal atrativo dos pontos de veraneio de Santa Vitória do Palmar, município com 30 mil habitantes a cerca de 500 quilômetros de Porto Alegre.

As melhorias para este veraneio incluem a troca da iluminação pública do balneário do Hermenegildo para lâmpadas LED, em um investimento de R\$ 600 mil. Também está prevista a construção de um pórtico na entrada do balneário, ao custo de R\$ 280 mil, e de um centro de atendimento ao turista, perto da pequena rodoviária em formato de barco, na Estrada do Hermenegildo.

O principal investimento da temporada é a pavimentação dos três quilômetros de estrada até o balneário do Porto, na Lagoa Mirim. A obra terá um custo R\$ 1,5 milhão e já teve a ordem de serviço assinada.

Programação

A abertura oficial da programação cultural de verão na região está prevista para 7 de janeiro. Os eventos devem ocorrer no Hermenegildo, na praia da Barra do Chuí e no balneário de água doce do Porto, na Lagoa Mirim. No Hermenegildo, as apresentações serão no Deck da Iemanjá. Conforme a prefeitura, as escolas que ficam nos balneários serão abertas e funcionarão como colônias de férias, com atividades de esportes e dança.

O balneário fica a 20 quilômetros do centro de Santa Vitória do Palmar. O acesso se dá pela VRS-833, totalmente pavimentada. Cerca de 3 mil pessoas residem no balneário. Na alta temporada de verão, a população sobe para até 12 mil, conforme estimativas da prefeitura.

São Lourenço do Sul conta com orla revitalizada e áreas para lazer

A 65 quilômetros de Pelotas e a 200 quilômetros de Porto Alegre, o município de São Lourenço do Sul, no Litoral Sul, tem uma das melhores estruturas turísticas de toda a região. Com três praias de água doce, os balneários possuem ampla oferta de hotéis e pousadas. Com uma orla revitalizada e bons espaços de lazer, as praias oferecem um visual encantador. Segundo a prefeitura, os números da próxima temporada devem ser cerca de 20% maiores que os do verão passado.

O município tem as datas comemorativas de fim de ano e o Carnaval como principais momentos de alavancar o turismo. Segundo o administrador da Lagoa Aluguéis, Rogério Schwartz, a procura por hospedagens está intensa e já existem modalidades de quartos esgotados.

- Com certeza o movimento para este ano está maior, as pesso-

as começaram a buscar com mais antecedência e, agora, muitas estão já projetando outras datas ao longo do ano - comemora o administrador.

Entre as novidades para esta temporada, está a ciclofaixa anexa à orla. Além disso, uma roda gigante foi instalada nos últimos meses na praia da Barrinha. O camping municipal recebeu reparos e está de portas abertas.

Pomerânia

São Lourenço também oferece um roteiro histórico. A rota pomerana permite que turistas conheçam um pouco mais da cultura do povo vindo da extinta Pomerânia - região entre Alemanha e Polônia. Para fazer o passeio, é necessário agendar com antecedência por meio do site caminhopomerano.com.br - cada atração custa R\$ 10, e são 10



Passeios de escuna custam a partir de R\$ 30

empreendimentos, no total.

Outra opção são os passeios de escuna, que têm ponto de partida na Avenida Getúlio Vargas, nas margens do arroio. Os passeios custam a partir de R\$ 30 e incluem parada para banho.

Na parte gastronômica, pratos com frutos do mar e receitas da

culinária alemã fazem parte dos cardápios dos principais restaurantes da cidade. Além disso, não faltam opções de bares e lanchonetes perto da orla. Um dos locais mais conhecidos da cidade e parada obrigatória para os visitantes é a sorveteria Docati. O empreendimento funciona há 29 anos.

leitor@zerohora.com.br - Instagram @qzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/qzhdigital - Twitter @qzhdigital

VIRADA DE PÁGINA

Como ocorre a cada véspera de novo mandato presidencial desde que o país reconquistou a democracia plena, o Tribunal Superior Eleitoral entrega nesta segunda-feira os diplomas de presidente e vice-presidente da República aos eleitos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB). A cerimônia da diplomação, cercada por fortíssimo esquema de segurança, encerra formalmente um dos mais acirrados processos eleitorais da história do país, que deixou feridas malcuradas, ressentimentos ainda latentes e também movimentos organizados de inconformismo e resistência com o novo governo.

Mas o país precisa virar esta página.

A disputa recente dividiu de tal forma a população brasileira que a pacificação ainda parece distante. Não há como ignorar – e nem devem mesmo ser desconsideradas – as manifestações de grupos insatisfeitos com os rumos da política nacional e com o funcionamento das instituições republicanas. O que cabe é enquadrá-las na legalidade do Estado democrático de direito, que permite o conflito de ideias e a livre expressão de vozes discordantes, desde que submissos à legislação e à vontade da maioria.

Os limites legais são claros. Ato violento, bloqueios de rodovias e ações que interferem na liberdade e nos direitos de outras pessoas são inaceitáveis. Concentrações de partidários do governante derrotado diante de instalações militares, pedindo explicitamente a intervenção das Forças Armadas nas instituições democráticas, também afrontam a Constituição e se constituem em um claro desrespeito ao resultado das urnas, que expressou

a posição majoritária do eleitorado nacional.

É sabido que esse comportamento grupal alimenta-se, em parte, da resistência do próprio chefe do Executivo em admitir a derrota política. Até o momento, por exemplo, ninguém sabe se ele passará a faixa ao seu sucessor ou se sairá pela porta dos fundos do Palácio do Planalto. Os irrisignados também recebem estímulos – e sustentação financeira – de lideranças da sociedade que disseminam suspeitas sobre a lisura do pleito e sobre a isenção de integrantes do Poder Judiciário. Nada que a extensiva fiscalização interna e externa do pleito, inclusive por respeitadas organizações internacionais, tenha minimamente constatado.

O país precisa de paz social para se desenvolver. E a democracia oferece soluções suficientes para seus próprios conflitos

Por tudo isso, a diplomação dos eleitos deve marcar a virada desta página da nossa história. O Brasil democrático, que já comprovou ser maioria, espera que o tempo cure as feridas dos vencidos, da mesma forma como espera que os vencedores não caiam nas armadilhas do revanchismo. O país precisa de paz social para se desenvolver. E a democracia oferece soluções suficientes para seus próprios conflitos: basta aos insatisfeitos se organizarem numa oposição coerente e voltarem à disputa daqui a quatro anos. É válido que continuem protestando, é aceitável que questionem o novo governo, é até desejável que exerçam uma fiscalização rigorosa dos seus atos; mas também é impossível que respeitem a lei, os direitos de quem pensa diferente e os símbolos de uma pátria que é de todos os brasileiros.

O Brasil precisa passar logo para as próximas páginas de sua história.

ÓTIMA LEITURA

Muito oportuno o artigo do festejado jornalista Flávio Tavares (ZH, 10 e 11/12) sobre a nota emitida pelo presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, com manifesto desaproço ao Estado de direito, felizmente desautorizada pelo engenheiro Walter Lídio Nunes, presidente daquela entidade representativa da sua categoria profissional, em artigo publicado em ZH de 6/12.

MYLSON PAIM DE ABREU
Advogado - Porto Alegre

OBITUÁRIO

Com a idade, costumamos ler diariamente os obituários, hábito que adquiri há anos. Ali sempre encontro o resumo da história da nossa passagem por este mundo. Ontem li o do professor José Antônio Lopes Rocha, de São Gabriel, o Totonho. Emocionante. Um exemplo de vida bem vivida. Gostaria de tê-lo conhecido pessoalmente.

ROLNEI CORRÊA PINTO
Médico - Porto Alegre



Interior de São Pedro do Sul, no registro do leitor **EDIMAR RIBEIRO**.

DANÇAMOS!

Muito boa a charge de Gilmar Fraga (ZH, 10 e 11/12). O Brasil tropeçou na toalha e... dançamos! Ao invés de os meninos de Tite ficarem treinando dancinhas, melhor seria se treinassem mais pênaltis.

No futebol, o gol é necessário. O resto é firula.

CLAUCÉ MORTARI
Engenheiro - Porto Alegre

ABANDONADOS

Não se abandona seus comandados aos prantos. Um guri de 21 anos cobrar o primeiro pênalti? Gabigol devia ter ido, pois é centroavante de área. O zagueiro do Inter, Vitão, também faltou. Duas Copas com Tite que o Brasil jogou pouco. Agora, que não venha um treinador estrangeiro, aí abandono de vez. Chega dessa moda de "futebol moderno". Invenção da Holanda em 1974, que nunca ganhou nada.

Vamos jogar o nosso estilo de futebol que foi pentacampeão.

JOCEMIR SOUZA DE OLIVEIRA
Advogado - Santa Maria

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Conselho de Acionistas

Carlos Metzger
Fernando Tornaiam
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Presidente Emérito

Jayme Sirotsky

Fundador

Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Tolgo
José Galvão
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Muzel
William Ling

Comitê Executivo

CEO: Claudir Tolgo Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Fraga

Digital e Transformação: Marcelo Leite

Gestão e Finanças: Mariana Silveira

Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH
ZERO HORA

Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Penélope Cenço

Editores

Capa: Diego Araujo

Notícias: Leandro Fontoura

Comportamento: Rosângela Monteiro

Cultura e Lazer: Renata Maynard

Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

O QUE É ERRO MÉDICO?

MARCELO D'ÁVILA
Vice-presidente do Cremers



Diferente do que costuma achar o senso comum, é bastante complexo caracterizar inequivocamente o erro médico em julgamentos ético-profissionais. O erro médico está tipificado no artigo 1º do Código de Ética Médica, que diz: “é vedado ao médico causar dano ao paciente, por ação ou omissão, caracterizável como imperícia, imprudência ou negligência”. Além disso, o texto também afirma que é preciso haver dano ao paciente e, sobretudo, nexos de causalidade claro e indiscutível entre o agir do profissional e o dano causado.

Uma das formas utilizadas para estabelecer o nexos causal é o processo hipotético de Thyrén. Esse raciocínio considera “causa” todo fato que, quando excluído mentalmente, faz desaparecer o resultado da forma como ocorreu ou no momento em que ocorreu. Essa abordagem traz uma perspectiva objetiva a situa-

ções que podem ser completamente subjetivas, auxiliando no correto julgamento.

O fato é que nem todo desfecho desfavorável de um caso configura erro médico. Na verdade, é uma porcentagem bas-

O fato é que nem todo desfecho desfavorável de um caso configura erro médico

tante pequena.

Em artigo publicado na Revista Bioética, em 2009, o Dr. Júlio Cezar Meirelles Gomes, ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), refletiu que “o erro médico, na visão do leigo, é a antítese da magia inerente aos deuses ou de quem, ungido

pelo poder divino, dispõe do poder de cura, isto é, o poder que remite o erro natural”. A frustração de uma expectativa de cura representará, para o paciente ou sua família, não raras vezes, uma grave falha daquele “poder divino” conferido aos médicos, independente das causas que levaram a um resultado negativo.

Essa percepção é perfeitamente compreensível.

Cabe a nós, médicos – sobretudo aos que temos em mãos e mentes a pesada tarefa de julgar colegas de profissão –, entender os motivos e prestar solidariedade a quem teve suas expectativas frustradas. É preciso acolher essas pessoas e, dentro do possível, explicar minuciosamente as razões do desfecho desfavorável.

Médicos e pacientes, como lembra o Prof. Dr. Max Grinberg, são seres humanos, e a medicina não é uma ciência exata.

URGÊNCIA DE REFORMAR E REESTRUTURAR

ANTONIO AUGUSTO MEDEIROS

Presidente do Sindicato dos Servidores de Nível Superior do RS (Sntergs)



A necessidade urgente de reformar escolas estaduais do Rio Grande do Sul reforça a importância de repensar a gestão do Estado. O governador eleito, Eduardo Leite, reconheceu, em entrevista recente, que a dificuldade de fazer obras na rede pública está relacionada à burocracia interna do governo. Conforme reportagem de Zero Hora, uma saída encontrada por outros Estados foi transferir servidores da Secretaria de Obras e Habitação para a pasta da Educação. Essa alternativa é justamente uma das diretrizes do projeto de reestruturação das carreiras do funcionalismo estadual apresentado pelo Sntergs. Pela proposta, os servidores teriam a possibilidade de transferência para outras pastas, sem prejuízo financeiro para o trabalhador e com maior autonomia para a gestão pública.

A falta de estrutura nas esco-

las é apenas um dos problemas gerados pelo modelo de gestão das carreiras adotado pelo Estado. Administradores, bibliotecaristas, arquitetos, engenheiros e outros profissionais vinculados ao sindicato têm dificuldade de atuar nas instituições de ensino. Isso porque o

Todos ganham com a reestruturação das carreiras: o servidor, o Estado e a população

servidor, uma vez lotado em determinada secretaria, não tem transversalidade, pois perde o direito à gratificação caso seja transferido.

O projeto está alinhado com o plano do governo Eduardo Leite, pois estabelece que servido-

res de categorias vinculadas ao sindicato possam ser lotados na Secretaria de Educação. Essa mudança ajudaria a reduzir a falta de professores, já que algumas atividades administrativas e gerenciais poderiam ser executadas ou auxiliadas por profissionais de outras áreas.

Mas as vantagens da proposta do Sntergs não se limitam à Educação. Com o projeto, o Estado passaria a ter uma melhor gestão de pessoal com o aumento da mobilidade dos servidores entre todas as secretarias. Outro ponto importante é a retenção de talentos, com a implantação de um plano de carreira atrativo para os trabalhadores do serviço público. Todos ganham com a reestruturação das carreiras: o servidor é valorizado, o Estado passa a ter maior eficiência administrativa e a população recebe serviços públicos de maior qualidade.

EM DIA

PESSOAS QUE NOS IMPORTAM

ALFREDO FEDRIZZI
Conselheiro e consultor
alfedrizz@gmail.com



Final de ano, momento de reflexões. De planejar o novo ano. Vivemos tempos sombrios: pandemia, isolamento, eleições, polaridades, desconexão. Tempos de muitas mexidas externas e internas. Fomos perdendo o contato pessoal. Nos desconectando de familiares, amigos, vizinhos e colegas. Com a chegada das festas de final de ano, vamos escolher estar juntos, conectados ou desconectados? Como a neurociência já comprovou que fomos programados para nos conectar, a maneira como nos conectamos com os outros tem uma importância enorme. Nossa sensação de bem-estar depende, até certo ponto, de como as outras pessoas nos veem. Daniel Goleman, no livro *Inteligência Social*, afirma que “nosso anseio por conexão é uma necessidade humana essencial, no mínimo para servir como um amortecedor à sobrevivência”.

Muitos de nós, como eu, aproveitamos para fazer uma seleção de nossos afetos. Não é tarefa fácil. Nos exige emocionalmente, porque uma parte de nós deseja conviver com as pessoas que amamos, independentemente de como elas agem ou pensam a vida. Muitas vezes não gostamos de quem nos tomamos diante do outro. A psicanalista Chris Ganzo diz que existem pessoas que o melhor que podemos fazer por nós e por elas é seguir amando-as, de longe. Não é com todas as pessoas que vamos querer nos conectar. E está tudo bem. Isso faz parte do nosso viver.

Há pesquisadores que dizem que nos tomamos um mix das cinco pessoas com quem mais convivemos. Então, é bom escolhermos estar perto daquelas com quem nos sentimos bem. Até porque emoções são contagiosas. Quem escolhemos ser, nosso humor, como nos expressamos, nossa amorosidade influenciam o ambiente em que estamos. Se queremos cuidar bem de nós próprios, recomendo muita atenção com quem escolhemos conviver. Estar muito tempo perto de pessoas que não nos respeitam, não nos valorizam, não admiram quem escolhemos ser faz mal a nossa vida!

Tenho um amigo que, todo final de ano, faz uma limpeza na agenda de contatos: quem deve continuar ali no próximo ano e quem deve ser apagado. Assim ele escolhe com quem deseja se conectar. Um bom presente de Natal para nós próprios talvez seja escolher estar perto de pessoas bem-humoradas. Goleman, de novo: “O cérebro humano prefere rostos sorridentes. O riso pode ser a distância mais curta entre dois cérebros”. Neste final de ano, se você estiver sem motivação para encontrar amigos ou familiares que estiverem distantes de você porque fizeram escolhas diferentes, respeite o seu coração: se pede conexão, estabeleça! Se pede afastamento para curar as dores, respeite-se. Porque sim, é possível amar longe.

Alfredo Fedrizzi escreve às segundas-feiras, mensalmente.

CASO ELISEU SANTOS

Acusados de integrar esquema de corrupção também vão a júri

BRUNA VISSERI

bruna.viesseri@zerohora.com.br

Acontece hoje mais um júri do caso em torno da morte do então secretário da Saúde de Porto Alegre Eliseu Santos, assassinado em 2010. Desta vez, os três réus são acusados de corrupção – um esquema que teria sido interrompido por Eliseu, o que, segundo o Ministério Público (MP), culminou na morte dele.

Irão a júri os réus Marco Antônio de Souza Bernardes (na época, assessor jurídico da pasta), Cássio Medeiros de Abreu (então presidente do PTB na Capital, que atuava na secretaria).

A sessão está marcada para as 9h30min, no plenário de grandes júris, no 2º andar do Foro Central de Porto Alegre. A previsão é que o julgamento dure dois dias. O júri será presidido pelo juiz Thomas Vinícius Schons.

De acordo com a acusação do Ministério Público, os três réus fariam parte de um esquema de corrupção que ocorria na secretaria na época, e envolvia a empresa Reação, que fazia a segurança de postos de saúde da cidade. A Reação estaria pagando propina a integrantes da pasta para que os contratos com a prefeitura fossem mantidos. Naquele ano, Eliseu estava à frente da secretaria e teria descoberto a corrupção, e encerrado o contrato com a empresa – que

acabou entrando em falência em razão de dívidas.

Os donos da Reação eram Jorge Renato Hordoff de Mello e Marcelo Machado Pio, que teriam então ordenado a morte de Eliseu por vingança, segundo o MP. Os dois foram condenados em júris realizados neste ano.

Propina

Na época, o réu José Carlos Elmer Brack era presidente do diretório do PTB da Capital e atuava na secretaria de Saúde. Conforme o MP, parte da propina paga pela Reação ficaria com ele, que responde por corrupção.

– Bernardes é quem acertou os detalhes dessa propina e, às vezes, mandava o Abreu, que é enteado dele, buscar o dinheiro (junto à Reação). Já o Brack, segundo o próprio réu Mello (sócio da empresa e

já condenado), recebia parte desses valores enquanto atuava na secretaria – afirma a promotora de Justiça Lúcia Helena de Lima Callegari.

O MP afirma que os três não tiveram ligação com o assassinato de Eliseu, e sim, com o esquema de pagamento de propina. Eles irão a júri popular – geralmente empregado em crimes dolosos contra a vida – porque o processo principal diz respeito à morte de Eliseu.

– A corrupção é um crime conexo nesse caso, aliado ao processo principal, de homicídio, e por isso

foi vereador e deputado estadual pelo PTB.

OUTROS RÉUS JÁ CONDENADOS

• Elseu Pompeu Gomes e Fernando Junior Treib Krot. foram sentenciados a 27 anos de prisão em 2016. Seriam os executores da morte.

• Robinson Teixeira dos Santos: condenado a 33 anos, cinco meses e 15 dias de prisão em 23 de setembro de 2022. Robinson dirigia o carro que levou os atiradores até o local do crime e esperou para fugirem.

• Jorge Renato Hordoff de Mello: condenado a 42 anos e dois



Peritos junto ao carro da vítima assassinada em fevereiro de 2010

irão também a júri – explica Lúcia. Na época do crime, houve divergência entre a conclusão da Polícia Civil e do MP. A polícia apontou que os criminosos estavam tentando roubar o carro de Eliseu, o que configuraria latrocínio (roubo com morte). O grupo o teria abordado de forma aleatória, em um assalto, e o inquérito policial foi remetido à Justiça dessa forma. Para o MP, no entanto, a morte foi uma execução, por causa do papel de Eliseu na denúncia do esquema de corrupção.

Testemunhas

Foram arroladas 19 testemunhas. Algumas delas já foram ouvidas em outros julgamentos do caso, como o policial civil Sylvio Edmundo dos Santos Júnior, que reforça a tese do MP de que Eliseu foi vítima de homicídio, e não de um latrocínio, como concluiu a Polícia Civil. A divergência entre as instituições causou mal-estar na época.

Outra testemunha de acusação

que já depôs anteriormente é o advogado e jornalista Leudo Costa. Ele afirma ter entregue à polícia, na época, um HD com imagens e documentos que poderiam ajudar nas investigações e que mostrariam irregularidades envolvendo a Reação e a secretaria.

Entre as testemunhas arroladas pela defesa estão alguns nomes conhecidos da política gaúcha, como o ex-prefeito da Capital, José Fortunati, e o atual secretário municipal de Governança Local e Coordenação Política, Cassio Trogildo.

Este é o quinto júri do caso e último previsto até o momento. Há dois réus que estão com processo em fase de instrução, quando são juntadas provas, e ainda não se sabe se irão ou não a julgamento.

GZH

Leia mais sobre o caso em gzh.rs/casoeleusantos

Contrapontos

OQUE DIZ JOSÉ CARLOS ELMER BRACK

Ex-presidente do diretório do PTB da Capital, ele afirmou que não tinha envolvimento no esquema e que o Ministério Público precisará provar o que levou a sua acusação. Advogado, ele fará sua própria defesa.

OQUE DIZ A DEFESA DE CÁSSIO MEDEIROS DE ABREU

Ele é atendido pela Defensoria Pública de Estado, que afirmou que só irá se manifestar no plenário do júri.

OQUE DIZ A DEFESA DE MARCO ANTÔNIO DE SOUZA BERNARDES

ZH tentou contato com a defesa dele, mas não obteve retorno até o fechamento desta reportagem

CANOAS

Motivos do assassinato de motorista são mistério

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezzi@zerohora.com.br

A Polícia Civil ainda não sabe o que levou uma dupla de assassinos a disparar 22 tiros contra um motorista de aplicativo na noite de sexta-feira, em Canoas. A vítima, Fábio Rosa-rocha, morreu na hora. O crime aconteceu na Rua João Ribeiro, bairro Niterói, por volta das 21h.

Rocha tinha 48 anos e nenhum antecedente criminal. Até por isso, a motivação do assassinato é um mistério. Segundo a Brigada Militar (BM), o motorista de aplicativo estava dentro do seu Ford Ka, estacionado na rua. Dois homens emparelharam com o veículo dele em um carro cinza, desceram do automóvel e dispararam 22 vezes contra a vítima. As armas usadas foram pistolas calibre 9mm e parte dos tiros foi na cabeça.

– Típico crime de execução, planejado. Resta saber o porquê – comenta o delegado Augusto Zenon, plantonista da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, que atendeu à ocorrência.

Moto

Rocha tinha autorização para trabalhar como motorista de aplicativo. Não há indícios de que ele estivesse atendendo uma corrida, no momento dos disparos. Uma moto também foi vista rondando o veículo, o que pode indicar participação de uma terceira pessoa na emboscada. A hipótese de assassinato planejado aumenta na medida em que nenhum pertence do motorista foi levado pelos matadores, o que diminui a possibilidade de que tenha sido um assalto.

Rocha tinha no prontuário algumas ocorrências de trânsito de menor potencial, uma delas, uma lesão corporal culposa (não intencional). O Ka foi encaminhado para perícia.

GZH

Outras notícias de segurança em gzh.rs/policia

Relembre

O ASSASSINATO

Eliseu Felipe dos Santos, 63 anos, foi morto na noite de 26 de fevereiro de 2010. Ex-vice-prefeito da Capital, e era secretário municipal de Saúde à época e se preparava para entrar no carro dele, acompanhado da esposa e da filha, na Rua Hoffmann, no bairro Floresta, minutos após deixar um culto. Santos foi abordado por criminosos e chegou a sacar uma pistola, tentando se defender, mas acabou atingido por uma sequência de disparos e não resistiu.

Eliseu Santos era médico traumatologista e ortopedista Natural de Porto Alegre, também

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PREMIUM FLAT & OFFICE

TORRE OFFICE

Dia: 14/12/2022

Horário: 1ª chamada: 16h 30 min.

2ª chamada: 17h

Local: Edifício Premium Flat & Office - Av. Borges de Medeiros, 2105 - Salão de

Eventos

Assuntos:

1) Cessão do contrato de locação das antenas

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DA SERRA GAÚCHA - CISGA | CNPJ: 14.662.467/0001-01AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0013/2022 - REGISTRO DE PREÇOS

TORNA SE PÚBLICO que a sessão do PE Nº 0013/2022, cujo objeto é a aquisição de equipamentos de informática, instalação, treinamento para usabilidade e garantia por 12 (doze) meses, contados a partir da entrega dos produtos, a fim de implementar projeto de multimídia educacional, para atender às demandas dos municípios consorciados ao CP - CISGA, através do sistema de Registro de Preços, por um período de 12 meses está SUSPENSA para análise de impugnações que demandam exame complexo, com possibilidade de vir a ser consideradas procedentes. Em havendo necessidade de retificação do edital que, inquestionavelmente afete a formulação das propostas será publicado o edital de retificação com a devolução integral do prazo legal para a apresentação das propostas. O extrato deste edital será publicado nos mesmos meios em que se deu a publicação originária do Instrumento Convocatório. Outras informações pelo e-mail administrativo@cisga.com.br ou, pelo fone 54 3462 1708.

Fabiano Feltrin - Presidente do CISGA.

Prefeituras, preços especiais para seus editais.

3213.9139 LIGUE E ANUNCIE.



OBITUÁRIO

Morre aos 80 anos o jornalista esportivo Divino Fonseca

JOÃO PRAETZEL

joao.praetzel@zerohora.com.br

Apaixonado por futebol, o jornalista esportivo Divino Fonseca morreu em Porto Alegre, na última sexta-feira, aos 80 anos, vítima de uma parada cardíaca. Ele deixa os filhos Renato, de 51, e Cássio, de 20. Divino sofria de fibrose pulmonar e precisava do auxílio de um tubo de oxigênio domiciliar.

Natural de Barra do Ribeiro, Divino veio para Porto Alegre ainda jovem. Fã de futebol e leitura, formou-se em jornalismo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e começou sua carreira na Folha da Tarde, jornal do grupo Caldas Júnior, ainda como estagiário da empresa. Ali, era o início de uma trajetória promissora, com passagens por Zero Hora, Diário do Sul e como repórter da sucursal da revista Placar, uma das maiores sobre futebol no Brasil, em Porto Alegre. Na semanal do Grupo Abril, cobriu diversos campeonatos, como o tricampeonato brasileiro invicto do Inter em 1979.

A conquista provavelmente teve um sabor especial para Divino. Conforme familiares, o jornalista era colorado, sócio do clube e estava frequentemente no Estádio Beira-Rio. Quem o cercava dizia que "onde tinha uma bola rolando, Divino estava acompanhando". O futebol era uma das maiores paixões, ao lado da família e do cigarro. De personalidade tranquila e divertida, Divino estava sempre



Profissional sofria de fibrose pulmonar

acompanhado de um cigarro no canto da boca, enquanto batia nas teclas da sua máquina de escrever. Quem o via na época dizia que a cena lembrava o ator norte-americano Humphrey Bogart.

— Era um sujeito de texto brilhante, muito calmo, engraçado. Ele sempre ficava com um jeito diferente de ficar pensando, com o cigarro na mão, cutucando as cinzas, que caíam nas mesas. Trabalhamos juntos na sucursal do grupo Abril aqui. Coníamos churrasco na sucursal depois de entregar as matérias na sexta-feira — relembra Ricardo Chaves, o Kadão, ex-editor de fotografia do

Grupo RBS e fotógrafo.

Histórias de Divino não faltam. Uma delas aconteceu no Chile, que vivia em uma época de repressão pesada, sob o comando de Augusto Pinochet. Em uma das viagens ao país, o jornalista e o fotógrafo J. B. Scalco, fiel escudeiro, perderam a hora e o toque de recolher já havia sido dado. No entanto, resolveram voltar caminhando para o hotel. Faltando meia quadra, os militares botaram luzes sobre os dois, que resolveram correr. Não precisa dizer que deu problema para ambos.

Em outra viagem, resolveram esconder dólares dentro de lâmpadas. Esqueceram e ligaram as luzes. Em determinado momento, sentiram cheiro de queimado e os dólares já estavam com um furo bem no meio da nota. Lembranças que ficaram na mente de todos que o admiravam.

Maria Sotelo, sobrinha de Divino, relata a rotina do jornalista nos últimos tempos:

— Ele usava oxigênio 24 horas e precisava de auxílio para alcançar comida e nessas coisas básicas. Eu ajudava com a arrumação do quarto, tinha uma moça para dar café da tarde e a janta. Ele gostava muito de série, futebol, ficava muito tempo no quarto assistindo. Sou suspeita porque sou sobrinha e a gente tinha uma relação bem próxima, um tio bem amado por todos nós, uma pessoa do bem.

O jornalista foi velado no cemitério São João, no bairro Iapi, em Porto Alegre.

Ailton Solano Costa de Lima

Faleceu na noite do último sábado o professor Ailton Solano Costa de Lima, em Frederico Westphalen, na região norte do Rio Grande do Sul, de um mal súbito.

Conhecido apenas como Solano, Ailton tinha 58 anos e era professor de educação física, formado pela Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Atuava como vice-diretor noturno da Escola Estadual de Ensino Médio Olívia de Paula Falcão, localizada na cidade de Erval Seco, onde residia. Ele também fazia parte do quadro de profissionais e da direção pedagógica da Escola Estadual Coronel Finzito.

Fora das escolas, Solano também fez carreira na política. Ele

foi vereador de Erval Seco por um mandato, de 2008 a 2012. E foi diretor do 26º Núcleo do Cpers Sindicato por três gestões.

Além de professor e político, Solano era músico. Com seu violão, fazia apresentações tocando e cantando composições autorais e de outros artistas.

Nas redes sociais, colegas de trabalho, alunos e ex-alunos, amigos e familiares lembraram momentos vividos com Solano e lamentaram sua passagem. "Ele era uma pessoa magnífica! Sua alegria contagiava a quem estivesse próximo, sempre com seu violão e suas músicas. Vai deixar saudades", escreveu uma amiga.

O corpo de Ailton foi velado no plenário da Câmara de Vereadores de Erval Seco no domingo.

Gary Friedkin

O ator norte-americano Gary Friedkin, 70 anos, morreu no dia 2 de dezembro em decorrência de algumas complicações causadas pela covid-19. Ele já estava há duas semanas internado na UTI em um hospital na cidade de Youngstown, em Ohio, nos Estados Unidos.

Com pouco mais de 1,2m de altura, o ator era conhecido por fazer um ewok no sexto filme da saga *Guerra nas Estrelas* (*Star Wars*, em inglês). Participou, também, de outros filmes, como *Blade Runner* e *Hotel das Confusões*. Seu último trabalho foi em 2016, no filme *O Maior Amor do Mundo*. Ele deixa um irmão, uma cunhada e três sobrinhos, além de uma legião de fãs.

FUTURO DA SELEÇÃO

FOTO: CHRISTIAN POLIGNO/ AP



A BOLA VAI PARA QUEM?

Técnico gaúcho sai em baixa depois de nova queda frustrante em mata-mata de Copa do Mundo

APÓS A ELIMINAÇÃO DO BRASIL NAS QUARTAS DE FINAL E COM O FIM DO CICLO DE TITE, CBF PREPARA REFORMULAÇÃO. NOVO TREINADOR DEVERÁ SER ANUNCIADO EM MEADOS DE JANEIRO

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
De Doha

A Copa de 2022 ficou para trás às 11h41min de uma manhã cinzenta e fria de sábado. O clima parecia enviado especialmente para compor o cenário do adeus da Seleção a Doha. Longe das câmeras, em uma área restrita do luxuoso Westin, o delegação embarcou no ônibus personalizado em verde e amarelo cedido pela organização e tomou o caminho do aeroporto. Outro ônibus de turismo e um micro-ônibus, no qual estavam pessoas das áreas de apoio, formavam o comboio que saiu pela mesma rua lateral em que a delegação brasileira chegou, 21 dias antes, cheia de sonhos e sorrisos.

Assim, silencioso e sem palavras, o Brasil encerrou de vez sua Copa e um ciclo de quatro anos que também foi a despedida de Tite, da sua comissão técnica, de dirigentes

e também de muitos dos 26 jogadores que estiveram no Catar. A partir de janeiro, uma nova Seleção começará a ser construída.

A primeira informação é de que o presidente Ednaldo Rodrigues anunciará somente na metade de janeiro quem será o novo técnico. Ele evitou tocar no assunto nestes dias em Doha. Disse que seria desrespeito com a comissão atual e que tiraria o foco. Ednaldo aproveitará esses dias de virada do ano para ouvir pessoas próximas, conversar e trocar ideias. Porém, a escolha será dele. A um interlocutor, disse:

– Serão duas pessoas na reunião para definir o nome: eu e Deus.

O baiano, ao contrário dos presidentes anteriores, é próximo do vestiário, gosta de participar e de estar junto dos jogadores e da comissão técnica. Foi por isso, aliás, que se designou chefe da delega-

ção. Nos treinos, no Al-Arabi, era possível vê-lo, no meio do grupo, ouvindo as orientações de Tite antes de o trabalho se iniciar. Há quem diga, inclusive, de que o próximo diretor de Seleções será ele. Ou alguém que seja seus olhos ali e atenda a sua linha direta.

Estrangeiro

Sobre o técnico, foi possível colher algumas impressões a respeito do que pensa a nova CBF. Primeiro, Ednaldo não tem qualquer receio de entregar o cargo a um estrangeiro pela primeira vez. Segundo pessoas próximas, “ele gosta do barulho e de estar no centro dele”. O nome de Abel Ferreira, por tudo que fez no Palmeiras, tem força. Porém, contra o português há uma ressalva: sua ideia de jogo. A CBF pretende

buscar um técnico ofensivo, de jogo agressivo, para a frente. O Palmeiras de Abel, na versão mais atualizada, está longe de ser defensivo. Porém, estaria fora dos padrões exigidos pela CBF.

A vantagem de Abel é de que, com seu método de trabalho, manteria os processos e a rotina instaladas por Tite nos últimos seis anos. A Seleção nunca teve um técnico que dava expediente diário na CBF. Tite e sua comissão técnica criaram um modelo no qual havia comunicação direta com os clubes europeus e seus profissionais.

Cada escolha de jogador era feita em cima de índices da semana de treinos e dos últimos jogos. Quando o atleta se apresentava, sabia-se o quanto tinha corrido, o quanto de carga de trabalho havia cumprido, o que havia feito nos treinos e quantas horas havia passado na fisioterapia. O mesmo relatório, com dados da seleção, era enviado ao clube na volta dele. E chegava antes mesmo do jogador se reapresentar.

A manutenção desse trabalho será, claro, levada em conta antes de definir o nome do novo técnico. Porém, o que ficou claro aqui em Doha é de que, além de processos, o novo comandante precisa pensar o jogo para a frente. Como fez Tite aqui nesta Copa.



Escolha será de Ednaldo

Sétimo lugar

- Com o desfecho das quartas de final, no sábado, o Brasil terminou a Copa em sétimo lugar. Foi a pior colocação da Seleção desde 1990, quando caiu nas oitavas de final e terminou o torneio na nona posição. Com três vitórias, um empate e uma derrota, o time de Tite somou 10 pontos no Catar
- Holanda e Inglaterra, também eliminadas nas quartas, ficaram à frente do Brasil. A equipe laranja fez 11 pontos, enquanto os ingleses também terminaram com 10 pontos, mas com saldo melhor. Com nove pontos, Portugal foi a oitava colocada

GZH
leia outras matérias da seleção em gzh.is/seleção

FOTO: GABRIEL CBF/ DIVULGAÇÃO, 12.11.2022

CBF PLANEJA DAR TEMPO A NEYMAR

A CBF ouviu as declarações de Neymar ao final do jogo. Ouviu que o craque deixou em dúvida sua continuidade na Seleção. Na zona mista, no Estádio Cidade da Educação, o camisa 10 disse era cedo para fechar a porta, mas não garantia 100% sua permanência. Iria pensar no que seria melhor para ele e para a Seleção. Antes mesmo dessa declaração, já havia no ambiente um alerta sobre o estado mental do jogador, em relação à pressão que sofre com a camisa amarela. O plano da nova direção é de dar um tempo para Neymar. O calendário das Eliminatórias para 2026 já começa em março. É muito provável que a largada desse novo ciclo seja sem o meia-atacante do PSG.

Neymar completará 31 anos em fevereiro. Nesta Copa, já ficou nitida a mudança em sua forma de jogar. Aquele jogador que partia para cima dos adversários e apostava na velocidade e no confronto direto ficou para trás. Tanto que neste último ciclo passou a ser escalado por Tite por dentro, como um meia. O gol contra a Croácia mostrou seu talento raro. Porém, foi em tabela, tocando e recebendo na frente. Até 2018, o desenho desse gol seria com seus dribles a desmontar a marcação.

Quando o próprio Neymar coloca em xeque sua participação na próxima Copa, leva em conta

a ação do tempo. Ele terá 34 anos em 2026. Desde que se transferiu para a Europa, em 2014, foram 25 lesões, contando musculares e traumas. Pelo seu estilo de jogo, de buscar sempre o lance individual, leva muitas pancadas. Isso acaba também minando a longe-

vidade do atleta.

Porém, é fundamental que se defina um plano para Neymar. Ou que comece a se pensar em quem será o craque da Seleção neste novo ciclo. Nesse caso, Vini Jr. surge como candidato a assumir a coroa.



Camisa 10 da Seleção pôs em xeque seu futuro na Seleção

Desabafo do craque

No sábado, um dia após a derrota nos pênaltis para a Croácia, Neymar publicou um texto no Instagram para lamentar eliminação da Seleção na Copa do Catar. Na publicação, ele detalha tudo o que sentiu assim que o apito final do árbitro decretou nova frustração do Brasil em um Mundial.



Estou destruído psicologicamente, essa com certeza foi a derrota que mais me doeu, que me fez ficar paralisado durante 10min e logo após cai no choro sem parar. Vai doer por muuuuito tempo, infelizmente. Lutamos até o fim, disso eu tenho orgulho dos meus companheiros porque não faltou empenho e nem dedicação. Esse grupo merecia, nós merecíamos, o Brasil merecia. Mas essa não era a vontade de Deus!

NEYMAR

Em postagem de sábado

CONMEBOL SUGERE HOMENAGEM AO REI PELÉ

O presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, propôs ontem à CBF substituir três das cinco estrelas que ornem o escudo brasileiro para homenagear Pelé, internado há quase duas semanas em São Paulo. O Rei do Futebol nasceu há 82 anos em Três Corações (MG).

Além de exaltar a cidade natal do Atleta do Século, a ideia é destacar os três títulos mundiais conquistados pelo ídolo brasileiro (1958, 1962 e 1970).

– (Fizemos) Essa proposta à CBF para que Pelé sempre viva com a camisa do Brasil, que três estrelas sejam trocadas por três corações – explicou Domínguez em ato organizado pela Conmebol em Doha em homenagem ao Rei.

Pelé é o único jogador de futebol tricampeão mundial até os dias atuais. Ao todo, são 14 jogos e 12 gols em Mundiais.

– É uma proposta bonita, acho que não atrapalha muito visualmente, mas tirar estrelas e colocar corações, vamos ver – disse Fernando Sarney, vice-presidente da CBF e que esteve no evento da Conmebol.

Recuperação

O eterno camisa 10 está internado em São Paulo desde 29 de novembro, no Hospital Albert Einstein, para reavaliação do tratamento quimioterápico para câncer de cólon detectado no fim do ano passado. Ele também estava sendo tratado de uma infecção respiratória. O último boletim médico informou que Pelé apresenta melhora no quadro geral.



Escudo teria três corações

TITE DEIXA LEGADO EM CAMPO PARA A COPA DE 2026

A dor da derrota e a busca eterna dos brasileiros por um vilão fizeram de Tite um alvo. Principalmente, pelas decisões tomadas contra a Croácia. Porém, é inegável que o técnico se despede da Seleção deixando uma herança positiva. O seu sucessor assumirá o cargo com uma base de grupo bastante considerável.

Vamos aos nomes. Na defesa, Alisson, 30 anos, e Ederson, 29, tranquilamente podem cumprir um novo ciclo. Eles disputariam a Copa de 2026 com 33 e 32 anos, respectivamente. Marquinhos, de excelentes atuações na Copa, apesar do pênalti desperdiçado e do desvio no gol croata, tem apenas 26 anos. Militão, o sucessor natural de Thiago Silva, fará 25 em janeiro. Bremer, embarcado na reta final, tem 25 anos apenas. Gabriel Magalhães, 24 anos, é nome certo no próximo ciclo. Há outros surgindo, como Vitão, do Inter, que

fará 23 anos em fevereiro.

As laterais, sim, são um problema. Daniel Alves, 39, veio se despedir no Catar. Danilo, 31, avisou, na coletiva pré-jogo contra a Croácia, que virará zagueiro. Alex Sandro, 31, sofre com lesões seguidas. Alex Telles, 30 a serem comemorados nesta semana, precisará, primeiro, buscar seu lugar no Sevilla. Mas é improvável que chegue como candidato a 2026. Renan Lodi, 24, e Caio Henrique, 25, podem ganhar vez. Há ainda Arana, 25. Mas é preciso saber como voltará da séria lesão no joelho. Na direita, Vanderson, 21 anos, já estava no radar. Dodô, 24 anos, saiu do Shakhtar e joga na Fiorentina. Pode ser olhado. Ou resta esperar que Vinícius Tobias, 18, se afirme no Real.

No meio, Casemiro, 30, e Fabinho, 29, precisarão correr muito nesses quatro anos para dar conta da exigência altamente física do

futebol neste nível de elite. Fabinho, um ano mais novo, pode ser o estio deste novo meio-campo. Porém, a linha sucessória vem forte. Bruno Guimarães, 25, já tem uma Copa na vida. Paquetá, 25, foi titular no Catar. Douglas Luiz, 24, é outro nome com histórico de Seleção. João Gomes, do Flamengo, Andrey Santos, do Vasco, e Danilo, do Palmeiras, surgem com grande potencial. Porém, precisam de rodagem na Europa para elevar o nível ainda mais.

Atacantes

O ataque é o setor no qual ficará o maior legado de Tite. Vini Jr. e Antony terão 26 anos em 2026. Rodrygo e Martinelli, 25. Richarlison, aos 25, tem, certamente, mais um ciclo. Raphinha, 25, precisará buscar seu lugar ao sol no Barcelona, para chegar com a confiança em alta. Gabriel Jesus tem 25 tam-

bém, mas não conseguiu construir histórico de Seleção. Pedro, 25, terá de sair para ganhar estofado na Europa. Ficou claro, nos jogos que participou, que o futebol brasileiro está uma ou duas rotações abaixo do esporte jogado do outro lado do oceano.

O ataque é o setor mais fértil do Brasil. Há nomes que sobram nesta Copa, como Matheus Cunha, e outros que podem entrar no radar, caso de Evanilson, do Porto, 22 anos. Além disso, há uma safra promissora chegando. A convocação da seleção sub-20 para o Sul-Americano tem nomes como Marcos Leonardo, 19, e Ângelo, 17, do Santos, Endrick, 16, do Palmeiras, e Vitor Roque, 17. Se confirmarem neste ciclo o crescimento vertiginoso que têm até aqui, podem ser alternativas. Quatro anos é muito tempo. Vale lembrar que Antony e Martinelli, em 2019, estavam na Copa SP.



FEITO INÉDITO

NÃO É MIRAGEM

AO VENCER PORTUGAL POR 1 A 0, MARROCOS SE TORNA A PRIMEIRA SELEÇÃO DA ÁFRICA A ATINGIR SEMIFINAL DE COPA. NA QUARTA, ENFRENTA A FRANÇA

En-Nesyri comemora o gol que classificou os Leões do Atlas



Craque português deixou o campo às lágrimas

DESABAFO DE CR7: "O SONHO ACABOU"

Um dia depois de deixar o campo às lágrimas, Cristiano Ronaldo afirmou, em publicação nas redes sociais, que espera que "cada um tire as suas conclusões" sobre a eliminação de Portugal.

"Ganhar um Mundial por Portugal era o maior e mais ambicioso sonho da minha carreira (...). Lutei muito por esse sonho", mas "infelizmente, ontem o sonho acabou", lamentou o atacante de 37 anos, que está sem clube no momento, após rescisão de contrato com o Manchester United.

O astro português, que disputou seu quinto Mundial, não falou sobre a aposentadoria da seleção, mas os dois últimos jogos disputados por Portugal no Catar, em que começou no banco, mostraram que uma reformulação está em curso. Os últimos dias foram marcados por polêmica, principalmente quando ele não foi titular nas oitavas de final, contra a Suíça. A imprensa portuguesa afirmou que o craque tinha aneado abandonar o grupo. "Jamais viraria as costas aos meus companheiros e ao meu país", ressaltou CR7.

Apesar da decepção, Cristiano deixa o Catar com dois recordes, o de maior número de partidas internacionais (196) e o de se tornar o único jogador a balançar as redes em cinco Copas, ao marcar de pênalti na vitória por 3 a 2 sobre Gana. O craque soma ao todo oito gols em Mundiais.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
De Doha

Marrocos escreve a cada jogo a mais linda história desta Copa. No sábado com cara de inverno no Catar, venceu Portugal por 1 a 0 e se tornou a primeira seleção africana a chegar à semifinal e a primeira seleção da comunidade árabe a figurar entre os quatro melhores de um Mundial. E com uma campanha invicta: três vitórias e dois empates. Na quarta-feira, o desafio será ainda maior: a França de Mbappé, atual campeã do mundo e maior favorita ao título da Copa.

O gol do duelo contra Portugal saiu aos 41 minutos do primeiro tempo. O incansável camisa 8 Ounahi roubou a bola no ataque e tocou para Attiat-Allah. O lateral cruzou e o centroavante En-Nesyri chegou antes do goleiro português, subiu no terceiro andar e cabeceou para as redes.

Desde as oitavas, o Marrocos já tinha deixado de ser uma seleção de um país para representar a de um povo. Neste sábado, Doha pas-

sou o dia avermelhada. Por todos os lados, se via gente com bandeiras do país desfraldadas, camisetas vermelhas da seleção ou simplesmente apenas com a estrela verde de Salomão, presente na bandeira e que representa o elo entre Marrocos e Deus.

A noite de sábado deve se estender até quarta-feira, quando Marrocos enfrenta uma seleção determinada a conquistar o tri. O orgulho dos árabes com o time marroquino não cabe em um dia só. Não poderia ser diferente.

Fortaleza

A seleção do técnico Walid Regragui deixa em campo até a última gota de suor. A estratégia segue a mesma que deixou pelo caminho a Bélgica, na fase de grupos, e a Espanha, nas oitavas. Linhas baixas, marcação severa em todos os espaços da intermediária para trás e saídas em velocidade. Não é de graça que Marrocos tenha levado apenas um gol em cinco jogos.

Regragui foi para o jogo sem seu zagueiro Aguerd, lesionado,

e perdeu outro, Saiss, o capitão, no decorrer da partida. Quem entrou manteve a fortaleza de um time cujo ritmo é ditado pelo volante Amrabat, da Fiorentina, e a liderança técnica está nos pés de Hakimi, o lateral-direito nascido em Madri, criado no Real e que disse não à seleção espanhola por sentir que aquele não era seu lugar. Há muito dessa gana de voltar às origens neste Marrocos, a mais estrangeira das seleções, com 17 jogadores nascidos fora do país, mas que decidiram defender a nação dos seus pais.

É esse amor que move a seleção e a faz derrubar europeus. Portugal sentiu na pele o que havia passado a Espanha. Foi amordaçado e parou numa barreira vermelha diante da área. O que tornou melancólica a despedida de Cristiano Ronaldo da seleção e das Copas.

O astro entrou no segundo tempo, teve uma chance para empatar, mas parou no bom goleiro Bono, do Sevilla. Ao final, saiu chorando. Foi triste ver suas lágrimas. Porém, a causa delas fez um mundo árabe inteiro comemorar.

Copa do Mundo

Quartas de final – 10/12/2022

MARROCOS 1X0 PORTUGAL

Bono;	Diogo Costa;
Hakimi	Dalot (Ricardo Horta, 33'/2ºT)
Yamiq	Pepe
Saiss (Dari, 12'/2ºT)	Rúben Dias
Attiat Allah;	Raphael Guerre ro (Cancelo, 5'/2ºT)
Ounahi	Rúben Neves (Cristiano Ronaldo, 5'/2ºT)
Amrabat	Otávio (Vitinha, 23'/2ºT)
Amallah (Benoun, 19'/2ºT);	Bernardo Silva
Ziyech (Aboukhllal, 35'/2ºT)	Bruno Fernandes;
En-Nesyri (Cheddira, 19'/2ºT)	João Félix
Boufal (Jabrane, 35'/2ºT)	Gonçalo Ramos (Rafael Leão, 23'/2ºT)
Técnico: Walid Regragui	Técnico: Fernando Santos

GOLS En-Nesyri (M), aos 41min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Dari (M), Vitinha (P)

CARTÃO VERMELHO: Cheddira (M)

ARBITRAGEM: Facundo Tello, auxiliado por Ezequiel Brailovsky e Gabriele Chade. VAR, Mauro Vigliano (quarteto argentino)

PÚBLICO 44.198 pessoas

LOCAL: Estádio Al Thumama, em Doha

Patrocínio: **GRUPO FELICE** | **KTO** | **CRESOL** | **TRAMONTINA** o prazer de fazer bonito | **Colombo** Felicidade ao seu jeito | **Fruki Bebidas** | Apoio: **CARTÓRIOS DE PROTESTO** INSTITUTO DE PROTESTO

MATURIDADE DE CAMPEÃO



APITÔMETRO

DIORI VASCONCELOS



diorivasconcelos@rdgaucha.com.br
gouchazh.com/diorivasconcelos

COM CARA DE BRASILEIRÃO

Inglaterra e França não fizeram apenas a melhor partida da Copa do Catar. Foi também o confronto mais difícil para a arbitragem. E a missão de controlar esse rojão foi do brasileiro Wilton Pereira Sampaio, que chegou ao quarto jogo apitado na competição.

O duelo de sábado, pelas quartas, foi diferente de todos os outros. O juiz goiano levou sufoco em campo. Foi pressionado, cercado e precisou administrar fortes reclamações das duas equipes. Em boa parte do tempo, parecia um jogo de Brasileiro no meio da Copa do Mundo.



Foram dois pênaltis assinalados ao longo dos 90 minutos. Wilton apitou o primeiro no campo e foi salvo pelo VAR no segundo. Precisou ir ao monitor para ver o empurrão de Theo Hernández sobre Mount dentro da área.

A grande polêmica ficou no primeiro tempo. Kane pediu pênalti após ser chutado por Upamecano. A falta aconteceu, isso é certo. A dúvida foi o local: dentro ou fora da área? A Fifa ainda não mostrou uma imagem capaz de esclarecer essa questão.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
De Deba

Deu a lógica. Embora em alguns momentos do jogo parecesse que estivesse com a cabeça em Paris, a França fez valer seu melhor nível e venceu por 2 a 1 a Inglaterra, no jogo pelas quartas da Copa do Catar, no sábado – na quarta já enfrenta Marrocos pelas semifinais. Esteve longe de ser fácil contra a Inglaterra. Kane perdeu um pênalti a minutos do final, que poderia ter levado o jogo para a prorrogação.

Isso não esconde a realidade do momento: a França é melhor. Melhor do que os outros três semifinalistas. Porque tem o melhor jogador, o melhor conjunto e está dotada da maturidade de um time que, em boa parte, já chegou aqui ao Catar com uma Copa na mala.

A Inglaterra até que me surpreendeu. Criou mais, defendeu-se

melhor, submeteu a França ao seu jogo. Sua defesa foi sólida e soube como dobrar a marcação em Mbappé e vigiar Griezmann, hoje um meia movediço, que corre por trás dos atacantes à procura do passe perfeito para os gols.

A França parece ter um botão que Didier Deschamps aciona para ligá-la. Quando estava 1 a 1 e o campo mostrava que a Inglaterra estava mais perto do segundo gol, os franceses voltaram para o estádio.

Jogoço

O Al Bayt não é uma Paris, mas é dos mais deslumbrantes estádios que já vi. O formato de tenda, os tecidos com motivos árabes importados de ateliês turcos, o requinte dos passeios que nos fazem perguntar se estamos em um estádio ou um shopping de luxo tornam o Al Bayt um seis estrelas do futebol. Foi nesse cenário que a França

desembarcou de volta no jogo. Griezmann voltou a jogar, Mbappé, a arrastar marcadores. O gol foi assim. Saka deixou de fazer a dobra na marcação, Mbappé escapou e criou a jogada que acabou em escanteio. Na sequência, Griezmann colocou na cabeça de Giroud, um 9 clássico. Ele cabeceou como manda o manual, torneando. Nem um fio de cabelo do topete descolorido saiu do lugar.

– Estou muito orgulhoso, fizemos um grande jogo. Sabíamos do potencial desta jovem geração inglesa. Eles têm tudo. Mostramos generosidade e soubemos nos impor mentalmente – comemorou Giroud depois da partida.

Já o técnico da Inglaterra, Gareth Southgate, disse que sua equipe “merecia mais” pelo desempenho mostrado em campo.

O Al Bayt merecia essa despedida da Copa. Um jogoço. Em que a melhor seleção ganhou.

Copa do Mundo

Quartas de final – 10/12/2022

INGLATERRA 1X2 FRANÇA

Pickford; Walker, Stones (Grealish, 51'/2ºT), Maguire e Shaw; Bellingham, Rice, Henderson (Sterling, 33'/2ºT); Saka (Mount, 33'/2ºT), Kane e Foden (Rashford, 40'/2ºT)

Técnico: Gareth Southgate

Jorj; Koude, Varane, Jpamecano e Theo Hernandez, Tchouaméni e Rabiot; Dembele (Coman, 33'/2ºT), Griezmann e Mbappe, Giroud

Técnico: Didier Deschamps

GOLS: Tchouaméni, aos 15 minutos do primeiro tempo; Kane (pênalti), aos oito, Giroud aos 32 minutos do segundo tempo

CARTÕES AMARELOS: Maguire (1); Hernández, Griezmann e Dembele

ARBITRAGEM: Wilton Pereira Sampaio, auxiliado por Bruno Boschilia e Bruno Pires (trio brasileiro). VAR: Nicolas Gallo (Colômbia)

LOCAL: Estádio Al Bayt

CAMINHO ATÉ A FINAL



NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

ESTA PÁGINA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO



Craque francês Mbappé lidera a corrida pelo posto de melhor jogador do mundo

Das superestrelas, restaram duas, Messi e Mbappé. Cristiano Ronaldo teve um fim melancólico, condenado ao banco de reservas em Portugal. Seus fãs sofreram ao vê-lo como simples mortal. Neymar marcou presença na hora H, mas o Brasil não o acompanhou. O polonês Lewandowski nasceu no país errado para o futebol. Sobram Lionel Messi e Kylian Mbappé. E o francês está na frente.

Não pelos gols no Catar. Já são cinco, contra quatro de Messi. A questão não é essa. Messi está em sua quinta e última Copa, aos 35 anos. Mbappé recém disputa sua segunda – e já exhibe faixa de campeão. Completa 24 anos dois dias após a final de domingo. Terá os 35 anos de Messi na distante Copa de 2034. Seus concorrentes extraterrestres entraram na última

curva, enquanto ele mal dobrou a primeira esquina. E já tem um timão jogando só para ele.

Foi assim no Al Bayt. Sem brilhar, na maior parte do tempo caminhando, tocando poucas vezes na bola, mesmo assim Mbappé foi decisivo. Imagine quando estiver em noite iluminada. A França só ganhou por 2 a 1 da forte Inglaterra porque tem Mbappé. Sem ele, teria perdido. Os ingleses dominaram a maior parte do jogo. Grudei os olhos no camisa 10, embora tremendo pelo frio de 16°C do inverno catari noturno.

Mbappé joga leve. A pressão morreu no nascedouro quando ele foi campeão fazendo gol na final de 2018, aos 19 anos. O comportamento é de total confiança. Ele controla o show. A certa altura, sofre falta, cai e aproveita para fazer duas em-

baixadinhas de cabeça com a bola. A imagem dele sorrindo, sentado na grama e equilibrando-a na cabeça, viraliza. Ele mesmo a postou no Instagram. Alguma dúvida de que ele sabia que seria assim?

A França abriu o placar com Tchouameni. Mas a bola só se ofereceu para o volante graças a Mbappé. Ele cortou para dentro e avançou na direção da área. Temendo o clássico binômio drible e arremate, a defesa inglesa recuou. Foi esse movimento que permitiu a Tchouameni a liberdade para chutar no cantinho.

No campo, dá para ver nitidamente. Mbappé se preserva. Vai armazenando energia para duas ou três arrancadas. Mesmo quando opta pelo passe, antes ameaça o drible. É de propósito. Dois segundos estático, um meneio de corpo e

já são três a marcá-lo. Sobra espaço para alguém. Seus companheiros reconhecem que convivem com Luís XIV, o lendário Rei Sol que transformou a França numa potência mundial.

Eternidade

Contra a Inglaterra, quando a marcha apontava o Palácio de Buckingham, após Kane empatar de pênalti, foi Mbappé quem mudou o eixo do jogo e o levou para Versalhes. Ele passou a pedir a bola SEMPRE. Griezmann percebeu e o acionou a todo instante. A partir daí, senhores, le jour de gloire est arrivé, como canta a Marselhesa. Um drible, um escanteio cavado, uma inversão, uma tabela. Aos poucos, vai monopolizando. O desempate nasceu de um escan-

teio cavado por Mbappé. O técnico inglês, Gareth Southgate, enfureceu-se com Saka, que não o acompanhou. Chegou a sacá-lo, com o perdão do trocadilho.

No rebote do escanteio, a bola sobrou para Luís XIV em seu reino encantado, o lado esquerdo. Em vez de arrancar, como se imaginava perto dos acréscimos, Mbappé acionou Griezmann, o servo fiel, no espaço que ele, Mbappé, recém criara. O francês foi ao fundo e achou Giroud para o testão fulminante. Ainda deu tempo de Kane perder um pênalti. Mesmo que a Argentina de Messi seja campeã, o futebol já tem um novo rei. Um rei jovem. Luís XIV governou a França por 72 anos. Se for bi mundial, Mbappé não precisará mais do tempo. Quem necessita dele depois de alcançar a eternidade?

*NOVOS SABORES. #elevenenergydrink

elev ENALE SUA ESSÊNCIA

ENERGY DRINK



A COPA DA MINHA VIDA

MAGALI MORAES | maga@diariogaucha.com.br
 Colunista do Diário Gaúcho

QUE VENHA A COPA DE 2026

Vamos alinhar as expectativas. Se você espera ler um relato emocionante sobre alguma Copa do passado, pode pendurar as chuteiras. Entendo quase nada de futebol, e minhas memórias futebolísticas são mínimas. Pra não dizer que estou imune aos jogos do Catar, no início até escrevi uma coluna sobre o menino pombo no Diário Gaúcho, e na sexta-feira também fiquei arrasada com a vitória da Croácia. Não sobrou unha nem cutícula depois daqueles pênaltis. O que vou roer a partir de agora? Explico: o Brasil saiu da Copa, mas eu ainda tenho muita ansiedade pra administrar.

Atualmente, só chuto tijolo a gol. Meu gramado é pura calça. Ando monotemática. Isso acontece quando a gente decide construir uma casa. Realmente eu não sei como o Catar conseguiu fazer a tempo uma cidade inteira pra essa Copa. Estamos terminando uma única casa, e ela já consumiu os nossos recursos. Sem petróleo, sem patrocinadores. Só na raça e na coragem. Seguir acompanhando os jogos até seria boa distração, mas já estamos nos 45 do segundo tempo. Ou vai ou vai.

Se tem algo que vou lembrar pra sempre é essa coincidência. O mês da Copa é o último mês da obra, e ninguém está 100% preparado pra esse tipo de evento. Definitivamente é a Copa do Catar. Catar mais dinheiro pra comprar o que ainda falta. Catar um remedinho pra dormir e desligar da obra. Catar folhas de cheque!

Descobrimos que essa forma ancestral de pagamento segue viva entre fornecedores do litoral gaúcho.

Confesso que não confio na minha memória. Então vai ser bom ter esse marco no tempo: 2022, o ano da Copa do Catar e da obra. É um marco que não me custou nada, que alívio. Se tem marco, tem porta, fechadura e... chave da casa nova! Eu sonho com isso mais do que Tite sonhava com a taça.

Improvisos

Vejo o pessoal torcendo por seus palpites no bolão. Por mais que contem com a sorte, os resultados dos jogos não dependem do apostador. Quem constrói vive monitorando um placar paralelo, dentro de um mundinho cercado por tapumes, onde a sorte também é bem-vinda. Depois de infinitas compras online, achamos que tínhamos caído no Golpe da Loja Fake de uma grande marca. 10x0 pro tanque, já sem esperanças de chegar. Ronaldo Fenômeno se esbaldando em Doha com a carne folheada a ouro, a gente economizando até no caldo Knorr. Atualizando o placar: a nota fiscal chegou, o tanque ainda não.

Na Copa, o VAR é o dono da verdade. Numa obra, as decisões são em grupo. Tudo é negociado, ideias novas surgem a cada momento. Alguns improvisos são permitidos pela arbitragem, e o perigo nem é cartão vermelho. É o cartão de crédito estourar. Porque

nenhum planejamento está preparado para as surpresas de uma obra. Falta fôlego em campo. É tipo o técnico ensaiar todas as jogadas possíveis, achar que pensou em tudo, e só na hora H descobre como vai ser.

A Copa da minha vida não é do passado e nem a do presente, mas tem tudo pra ser a próxima. Daqui a quatro anos, imagino todas as dívidas pagas e os ambientes prontos. Leva tempo pra uma casa ganhar personalidade e criar memória afetiva. Encher de móveis é uma coisa. Cada objeto encontrar seu lugar é diferente. A Copa de 2026 será em três países: EUA, Canadá e México. Ah, se a vida real fosse tão regradinha. Por onde andaremos? Ainda divididos entre praia e cidade? Já morando em definitivo no Litoral? E meus filhos, em qual CEP estarão?

Seria lindo demais o Brasil ganhar o Hexa, mas infelizmente não deu. A Copa do Catar tinha tudo pra se igualar ao tamanho da nossa comemoração particular. Só quem já construiu sabe a vitória que é finalizar uma obra e estar satisfeito com o resultado. Nossa torcida familiar seguirá indo à loucura. Se não deu pra engolir o choro na última sexta, quero mais é tomar um Brunello do Galvão Bueno e brindar as felicidades possíveis. Desde que alguém me presenteie com esse vinho, claro. A taça eu garanto.

Nesta seção, articulistas convidados por ZH escrevem sobre a Copa que marcou as suas vidas

É DEMOÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO
 pedro.ernesto@rdgcaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

REVOLTAS POPULARES

Não são poucos os leitores que me escrevem responsabilizando nosso treinador por insucessos deste Mundial. Eu não consigo achar um trabalho de qualidade de um treinador que é eliminado duas vezes nas quartas de final para times medianos do futebol europeu. Tite errou demais. Daniel Alves foi uma convocação suicida. Um jogador sub-45 e a Seleção improvisando laterais por não ter quem colocar. Jogar com um volante acreditando que todos os jogadores podem marcar. Não marcam. Fez escolhas discutíveis na formação do time.

Até quando não cantou, ou quando cantou com cara de nojo, o Hino Nacional foi objeto de duras críticas. Hino Nacional empolga as pessoas. Tite foi treinador da Seleção Brasileira, algo que também emociona a todos. Parece ter exigido pouco dos jogadores no combate aos adversários. E, pensando bem, nossa Seleção jogou muito pouco, ou muito menos do que deveria jogar. O desempenho do treinador brasileiro, junto com o analista tático que é seu filho – outro erro – foi muito pior do que deveria. Tite tem muita responsabilidade nestes fracassos. Agora, vamos buscar uma solução melhor. Esta afundou mesmo com grandes jogadores.

O JOGO DA COPA – Nada será melhor nesta Copa do Mundo do que foi França x Inglaterra. Os franceses continuam na Copa depois do grande jogo de sábado e já estão na final, pois terão a frente a seleção de Marrocos, que é a primeira equipe africana que chega numa semifinal. Mas contra a campeã do mundo tem chance zero. Se escapar de uma goleada histórica já é de bom tamanho. Aliás, a França deve ganhar no próximo domingo da Argentina, ou Croácia, e ser tricampeã mundial com muita folga. Os franceses têm, disparadamente, o melhor time da competição. Mas contra a Inglaterra estava o obstáculo mais importante. E não foi com moleza que passou. Os ingleses fizeram uma grande partida e poderiam ter levado o jogo para a prorrogação não fosse a perda de um pênalti. Agora será muito mais fácil. Ingleses e franceses fizeram o melhor jogo desta Copa do Mundo.

MÁRIO FERNANDES – Não consigo entender este grande investimento que está sendo feito pela direção do Internacional. Investirá mais de R\$ 12 milhões para ter um jogador cuja posição é muito bem ocupada por Bustos. Um jogador maravilhoso, grande apoiador e uma das grandes soluções técnicas do atual grupo do Internacional. O que falta é volante, o que falta é centroavante, talvez zagueiro, já que Mercado e Moledo são jogadores veteranos. Ele chega anunciado como um jogador que sabe ser zagueiro e volante. Nunca vi ele atuar nestas posições e não tenho opinião. Que ele possa resolver muitos problemas do

Internacional para que se justifique um alto investimento de um clube cujos dirigentes repetem, continuamente, que precisam vender jogadores e que o clube tem dívida astronômica. Tomara que tudo fique muito bem, mas tenho dificuldade de entender esta contratação e o grande investimento.

GZH
 Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto



CAROLINA SA AZAR

INTER

UM REFORÇO 3 EM 1

A negociação entre Inter e CSKA para Mario Fernandes atuar no Beira-Rio em 2023 deverá ser sacramentada nos próximos dias. Embora ainda não haja uma posição oficial da direção do clube, o próprio jogador confirmou sua vinda em um vídeo publicado pelo empresário Jorge Machado no Instagram:

- Fala, pessoal, tudo bem? Passando aqui para agradecer ao CSKA mais uma vez pelo carinho e respeito que sempre tiveram por mim e por ter me permitido ficar mais um ano no Brasil. Durante este ano de 2023, estarei jogando no Internacional de Porto Alegre - disse Mario Fernandes na publicação.

O vídeo de Jorge Machado, porém, foi apagado minutos depois da rede social. Na sequência, o CSKA publicou em suas redes sociais o mesmo vídeo, mas com um corte justamente no trecho em que o jogador afirma que será jogador do Inter.

Mario Fernandes, que tem contrato com o CSKA Moscou até junho de 2024, obteve liberação junto aos russos para atuar no Brasil por empréstimo de um ano. O lateral brasileiro, que é naturalizado russo, está em São Paulo desde junho, quando pediu ao clube para suspender o contrato e ficar próximo de sua família. Ele é esperado no Beira-Rio na quarta-feira, quando o grupo de jogadores do Inter começará seu período de pré-temporada.

Na última sexta-feira, médicos do Inter foram a São Paulo para realizar exames médicos no jo-



Jogador postou vídeo, e depois apagou, dizendo que ia para o Inter

gador. Um detalhe curioso: Mario Fernandes realizou esta bateria de exames, além de alguns testes físicos, durante o jogo entre Brasil x Croácia, pelas quartas de final da Copa do Mundo.

Rússia

O jogador disputou a Copa do Mundo de 2018 pela seleção da Rússia, mas nada que tirasse sua

torcida pela Seleção Brasileira. Depois do jogo, Mario Fernandes conversou com integrantes da comitiva colorada em São Paulo e celebrou sua volta ao Brasil para a disputa da próxima temporada.

A capacidade de cumprir várias funções é o grande motivo que fez o Inter ir atrás de Mario Fernandes. Desde o iní-

cio da carreira, o jogador atuou como zagueiro, lateral-direito e ala, mais adiantado. A curiosidade, desta vez, é que o técnico Mano Menezes também projeta utilizá-lo como volante, posição pouco habitual para o defensor durante toda a sua passagem pelo futebol russo.

A estatura (1m87cm), o bom poder de marcação e a condução de bola são aspectos levados em consideração por Mano para pensar em Mario Fernandes como primeiro volante. A posição é justamente uma das mais carentes do Inter, que tem Gabriel em recuperação de lesão por pelo menos mais sete meses, enquanto Liziero foi devolvido ao São Paulo. Apenas o jovem Matheus Dias é um "camisa 5" disponível, já que o treinador prefere utilizar Johnny mais adiantado.

A escolha pode também ser feita em razão de uma lembrança de 11 anos atrás, quando Mario era jogador do Grêmio, e o técnico colorado comandava a Seleção Brasileira - portanto, observava todos os times do país (ver matéria abaixo).

No encontro com Mano - que viu o jogador rejeitar sua convocação para Seleção Brasileira em 2011 -, Mario Fernandes será convencido a atuar como volante.

Ainda mais com as titularidades incontestáveis de Fabrício Bustos na lateral e Vitão e Gabriel Mercado na zaga. Além disso, ele pode até vestir a camisa 5, vaga com a saída de Liziero.



MÁRIO FERNANDES JÁ ATUOU COMO VOLANTE NO GRÊMIO

A história de "Mario Fernandes como volante" começa em janeiro de 2011, na pré-temporada do Grêmio. Desfalcado de Adilson (suspensão), Fernando (seleção sub-20), Maylson e William Magrão (machucados), Renato Portaluppi teve de testar possibilidades de improvisações para acompanhar Fábio Rochemback no meio-campo gremista diante do Liverpool, no Uruguai, pela pré-Libertadores.

Um dos testados foi Mario, que chegou a declarar em entrevista coletiva que estava ap-

to para desempenhar a função. No entanto, o escolhido de Renato para o jogo foi o zagueiro Vilson. Os maus resultados no Brasileirão daquele ano fizeram o treinador deixar o Grêmio, e só quem conseguiu recuperar o Tricolor no campeonato foi Celso Roth. Mesmo assim, a equipe terminou a temporada com um decepcionante 12º lugar.

Foi neste mesmo período que, de fato, Mario Fernandes jogou como volante. Mais precisamente, foi o volante do Grêmio no segundo tempo do empate em 2

a 2 com o Atlético-GO, já na reta final do ano, pela 37ª rodada.

Versatilidade

Mas antes disso, no mesmo jogo, foi ala e zagueiro, comprovando sua versatilidade. O Tricolor de Celso Roth começou o jogo no 3-5-2, com Mario Fernandes na ala direita e o trio de defensores formado por Saimon, Rafael Marques e Vilson. Com a abertura de placar dos goianos, aos 25 minutos, o treinador tirou Marques e colocou

o ala Gabriel, passando Mario para a defesa.

Contudo, sem solucionar os problemas, Roth mexeu no esquema tático no intervalo e passou o jogador para o meio-campo. A estratégia teve efeito, e o Tricolor virou o jogo com Mario Fernandes fazendo a jogada do segundo gol. No fim, em falha de Victor, o Atlético buscou o empate e definiu o placar em 2 a 2. No Gre-Nal da última rodada daquela temporada, o jogador foi escalado como lateral-direito e nunca mais atuou no meio-campo.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV

(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Densais local dades - 0800 051-6336 13h: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto 12h30min: Os Donos da Bola 23h55min: Basquete, NBA, Los Angeles Clippers x Boston Celtics

TVE

12h: TVE Esportes

SPORTV2

21h30min. Paulista feminino, semifinal, Palmeiras x Ferroviária 23h55min: Basquete, NBA, Los Angeles Clippers x Boston Celtics

SPORTV3

15h: Surfe, Vans Pipe Masters

ESPN2

22h: Futebol americano, NFL, Arizona Cardinals x New England Patriots

ESPN4

17h: Inglês, 2ª Divisão, Sunderland x West Bromwich 19h: Basquete, Liga das Américas, Biguá x Minas

TNT

21h30min. Paulista feminino, semifinal, Palmeiras x Ferroviária 23h55min: Basquete, NBA, Los Angeles Clippers x Boston Celtics

MERCADO DA BOLA

SANTOS DESISTE DE EDENILSON

Tudo indica que Edenilson deixará o Inter em breve, mas o clube de destino não deve ser o Santos. Segundo a imprensa paulista, por ora, o clube da Vila Belmiro está desistindo da negociação devido ao valor do salário do atleta. Entre as duas diretorias chegou a ocorrer um alinhamento em relação à venda do atleta. O jogador é um desejo do técnico Odair Hellmann, recém-contratado pelo Peixe.

O Santos chegou a sinalizar ao Colorado que chegaria ao valor considerado ideal pelos gaúchos. A ideia da direção seria receber algo em torno de US\$ 2 milhões (cerca de R\$ 10,4 milhões) para ceder o atleta. Mas o salário de cerca de R\$ 800 mil mensais do jogador, considerado alto pelo clube paulista, se tornou um entrave na negociação.



Ferreira e Guilherme enfrentaram o calorão de ontem no campo do CT Luiz de Carvalho

GRÊMIO

DE VOLTA AO GRAMADO

Apesar do calor intenso de ontem, o Grêmio realizou o primeiro treino no gramado do CT Luiz de Carvalho. A atividade contou com a supervisão do técnico Renato Portaluppi, mas foi principalmente orientado pela preparação física. Além dos reforços, o treinamento teve a presença de Brenno, que iniciou a pré-temporada após o nascimento do primeiro filho.

Em serviço desde quinta-feira, o grupo esteve presente somente na academia e em clínicas para realização de testes e exames. No fim de semana, os trabalhos em campo começaram a ser executados.

Durante cerca de 30 minutos, antes da atividade, Renato conversou com o elenco. Depois, ficou observando as movimentações comandadas por Reversion Pimentel. Também em parte do tempo, no centro do gramado, conversou

com Paulo Caleffi, vice de futebol. O treinador celebrou os 39 anos do título mundial de 1983. Na vitória contra o Hamburgo, no Japão, ele marcou dois gols.

Papai

A atração do dia foi o goleiro Brenno. Ele foi integrado no sábado à concentração após ficar ausente nos primeiros dias em virtude do nascimento do primeiro filho. Ele passará por testes e exames antes de começar os treinos mais intensos. Após o bate-papo inicial, ele retornou ao vestiário junto com Lucas Leiva.

Os jogadores tinham que percorrer um circuito intercalando corridas e caminhadas em duplas geralmente por setores de posições. Exemplo: Geromel e Kanemann, Thiago Santos e Lucas

Silva, Bitello e Villasanti. O único isolado, provavelmente pela ausência de outro centroavante, foi Diego Souza. O jogador de 37 anos se recupera de uma cirurgia de hérnia inguinal.

Seguem de fora dos trabalhos Fernando Henrique e Natã (casos positivos de covid), Rodrigo Ferreira e Jhonata Robert (cirurgias nos joelhos) e Pepê (liberação por casamento). O volante ex-Cuiabá retorna no dia 15. Reinaldo, Galdino e Bruno Uvini estão integrados aos novos companheiros.

Nos próximos dias, a carga física será aumentada. Não há previsão divulgada para orientações táticas. A pré-temporada gremista seguirá até 22 de dezembro, quando o clube fará receso. A retomada ocorre em 3 de janeiro. A estreia em 2023 será contra o São Luiz, de Ijuí, pela Recopa Gaúcha, na Arena.

LUÍS VIVIAN DEVE SER EXECUTIVO DE FUTEBOL

A direção do Grêmio definiu o nome escolhido para assumir como diretor-executivo de futebol. A ideia da gestão do presidente Alberto Guerra é de que Luís Vagner Vivian assumo o cargo, com a busca de um outro gerente de futebol no mercado. A reunião do Conselho de Administração do clube nesta segunda-feira deve confirmar o convite a Vivian, e a expectativa é de que o acerto ocorra sem dificuldades.

A avaliação da direção do Grêmio

é de que o profissional reúne todas as competências necessárias para trabalhar na função. Além da experiência de ter iniciado a carreira no Tricolor, a passagem pela CBF e o trabalho com a Seleção Brasileira formam um currículo ideal para a reformulação proposta pela gestão de Guerra.

Perfil

Outro ponto que pesou para a busca pela contratação de Vivian

é que a direção entende que não encontraria outro nome com este tipo de perfil após não fechar com Rodrigo Caetano e a desistência do clube nas conversas que teve com Alexandre Mattos.

O profissional retornou do Catar na manhã de domingo junto com a delegação da Seleção Brasileira. A expectativa tricolor é de que as conversas ocorram sem maiores dificuldades, e o acerto com Vivian seja confirmado nos próximos dias.

FUTSAL

ACBF É CAMPEÃ ESTADUAL

A ACBF mostrou sua força e retomou a hegemonia no futsal gaúcho. Ontem, em Erechim, o time de Carlos Barbosa derrotou o Atlântico por 4 a 1, no jogo de volta da decisão do Gaúcho de Futsal, e garantiu a 14ª conquista do Estadual. Pedro Rei, duas vezes, Fernando e Éder Lima marcaram para a ACBF, enquanto Rick descontou para o Atlântico. No jogo de ida, os times haviam empatado em 2 a 2. O duelo no Caldeirão do Galo teve um clima típico de decisão e repleto de rivalidade.

A primeira etapa foi muito truncada, faltosa e com reclamações de lado a lado em relação a arbitragem, que distribuiu uma série de cartões amarelos. Em quadra, os visitantes começaram melhor, com a defesa mais encaixada. Aos dois minutos, Murilo perdeu chance cara a cara com o

goleiro João Paulo. Dois minutos depois, o ala da ACBF pressionou e conseguiu a roubada na quadra de ataque. Pedro Rei tabelou com Murilo e fez 1 a 0.

Na segunda etapa, a ACBF ampliou em um contra-ataque, após tabelinha entre Murilo e Pedro Reis. O primeiro roubou de Mazetto no meio da quadra e rolou para o segundo finalizar no contrapé de João Paulo: 2 a 0. Aos 15, a ACBF sofreu o gol. Rick descontou para o Galo, de cabeça: 2 a 1. Quando restava pouco mais de um minuto, Murilo recebeu falta. Na cobrança, Fernando cobrou e fez o 3 a 1.

Nos segundos finais, Chape ainda deu um pontapé em Richard e acabou expulso, iniciando uma confusão. Na cobrança do tiro-livre, Éder Lima fez o quarto, e deu início à festa laranja em Erechim.



Time de Carlos Barbosa comemorou o 14º título gaúcho em Erechim

TEMPO DE CUIDAR DA CASA

Na compra de uma roçadeira STIHL FS 55/55 R ou FS 120 + um frasco de óleo 8017H você ganha um misturador de combustível

Vá até a loja STIHL mais próxima e aproveite.

Atenção: o site e o código estão em português STIHL, para ordenação.

OFERTAS STIHL COM BR

*Primeiro: válido de 03/09/2022 até 31/12/2022. Na compra de uma roçadeira FS 55, FS 55 R ou FS 120 mais um frasco de óleo 8017H, ganha um misturador de combustível. Promoção limitada enquanto durarem os estoques. Consulte mais informações em ofertas.stihl.com.br

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

História Natural, 1972, PUCRS

No dia 16, a turma de 1972 do bacharelado e da licenciatura de História Natural da PUCRS comemora 50 anos de graduação.

No dia 15, ocorrerá um almoço comemorativo no restaurante Baumbach. A turma vem promovendo encontros mensais com o objetivo de estreitar laços e organizar as festividades de celebração do cinquentenário de formatura. O paraninfo foi o professor Hélio Corseuil e como homenageado

tivemos o professor Jacob Kuhn. Entre os colegas são inúmeros pesquisadores, mestres, doutores, professores universitários, professores de biologia e de ciências em renomadas escolas das redes públicas de ensino estadual e municipal e da rede privada. Participarão do encontro colegas vindos de várias cidades do Estado e de outros locais do país.

Para adesão ao encontro, entrar em contato com Mirian Baldo Dazzi, pelo telefone (51) 9998-15323.

Direito da UFRGS: 40 anos



A turma da Faculdade de Direito da UFRGS, 40 anos de formatura

No dia 17, a turma de Direito da UFRGS completará 40 anos de formatura. Carlos Eduardo Vieira da Cunha, após vencer a acirrada disputa com qualificados colegas, foi escolhido como orador. O diretor era o professor Clóvis do Couto e Silva, o paraninfo foi o professor Peter Ashton, o

homenageado de honra foi o professor Octávio Caruso da Rocha.

Para celebrar a data, os colegas farão um almoço neste dia, na Associação Leopoldina Juvenil.

Confirmações devem ser feitas com Luciana Oliveira, pelo telefone (51) 99969-8750.

Medicina ATM 82: PUCRS



Medicina ATM 82: PUCRS no dia da formatura

Ontem completaram-se 40 anos de formatura da turma médica da PUCRS. Formaram-se 69 médicos, gerando vários especialistas atuantes nas diversas áreas da medicina gaúcha, nacional e internacional, exercendo o ofício na condição de médicos assistentes e também na qualidade de professores acadêmicos.

Para celebrar a data, houve um encontro em Bento Gonçalves, na serra gaúcha, com a participação de um número expressivo dos integrantes. Permanece até hoje uma forte amizade entre os seus componentes.

ATM 82, mais do que uma turma médica, uma extensão familiar.

Colaborou doutor Paulo Deboni



Só não consegue chegar ao objetivo quem sonha demasiado, quem quer dar um passo maior do que a perna.

SILVIO SANTOS,

apresentador de televisão e empresário, cujo nascimento completa 92 anos.

Hoje na história

- Em 1877, morre o escritor e político cearense José de Alencar.
- Nasce, em 1946, o ex-automobilista e empresário paulista Emerson Fittipaldi.

Poeta

ALEXANDRE LETTNER

Pega a caneta, poeta, e escreve a tua maior cantoria bebe do suco das folhas mortas que hoje incendiam a noite mas ontem banhavam-se à luz do dia.

Vai, não espera!

A sede das letras te tortura, louvando a tua existência, dando vida a tua ternura.

Vamos! Não vês que o verso é o anverso da tua alma?

Ah! um poeta antigo ressuscitará nesta noite maior... Escreve hoje a tua maior alegria.

Poeta, nasceste de mulher nenhuma.

Bardo, és filho da poesia!



Formatura, em 1972, da turma de História Natural da PUCRS



A turma de 1972 tem se encontrado

Direito PUCRS 1973

Hoje, a turma de Direito de 1973 da PUCRS comemorará 49 anos de formatura com um jantar, a partir das 19h30min,

na Churrascaria Barranco. Para participar, entre em contato pelo telefone (51) 99112-2425.

Há 30 anos

A caça aos sonegadores, empreendida pela Receita Federal desde o início do ano, resultou em autuações que já somam 37,3 trilhões de cruzeiros. O valor inclui impostos sonegados, correção monetária, multas e juros. O setor químico foi o recordista da inadimplência

Sábado, 12 de dezembro de 1992



Há 40 anos

Os ministros da Fazenda de Alemanha, França, Inglaterra, EUA e Japão analisaram a situação financeira do Brasil e as possibilidades de ajuda imediata para que o país consiga fechar o ano sem déficit. Para eles, o momento brasileiro é o mais delicado no cenário mundial.

Domingo, 12 de dezembro de 1982



Há 50 anos

O Departamento de Esgotos Pluviais (DEP), novo órgão da prefeitura de Porto Alegre, terá seu projeto votado na próxima legislatura. O prefeito Thompson Flores propôs essa criação para agilizar a solução dos alagamentos na Capital.

Terça-feira, 12 de dezembro de 1972



PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA NA MAIOR PARTE DO RS

Nesta segunda-feira, o tempo fica instável em praticamente todo o Rio Grande do Sul. O sol predomina apenas na Fronteira Oeste. Nas demais áreas, a previsão é de chuva acompanhada de descargas elétricas e de rajadas de vento. Pela manhã, Pedras Altas, no Sul, marca 15°C, a menor temperatura do RS. À tarde, São José do Sul, no Vale do Caí, e Coronel Pilar, na Serra, registram a máxima: 38°C.

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Pancadas de chuva	Probabilidade de chuva	
Manhã	23°	80%	
Tarde	33°	80%	
Noite	28°	80%	

Terça

Poucas nuvens	0%	19°/30°
---------------	----	---------

Quarta

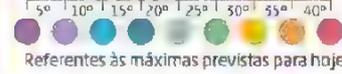
Poucas nuvens	0%	17°/32°
---------------	----	---------

Quinta

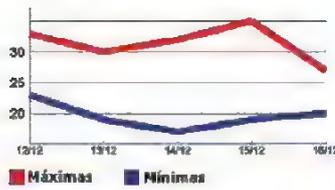
Pancadas de chuva	80%	19°/35°
-------------------	-----	---------

Luas
Cheia Minguante Nova Crescente
08/12 16/12 23/12 29/12

Faixas de temperatura (°C)



Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
05h17min
Poente
19h20min

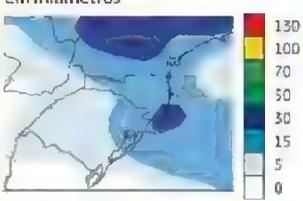
Hoje no país

Cidade	Mín/Máx	Ícone
Aracaju	23°/30°	☁
Belém	23°/33°	☁
Belo Horizonte	20°/30°	☁
Brasília	17°/27°	☁
Campo Grande	23°/31°	☁
Cuiabá	26°/34°	☁
Curitiba	19°/27°	☁
Recife	24°/32°	☁
Fortaleza	24°/31°	☁
Goiânia	20°/29°	☁
João Pessoa	24°/31°	☁
Maceió	22°/30°	☁
Manaus	23°/33°	☁
Natal	24°/32°	☁
Teresina	22°/36°	☁
Vitória	23°/34°	☁
Rio de Janeiro	21°/36°	☁
Salvador	24°/30°	☁
São Luís	24°/33°	☁
São Paulo	20°/31°	☁

GZH

Veja a previsão para sua cidade em climas.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso	Ícone
Assunção	23°/36°	-1	☁
Berlim	-4°/0°	+5	☁
Buenos Aires	19°/30°	0	☁
Caracas	19°/26°	-1	☁
Chicago	2°/5°	-2	☁
Lisboa	18°/19°	+4	☁
Londres	0°/2°	+4	☁
Los Angeles	10°/13°	+4	☁
Madrid	8°/14°	+5	☁
Miami	22°/25°	-1	☁
Montevideu	19°/23°	0	☁
Moscou	0°/3°	+6	☁
Nova York	3°/9°	-1	☁
Paris	-2°/2°	+5	☁
Pequim	-5°/4°	+11	☁
Roma	13°/14°	+5	☁
Santiago	12°/27°	-1	☁
Tóquio	6°/10°	+12	☁

CLIMATEMPO A Better Company

Ícones: CÉU CLARO, NUBADO, CHUVA RÁPIDAS, NUBADO/CHUVA, NIEVE, ABRUADO, VELOC. MÁXIMA DO VENTO, ALTURA DAS ONDAS, POUCAS NUVENS, ENCUBERTO, PANCADAS DE CHUVA, CHUVOSO, GEADA, ÚMIDO, TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA Concurso 6.021

Dezenas Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco 1*	4.756.204,00
Quatro 238	1.764,52
Três 10.545	37,92
Dois 184.656	2,16

Os números extraoficiais
05 - 08 - 10 - 55 - 80

MEGA SENA Concurso 2.547

Dezenas Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis 0	*
Cinco 1	65.769,20
Quatro 8.588	1.094,03

Os números extraoficiais
10 - 25 - 31 - 37 - 38 - 57

LOTOFÁCIL Concurso 2.685

Dezenas Acertadores	Prêmio (R\$)
15 1*	3.290.808,55
14 240	1.879,90
13 8.375	25,00
12 120.364	10,00
11 698.503	5,00

Os números extraoficiais
04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 11 - 16 - 17 - 18 - 20 - 21 - 22 - 24 - 25

DIA DE SORTE Concurso 692

Dezenas Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis 0	*
Cinco 36	1.789,26
Quatro 1.381	20,00
Três 17.095	4,00

Os números extraoficiais
08 - 09 - 11 - 12 - 23 - 25 - 28

Mês da Sorte
OUTUBRO

DUPLA SENA Concurso 2.454

1º Sorteio

Dezenas Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis 0	*
Cinco 26	3.316,13
Quatro 1.064	92,60
Três 19.887	2,47

Os números extraoficiais
05 - 10 - 26 - 32 - 44 - 49

2º Sorteio

Dezenas Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis 0	0,00
Cinco 13	5.969,04
Quatro 1.050	93,84
Três 19.439	2,53

Os números extraoficiais
14 - 21 - 23 - 27 - 34 - 41

TIMEMANIA Concurso 1.871

Dezenas Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis 0	*
Cinco 5	27.309,20
Quatro 203	960,91
Três 3.725	9,00
Dois 34.101	3,00

Os números extraoficiais
05 - 13 - 20 - 31 - 46 - 51 - 55

ATLETICO MG

FEDERAL Concurso 5.723

1º prêmio	44.700
2º prêmio	86.753
3º prêmio	95.216
4º prêmio	36.671
5º prêmio	16.640

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

Doe parte do seu imposto de renda para a AACD!

Até 29 de dezembro de 2022, você pode doar parte do seu imposto de Renda para a AACD.

Sua doação move a AACD!

Mais informações: www.aacd.org.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

As perspectivas se ampliam, e isso é muito bom, mas é preciso manter os pés firmes no chão; isto é, não negligenciar tudo que está em andamento e requeir a sua atenção, ainda que não seja tão bacana.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Os riscos assumidos começam a dar bons frutos, mas ainda o temor se apresenta com seus argumentos para espalhar a brasa do que poderia ser um momento de celebração. Procure não dar bola a esses argumentos.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Nada é fácil ou melhor para ninguém; este não é o momento para fazer quaisquer tipos de comparação, já que não apenas a grama do vizinho não verdeja mais do que a sua, como também não se trata de comparar.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

São muitos perrengues acontecendo ao mesmo tempo, e a primeira reação seria fugir pela tangente; porém, se você resistir a essa tentação, logo verá que não apenas dá conta do recado senão que também finaliza tudo.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Agora é quando se torna mais propício fazer os convites que, em outros momentos, parecia seguro que seriam rejeitados. Agora a sua alma terá mais receptividade, pelo menos para não levar um fora de imediato.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Faça o que seja mais seguro, este não é um momento propício para arriscar iniciativas que senam um tiro no escuro. O espírito de aventura clama por experiências, mas cada coisa em seu momento certo.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Tudo merece uma negociação o mais aprofundada, porque precisam ser colocadas sobre a mesa todas as questões envolvidas, em vez de deixar que o céu arrume tudo por si só. O céu precisa do seu intelecto e mãos para isso.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

É hora de sossegar um pouco e navegar nas poucas, mas boas, certezas que a alma conq'uiu até agora. Neste momento, você não precisa continuar avançando, mas sim consolidar sua posição e se confortar nela.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

São muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo, agregando dinâmica e entusiasmo ao dia a dia. Não são coisas importantes, mas todas juntas compõem um cenário leve e alegre.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

A vida tem seus mistérios, e estes se tornam presentes e conscientes de vez em quando, como agora. Na hora em que você perceber que as coisas se arrumam a despeito da lógica, agradeça, de imediato, à vida.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Assuma a liderança, evite esperar que as pessoas tomem as iniciativas que só você poderia encarar agora. Depois que você iniciar o movimento, aí sim as outras pessoas se sentirão incentivadas a seguir em frente.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Nem tudo que é necessário fazer também é agradável, porque, por enquanto, o medo argumenta com narrativas de como tudo pode dar errado. Porém, a necessidade é a verdadeira mãe do destino.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Indica que avalia o gasto necessário para viver em certo lugar	Dispositivo que imobiliza o pescoço	Cantor porto-alegrense que compôs o hino do Grêmio Ver, em inglês	A arquitetura da catedral de Notre-Dame	Condição meteorológica que gera muita chuva
Cume			Básica (p. ext.)	(?) do Fico: 9 de janeiro de 1822
		Forma da régua de desenho técnico	Antigo jogo oriental de estratégia	Substância calcária de conchas marinhas
Seres estudados na Uolologia Ala		(?) Induzido: recurso médico de emergência		Onomatopéia do latido de cão
		Ironia do (?): o lato oposto à expectativa	Arrecada direitos autorais de músicos	
			Saudação do movimento integralista	
Provocação Estado da pessoa exaltada		Letra inicial de produtos da Apple	Filme com Angelina Jolie (2010)	Primeiro ângulo da figura geométrica
				Comer contra a ratazana
Como se destacou Nostradamus		(?) da pedágio, infração de trânsito	Raz, em inglês Reflexão sonora	
			Possuir Molusco símbolo da lentidão	
Peneira de arame Cargo desocupado			(?) e nobreza: a elite medieval	
		Dívidas Gerar sofrimento		Presença virtual da empresa (inglês)
			Órgão que realiza os Jogos Comerciais	
(?) de óptica: defeito da percepção explorado Indiscutível; incontestável		Sequer; ao menos "Finândia", na web		Em risle (o dedo) A lirma do pai

BANCO 3/see, 4/ead — root — salt, 5/anaue — nácar



VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Maira Steinke em gzh.com.br/moara

Solução de ontem

Y	E					T
E	N	C	O	B	E	R
A	R	T	I	C	U	L
R	E	N	O	M	E	R
A	G					
E	S	P	I	R	I	T
I	A	R	N	A	L	A
N	T	V	E	R	A	D
D	I	V	E	R	T	I
L	I	B	E	R	T	A
L	G	U	B	E	R	R
R	E	L	V	A	T	E
N	O	I	A	P	A	R
A	E	S	T	O	I	C
S	U	S	T	O	S	O

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil

www.coquetel.com.br

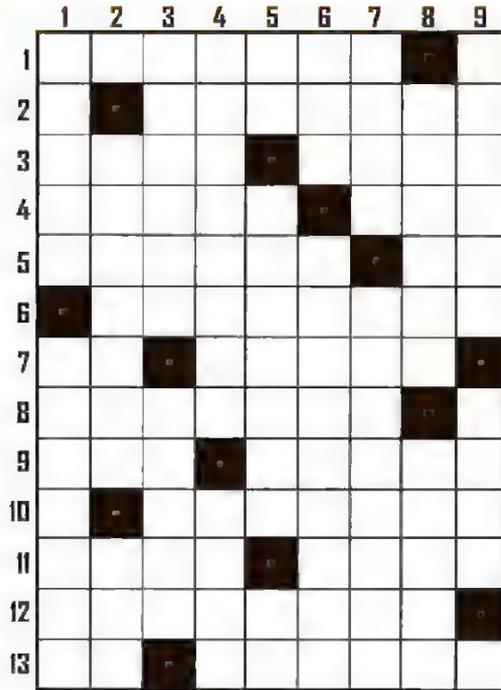
coquetel

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO



Compre este aplicativo no pelo telefone 0800 035 1422

Soluções
 HORIZONTAIS: 1. NINHOAS; 2. TAMARA; 3. MURIEL; 4. JORGE; 5. AGUIAR; 6. STIG; 7. CETEROS; 8. DE NEZAR; 9. S. ANTARES; 10. JANDUP; 11. PALERNO; 12. DE S. GERA; 13. IRIBARRO; 14. AL. ALMEIDA.
 VERTICAIS: 1. APURA; 2. BARBERA; 3. PUCIONI; 4. ER. 4. ADONIA; 5. L. P. 4. CAROLINA; 6. ASH; 7. IL. LATERAL; 10. B. ANA; 11. RECINEIR; 12. BRJA; 13. ALVARO; 14. TOSSE; 15. INCOR; 16. BARATO; 17. PRA.

HORIZONTAIS

1. Ficar de côcoras
2. Cão grande de pelo curto, com manchas pretas ou castanhas
3. Acrescentar / Representar em teatro
4. De terra cultivável / Membro das aves
5. Concluir / Suplemento da Turismo
6. Norma de julgamento
7. O bustão, em química / Não admitir
8. Uma enorme estrela de Escorpião
9. A mãe dos primos / Estar de acordo
10. A capite siciliana
11. Formam dinastas / Um pesadelo para o camelo ilegal
12. Nervoso
13. Os extremos de... escápula / O prelúdio do dia

VERTICAIS

1. Curta-se da resma / Dê o ritmo à pequena orquestra
2. O músico compositor italiano Giacomo (1858-1924), de "Tosca" / Escritório de Representação Estadual
3. Venerar / Anta
4. Arma de tiro ao vo / Compreende China e Japão
5. Abreviatura de hectolitro / Que está ao lado / Pronome confidencial
6. Meio... amargo / Renovar
7. Gafe / Raspado (o escrito)
8. Expeir da garganta / Mandar com autoridade
9. Peça acessível / A parte anterior do navio

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		9		7	5			1
	1			9		7	4	
2		7	3	1		5	8	
				8	7			2
7		6			2		9	
			1			8	5	
		3			1			
		2		5	3			8
			9		8	4	3	

Solução de ontem

7	2	5	4	9	8	8	3	1
3	4	1	8	7	5	6	9	7
9	6	8	1	3	7	4	7	5
8	7	3	5	1	4	2	6	9
5	1	6	9	2	7	3	4	8
4	9	2	3	8	9	5	1	7
2	8	7	6	4	1	9	5	3
6	5	9	7	8	3		2	4
1	3	4	2	5	9	7	8	6

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre para este aplicativo no pelo telefone 0800 035 1422



0800 035 1422

A fuga de Tite

Nunca poderemos prever como agiremos no desespero.

Há quem diante de um luto chore sem parar, há quem não seja capaz de derramar uma lágrima durante anos. E das duas formas se sofre com igual intensidade. Uns explicitamente, outros ruminando por dentro.

A dor é pessoal. Não existe uma regra, um manual catártico de nossas emoções.

Tite foi considerado um covarde. Porque, como líder e técnico do grupo, deveria ter ficado em campo consolando seus jogadores.

Eu consigo ter empatia com a angústia antissocial dos perdedores. Não vejo a sua debandada como arrogância.

Difícilmente, após um fragoroso fracasso, não somos tomados pelo desejo de desaparecer por um tempo da vista de todas as pessoas próximas.

Talvez Tite, que sempre transmitiu segurança e fortaleza, precisasse ser consolado pela primeira vez. Ele não aguentou a pressão. Não suportou o desgosto. Não tendo nem o que dizer para si mesmo, como encontrar palavras de conforto para os outros?

Ele viu o seu maior sonho como terceira chance da CBF. Era como se tivesse a sua honra de repente roubada, o respeito dilapidado, o posto de timoneiro derrubado.

Era um pombo ferido em pleno voo depois de dançar, de se expor, de acreditar que o hexa era possível.

Percebo, pela sua reação despropositada, que ele não cogitava a eliminação em nenhum momento. Não havia se preparado para o pior, tanto que virou as costas para os seus meninos protegidos como nunca fez em sua trajetória de seis anos e meio com a camisa amarela.

Não consegui ser aquele Tite solidário que amparou a equipe na desclassificação para a Bélgica.

Dessa vez, mostrou-se humano, falível, desajeitado.

Quis sair de perto das câmeras e dos holofotes para solucionar em paz, sem dar explicações. Dependia urgentemente da solidão. Reivindicava a aridez desconcomunal do deserto do silêncio.

Óbvio que errou ao não protagonizar a cena esperada de fraternidade na derrota. Deve esclarecimentos e desculpas. Trocou os pés pelas mãos, pois acabou arrastado por uma rejeição violenta.

Pela situação totalmente diferente, não havia nem sentido imitar a cordialidade do técnico japonês, que se curvou para a torcida. Japão chegou aonde ninguém esperava.

No caso de Tite, ele caiu muito antes das expectativas. Seu coração o viaava. Dentro dele, só havia uma voz gritando: "Me tirem daqui! Me tirem desse estádio!". Uma voz que o tirou dos trilhos e o pôs a correr na direção contrária de sua teoria.

Ele estava absolutamente envergonhado. Sentia culpa por não conduzir a Seleção Brasileira para uma semifinal apesar da vantagem na prorrogação. Sentia culpa por não escalar Neymar para o primeiro pênalti. Sentia culpa por tirar precocemente Vinicius Júnior.

Mas não é um vilão, não merece ser cancelado, não pode ter a sua brilhante carreira guilhotinada. Durga sofreu o mesmo boicote quando caímos diante da Holanda — tanto que não voltou a atuar na casamata.

Sei que o meu posicionamento é até antipático diante da execução sumária de Tite pela opinião pública.

O que ele aguentou não temos ideia. Só enxergamos seu transbordamento de indiferença, sua fuga, seu despreparo para a crítica, sua inaptidão para abraçar os seus soldados abatidos.

Ele não tinha mão para estender, estava completamente afogado em sua mágoa. Buscava uma fresta para respirar fora.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br / carpinejar



JÁ FOI DITO “O que vale na vida não é o ponto de partida, e sim a caminhada.” Cora Coralina, poetisa brasileira (1889- 1985)

ESPAÇO DE FÉ É RENOVADO

Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, no bairro Cascata, zona sul de Porto Alegre, é reaberta ao público após seis meses de obras de revitalização. Trabalhos envolveram construção de altar, troca de piso e restauração dos bancos e foram financiados com doações de fiéis. | 15



João Francisco Macedo veio de Rio Grande para assistir à missa de inauguração

TEMOR NA AMÉRICA CENTRAL

Vulcão de Fogo, que em 2018 provocou 215 mortes na Guatemala, entra em nova fase de erupção, com explosões, expulsão de cinzas e fluxo de lava.

| 3



DAER ORDÓÑEZ, AP

COPA DO MUNDO

MARROCOS VIVE O SONHO DA ÁFRICA CONTRA A FRANÇA

Surpresa africana bateu Portugal e pega os atuais campeões na semifinal.

| 26 e 27

AMANHÃ

16h | ARGENTINA X CROÁCIA
ESTÁDIO LUSAIL

QUARTA-FEIRA

16h | FRANÇA X MARROCOS
ESTÁDIO AL BAYT

BRASIL DEIXA DOHA EM SILÊNCIO E CLIMA DE FIM DE FESTA

NOVA MEDICAÇÃO

CRITÉRIOS DO SUS ABRANGEM POUCOS PACIENTES COM AME

Sistema Único de Saúde liberou o Zolgensma, mas menos de 8% dos doentes ser am beneficiados

| 14

EDUCAÇÃO NO BRASIL

ACESSO AOS LIVROS ESBARRA NA PRECARIIDADE

Meta de que todas as escolas tenham bibliotecas encontrou obstáculos como a falta de pessoal

| 16

“Se queremos cuidar bem de nós próprios, recomendo muita atenção com quem escolhemos conviver.”

Leia o artigo de
Alfredo Fedrizzi
na página 21

Fila de risos para começar a semana

Quarteto de humoristas do 4 Amigos sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna hoje e amanhã em sessões às 20h30min e às 23h

Dihh Lopes, Thiago Ventura, Afonso Padilha e Marcio Donato



CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

O que faz um show de stand-up comedy ser um sucesso? Integrante do grupo 4 Amigos, Marcio Donato responde:

– Eu acho que o sucesso dos 4 Amigos se explica em uma simples questão de ter determinação, vontade e saber se adaptar ao mercado.

Falando assim, parece ser realmente simples. Mas até se tornarem um dos grupos de stand-up comedy mais famosos do Brasil – se não o mais famoso – foram anos de trabalho: o projeto começou em 2014 e, de lá para cá, foram criando novos jeitos de fazer humor – incluindo a Fila de Piadas na internet, em que os comediantes se enfileiram e vão disparando anedotas ao público.

– Quando a gente começou a lançar a Fila de Piadas na internet, era uma coisa que ninguém tinha feito. Então, toda vez que você é pioneiro em uma coisa que dá cer-

to, com certeza a chance de ser um sucesso é muito grande – diz Donato, pontuando que a assiduidade dos vídeos postados no ambiente virtual ajudou a consagrar ele e os parceiros de palco.

Com isso, Donato, Afonso Padilha, Dihh Lopes e Thiago Ventura foram acumulando uma legião de fãs, que sempre lotam as suas sessões. E quatro delas ocorrem no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, neste começo de semana: serão duas hoje e outras duas amanhã – as apresentações serão às 20h30min e às 23h. Os poucos ingressos que restam estão disponíveis na plataforma Sympla (*veja detalhes no roteiro da página 3*).

– Quando começamos, esperávamos que ia dar certo de alguma forma, mas não do jeito que deu, sendo o principal grupo de comédia stand-up do país. Na época em que começamos, o stand-up nem era um gênero tão cobiçado assim pelas pessoas e, hoje, conseguimos trazer público não só para o nosso

espetáculo, mas também para o gênero. Então, ficamos muito felizes com isso – comemora Donato.

Sul

Mas para quem for à apresentação do grupo, Donato pede: tem que estar disposto a rir, se entregar ao show, uma vez que ele garante que os quatro companheiros sempre se entregam, na esperança de divertir as pessoas. Segundo o humorista, para que o espetáculo funcione, é preciso uma convergência entre plateia e artistas. E, por sorte, ele enxerga essa boa vontade nos porto-alegrenses:

– Sempre falamos que, quanto mais para o sul do país você vai viajando, mais o público é retraído para a comédia. Mas, em Porto Alegre, acaba que se quebra isso, porque sempre somos recebidos muito bem. Então, é por isso que mantemos Porto Alegre na agenda. É uma cidade que não pode faltar – aponta.

Para Donato, o mercado gaúcho de comédia tem uma gama de artistas que são admirados por ele e por seus três companheiros do 4 Amigos, como Nando Viana, Gio Lisboa e Nego Di. De acordo com o humorista, os artistas da comédia que compõem a cena do Rio Grande do Sul são expoentes para todo o país, fortalecendo o mercado como um todo.

Desafio

Apesar de acreditar que o público é parte essencial na construção de um espetáculo, Donato explica que o maior desafio do grupo de humor é, de fato, criar o material que será apresentado – tanto ao vivo quanto aquele que é disponibilizado na internet. Segundo o humorista, o fluxo tem que ser intenso, o que deixa ele e os amigos sempre ativos na criação de novas piadas. E eles não contam com ajuda para isso:

– Só nós escrevemos as nossas

próprias piadas. Não tem ninguém que escreve para nós. Acho que piada tem que ser assim. Alguns pedem para outros humoristas ajudarem, mas sempre sou a favor do próprio comediante escrever, porque faz isso do jeito dele. Ele já se imagina contando a piada e, então, sempre acho muito melhor.

Por sinal, o humorista detalha que o que impera é que a piada consiga fazer o público rir, independentemente do seu conteúdo:

– Temos que estar dispostos a fazer qualquer tipo de piada. A piada não é o lance de pensarmos em minimizar alguma coisa e, sim, o fato de ser engraçado. Quando é engraçado, é uma piada. Então, não nos preocupamos tanto com o cancelamento, mas com ser engraçados. Humor é isso: poder brincar com tudo, poder fazer piada com tudo. E se em algum momento deixou de ser engraçado, então não é uma boa piada.

PULSEIRAS DARÃO ACESSO AO PLANETA E SERVIRÃO COMO FORMA DE PAGAMENTO

Além de boa música, o Planeta Atlântida 2023 também investe em praticidade e segurança aos planetários desde o acesso até o momento de consumo, na Saba, em Atlântida. Visando dar continuidade à tecnologia que é sucesso entre o público desde 2019, bem como em grandes festivais mundiais, pulseiras darão acesso ao evento e também serão forma de pagamento por lá.

O recurso possibilita transações sem envolvimento de cartões ou dinheiro no momento da compra. Conhecida como cashless, a tecnologia permite que o planetário carregue créditos previamente para os dias de evento. O serviço já está disponível no site oficial: planetaatlantida.com.br.

Por meio das pulseiras, que possuem um chip que permite transações por radiofrequência, será possível efetuar pagamentos

com aproximação em máquinas que estarão espalhadas no espaço interno do festival. Os acessórios tecnológicos melhoram a experiência de compra, reduzem filas e também são aliados no controle de gastos, com acesso ao histórico de aquisições.

Caso os créditos sejam gastos antes do fim do evento, é só continuar carregando a pulseira. E se os créditos sobraarem, é possível solicitar reembolso.

A 26ª edição do festival ocorre nos dias 3 e 4 de fevereiro, na Saba, em Atlântida, litoral norte gaúcho. Vintage Culture, Ivete Sangalo e Ludmilla estão entre as atrações confirmadas.

A iniciativa é uma realização do Grupo RBS e da DC Set Group com patrocínio de Renner, Banrisul, Unisinos, Coca-cola e Dado Bier.

Saiba mais sobre o funcionamento das pulseiras no link gzh.rs/pulseiras.



Evento será realizado nos dias 3 e 4 de fevereiro, na Saba, em Atlântida



O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DA AUTORA

Cíntia Moscovich

cintiamoscovich@gmail.com

O outro lugar de Gundar-Goshen

Filha de judeus sobreviventes do Holocausto, professora universitária e cidadã de um país cuja integridade sofre ameaças todos os dias, Lilach Shuster não quer que seu filho Adam, um adolescente frágil e arredio, se torne um soldado e convence o marido a se mudar de Israel para os Estados Unidos. No entanto, quando a nova vida parece organizada, um colega negro de Adam, Jamal, cai morto durante uma festa – e a família passa a conviver com o terror do qual imaginara ter escapado. Esse é o centro de *Outro Lugar* (Todavia), romance da premiada israelense Ayelet Gundar-Goshen, thriller de suspense e ensaio de costumes em que a autora faz um paralelo profundo entre as sociedades americana e israelense, explora as origens do racismo, do antissemitismo e da curiosa falta de solidariedade entre as minorias.

Lilach, nome hebraico que os americanos têm dificuldade de pronunciar – e que materializa as dificuldades que ela passa a encontrar –, busca no Vale do Silício a espécie de vida pacata que é impossível em Israel. O primeiro baque sofrido pela família Shuster vem de um ataque terrorista a uma sinagoga na Califórnia, e a compreensão de que ataques terroristas podem se dar em qualquer lugar do planeta resulta em pânico para Lilach. Preocupada, ela matricula Adam

num curso de krav maga, a eficiente modalidade de luta usada pelo exército israelense. O segundo baque vem quando, depois da morte de Jamal, ficam sabendo que Adam sofria bullying na escola. Mas o pior de tudo, e esse é o detalhe que puxa a história a um nível de tensão que se mantém dominante durante grande parte do romance, é que Adam é suspeito de matar Jamal.

Enquanto a trama prossegue numa espiral de novas revelações e surpresas que se acrescentam, o personagem de Uri Ziv, que comanda o grupo de meninos que aprende krav maga, se aproxima dos pais de Adam, tentando ampará-los diante de tão grave acusação. Lilach, por seu turno, tenta se aproximar da mãe de Jamal, que trabalha como camareira de um hotel, relação que não progride e cujos vínculos se mostram estereis. Impressiona, a certa altura, as charadas que a autora oferece ao leitor, porque, de repente, Lilach parece não reconhecer o próprio filho.

Quarto romance de Gundar-Goshen, que trabalha também como psicóloga clínica, a obra explora personagens muito ricos, que se envolvem em tramas tão atuais, como o antissemitismo, o racismo e a eterna movimentação das pessoas no mundo, despertando o sentimento de que todos são, de uma maneira ou de outra, estrangeiros.



QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada



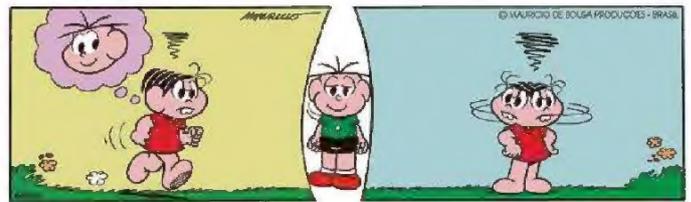
Niquel Náusea Fernando Gonsales



Artur, o Artairo Rafael Corrã



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Cinema Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ARMAGEDDON TIME
Drama, 16 anos. De James Gray. EUA, 2022, 115 min. Na Nova York dos anos 1980, uma família que vive no Queens precisa passar por um processo profundamente pessoal. Com Anne Hathaway e Jeremy Strong.
CÓPIAS LEGENDADAS Espaço Bourbon Country 3 (16h50) GNC Moínhas 3 (21h35)

SEM-VINDOS A BORDO
Drama, 16 anos. De Emmanuel Mariné e Julie Lecoustre. Bélgica, França, 2022, 116 min. Uma jovem aeromoça vive entre viagens, festas e redes sociais, até que perde seu emprego e precisa voltar para casa e encarar os problemas que tinha deixado para trás. Com Adèle Exarchopoulos e Alexandre Perrier.
CÓPIAS LEGENDADAS Espaço Bourbon Country 8 (20h)

CLARICE INSPECTOR - A DESCOBERTA DO MUNDO
Documentário, 10 anos. De Taciana Maria. Brasil, 2015, 104 min. Ensaio documental criado a partir de seleção de depoimentos da escritora, entrevistas com amigos e familiares e trechos adaptados da sua obra.
Espaço Bourbon Country 8 (18h)

EIA DISSE
Drama, 12 anos. De Maria Schrader. EUA, 2022, 129 min. Duas jornalista escrevem uma das histórias mais importantes de uma geração, que ajudou a lançar o movimento #MeToo e quebrou décadas de silêncio em torno de agressões sexuais em Hollywood. Com Carey Mulligan e Patricia Clarkson.
CÓPIAS LEGENDADAS Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h20, 21h) GNC Moínhas 3 (13h50, 16h30) GNC Iguatemi 3 (15h45, 19h, 21h40)

FRONTO, FALE!
Comédia, 14 anos. De Michel Tikhomiroff. Brasil, 2022, 90 min. Jovem tímido e

inseguro, que expressa o que verdadeiramente pensa apenas através de e-mails que ficam nos rascunhos, acaba enviando as mensagens por acidente e precisa lidar com as consequências. Com Nicolas Prattes e Rômulo Avides Neto.
Cinefix Total 4 (19h30, 21h30) Cinemark Bana 7 (16h, 18h45, 21h) Cinemark Ipiranga 3 (16h15, 21h30) Cinemark Wallig 1 (14h, 16h15, 18h30) Cineópolis João Pessoa 3 (13h30, 15h45, 18h, 20h) Espaço Bourbon Country 5 (15h, 19h) GNC Praia de Belas 4 (13h40, 19h, 21h25) GNC Iguatemi 1 (13h10, 15h20, 19h30)

LUA NOVA - RELANÇAMENTO
Fantasia, 12 anos. De Chris Weitz. EUA, 2009, 130 min. Relançamento da sequência de Crepúsculo. Com Kristen Stewart e Robert Pattinson.
CÓPIAS LEGENDADAS Cinefix Total 5 (19h) Cinemark Bana 6 (16h20, 19h15) Cinemark Wallig 2 (19h) Cineópolis João Pessoa 4 (19h) Espaço Bourbon Country 7 (17h) GNC Praia de Belas 3 (19h15) GNC Iguatemi 1 (21h30)

IRMÃOS DE HONRA
Ação, 12 anos. De J.D. Dillard. EUA, 2022, 138 min. A história de dois jovens pilotos de caça da Marinha dos Estados Unidos durante a Guerra da Coreia. Com Glen Powell e Thomas Sadoski.
CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 5 (16h10) Cinemark Ipiranga 4 (15h30, 18h30, 21h45) Cinemark Wallig 3 (15h, 18h) Espaço Bourbon Country 5 (16h30) GNC Praia de Belas 5 (15h40) CÓPIAS LEGENDADAS Cinefix Total 5 (21h40) Cinemark Bana 2 (14h15, 17h40, 21h15) Cinemark Wallig 3 (21h) Espaço Bourbon Country 5 (21h) GNC Praia de Belas 5 (21h10)

RÍDIO BRANCO
Comédia dramática,

14 anos. De Noah Baumbach. EUA, Reino Unido, 2022, 135 min. O drama de uma família americana contemporânea que tenta lidar com os conflitos da vida cotidiana em meio a questões filosóficas e universais. Com Adam Driver e Don Cheadle.
CÓPIAS LEGENDADAS Espaço Bourbon Country 3 (21h)

SDI
Drama, 14 anos. De Lo Politi. Brasil, 2021, 107 min. Um pai recém-separado, que não consegue se reconectar com a filha de 10 anos, é obrigado a viajar com ela para o interior do país em busca do próprio pai que o abandonou quando criança e agora quer morrer. Com Everaldo Pontes e Rômulo Braga.
Espaço Bourbon Country 5 (14h20, 19h) GNC Moínhas 1 (13h40, 16h, 18h50)

MUCO: CONTRADIÇÃO NA TRADIÇÃO
Documentário, 12 anos. De Oberon. Brasil, EUA, Índia, 2022, 109 min. Os primeiros princípios éticos do loga conhecem a trama do filme.
Espaço Bourbon Country 4 (17h)

EM CARTAZ

ADÃO NEGRO
Ação, 12 anos. De Jaime Collet-Serra. EUA, 2022, 125 min. Herói é libertado de sua tumba terrena, pronto para levar ao mundo moderno sua forma singular de justiça.
CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 3 (18h25, 21h) Cinemark Ipiranga 3 (18h45) Cinemark Wallig 1 (20h40) Cinemark Wallig 4 (14h15)

AFTERSUN
Drama, 14 anos. De Charlotte Wells. Reino Unido, EUA, 2022, 102 min. Mulher reflete sobre a alegria compartilhada e a melancolia de uma vez que passou com seu pai 20 anos atrás, quando ainda era criança, viajando para a Turquia. Com Paul Mescal e Frankie Corio.

CÓPIAS LEGENDADAS Espaço Bourbon Country 4 (15h, 19h, 21h) GNC Moínhas 4 (16h45, 19h15)

ATÉ OS OSSOS
Drama, 18 anos. De Luca Guadagnino. Itália, EUA, 2022. A história do primeiro amor de Mareen, uma jovem mulher aprendendo a sobreviver à margem da sociedade, e do intenso Lee, um andarilho sem amarras. Com Timothée Chalamet e Michael Stuhlbarg.
CÓPIAS LEGENDADAS GNC Praia de Belas 4 (16h) GNC Moínhas 3 (19h) GNC Iguatemi 2 (16h)

UILO, UILO, CROCODILO
Animação, livre. De Josh Gordon e Will Soeck. EUA, 2022, 102 min. Um crocodilo cantor que adora banho, caviar e boa música faz amizade com um menino.
CÓPIA DUBLADA Espaço Bourbon Country 2 (14h10)

SRA. HARRISVAI A PARIS
Drama, 12 anos. De Anthony Fabian. Reino Unido, Hungria, 2022, 116 min. A história de uma governanta cujo sonho de possuir um vestido de alta-costura a leva a uma aventura em Paris.
CÓPIA LEGENDADA GNC Moínhas 2 (14h, 18h40)

MUNDO ESTRANHO
Animação, livre. De Don Hall. EUA, 2022, 101 min. A história de uma família de exploradores que estão em uma missão para desbravar um mundo não conhecido.
CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 4 (15h) Cinemark Bana 1 (14h20, 17h) Cinemark Ipiranga 5 (15h40) Cinemark Wallig 2 (14h, 16h30) Cineópolis João Pessoa 4 (14h30) GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h20) GNC Moínhas 4 (14h30) GNC Iguatemi 3 (13h20) GNC Iguatemi 4 (14h15, 18h50) CÓPIAS 3D DUBLADAS GNC Praia de Belas 1 (18h40) GNC Iguatemi 4 (16h30) NADA É POR ACASO

Drama, 14 anos. De Márcio Tingu. Brasil, 2022, 106 min. Duas

mulheres desconhecidas vão descobrir que estão unidas por laços de amor e amizade que vão além desta vida.
Cinefix Total 4 (17h10) Espaço Bourbon Country 8 (16h30) GNC Praia de Belas 3 (16h30) NA REDEA CURTA
Comédia, 12 anos. De Ary Rosa e Glenda Nicácio. Brasil, 2022, 95 min. Da periferia de Salvador, cria do homem de 20 anos descobre que vai ser pai e decide ir atrás de seu pai. Com Sulná Bispo e Thiago Alamy.
Espaço Bourbon Country 8 (16h) NOITE INFELIZ
Ação, 16 anos. De Tommy Wirkola. EUA, 2022, 101 min. Quando uma equipe de mercenários invade um complexo familiar rico na véspera de Natal, levando todos de reféns, os vilões não estão preparados para um combate surpresa: Papai Noel está no local. Com David Harbour e John Leguizamo.
CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 2 (19h05, 21h20) Cinemark Wallig 2 (21h50) Cineópolis João Pessoa 4 (16h45) GNC Praia de Belas 3 (21h45) GNC Iguatemi 2 (13h45) CÓPIAS LEGENDADAS Cinemark Bana 2 (22h05) GNC Praia de Belas 3 (14h20) GNC Iguatemi 2 (18h40)

O MENU
Terror, 12 anos. De Mark Mylod. EUA, 2022, 107 min. Jovem casal viaja para comer em um restaurante exclusivo onde o chef preparou um cardápio farto, mas com algumas surpresas.
CÓPIAS LEGENDADAS Cinemark Bana 6 (13h55, 22h10) Espaço Bourbon Country 2 (16h10, 18h20, 20h30) GNC Praia de Belas 5 (18h50) GNC Moínhas 2 (16h15, 21h10) GNC Iguatemi 1 (17h20) GNC Iguatemi 2 (20h50)

CÓPIA DUBLADA GNC Praia de Belas 5 (13h30)

PANTERA NEGRA: WAKANDA PARA SEMPRE
Ação, 14 anos. De Ryan Coogler. EUA, 2022, 144 min. Heróis inesperados devem superar a dor de perder um dos maiores super-heróis do mundo e enfrentar um novo poderoso adversário.
CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 1 (14h45, 18h, 21h15) Cinemark Bana 5 (14h, 17h20, 20h40) Cinemark Ipiranga 1 (13h50, 19h15) Cinemark Ipiranga 2 (17h, 20h20) Cinemark Ipiranga 5 (18h10, 21h30) Cinemark Wallig 4 (17h) Cinemark Wallig 5 (15h50, 19h15) Cineópolis João Pessoa 2 (14h, 17h15, 20h30) Espaço Bourbon Country 7 (14h) GNC Praia de Belas 1 (20h50) GNC Praia de Belas 2 (13h20, 20h) GNC Praia de Belas 6 (14h40, 17h50) GNC Iguatemi 5 (13h35, 16h50) CÓPIAS LEGENDADAS Cinemark Bana 3 (16h30, 19h50) Cinemark Bana 4 (14h50, 18h10, 21h30) Espaço Bourbon Country 7 (20h) GNC Praia de Belas 2 (16h40) GNC Praia de Belas 6 (21h) GNC Moínhas 3 (21h) GNC Iguatemi 4 (14h, 17h10, 20h50) CÓPIAS 3D DUBLADAS Cinemark Bana 8 (15h40, 19h) Cinemark Wallig 4 (20h20) Cineópolis João Pessoa 1 (13h15, 16h30, 19h45) GNC Iguatemi 5 (20h) CÓPIAS 3D LEGENDADAS GNC Iguatemi 4 (21h) CÓPIA LEGENDADA IMAX Cinemark Wallig 8 (14h40, 18h10, 21h30)

ESPECIAL

MOSTRA CINELUBS Sala Redenção, às 16h: *Histórias Que o Nosso Cinema (Não) Contava* (2017), de Fernanda Pessoa; às 19h: *Cuidados com o Gato* (1966), de Eldar Ryazanov.

Diversão e Arte

LANÇAMENTO DE DANIEL GALERA



O livro *Barba Ensopada de Sangue*, de Daniel Galera (foto), completou uma década de seu lançamento. Como celebração, o autor apresenta uma nova edição da obra, que terá seu lançamento hoje, às 19h, na Livraria Taverna (Rua dos Andradas, 736). Intenso, o romance trata de temas como família e solidão. No evento, ocorrerá um bate-papo com o também escritor Samir Machado. Haverá sessão de autógrafos após a conversa.

MOSTRA DE TEATRO DE RUA

HISTÓRIAS DE CIRCO SEM LONA

Espectáculo do grupo TIA apresenta três palhaços sem muitas habilidades que precisam encontrar uma forma de ganhar a vida.
Parque Marechal Mascarenhas de Moraes (Rua Aloísio Filho, 570). Hoje, às 11h.

O LANÇADOR DE FOGUETES
Peça acompanha um cientista que se baseia em princípios da física quântica para mostrar que os pensamentos podem ser materializados.
Prça da Alfândega (Rua Siqueira Campos, 2.529). Hoje, às 17h.

MÚSICA

DOS ALPES AOS ANDES
Duo formado por Olivier Forel (Suíça) e Danilo Cruces (Chile) se apresenta na Capital.
Instituto Goethe (Rua 24 de Outubro, 112). Entrada mediante doação de dois quilos de alimentos não perecíveis no local. Hoje, às 19h.

ESPETÁCULO

4 AMIGOS
Ator: Afonso Padilha, Marcio Dorazio, DPH Lopes e Thiago Ventura fazem show em celebração aos 10 anos da Artística Produtora de Humor.
Auditério Araújo

VIANÇA

(Av. Oswaldo Aiana, 685). Ingressos inteiros a R\$ 120 (plateia alta lateral), R\$ 140 (plateia alta central), R\$ 200 (plateia baixa lateral), R\$ 250 (plateia baixa central) e R\$ 300 (plateia gold), via plataforma Sympla, com taxas, e na Plataforma Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. Hoje e amanhã, às 20h30 e às 23h.

LITERATURA

DANIEL GALERA
Autor faz bate-papo com Samir Machado no evento de lançamento de nova edição do livro *Barba Ensopada de Sangue*. Haverá sessão de autógrafos.
Livraria Taverna (Rua dos Andradas, 736). Hoje, às 19h.

EXPOSIÇÕES

BELEZA ESCONDIDA
Exposição de Graça Casilly homenagem o artista público José Francisco Alves.
Porão do Paço Municipal (Praça Montevideu, 10). De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Até 20/01/23.

CAMINHOS DE PROUST
Cenação de morte do escritor francês

Marcel Proust é tema de grande exposição, com curadoria de Gilberto Schwartsman.

Biblioteca Pública do Estado (Rua Riaduno, 1.190). De segunda a sexta, das 10h às 18h e aos sábados, das 10h às 17h. Até 17/02/23.

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA
Artista visual Taita Hoffmann faz obra inédita em parede da instituição.

Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De segunda a sexta-feira, das 10h30 às 20h. Até 28/01/23.

PRÓXIMA PINTURA - UMA HOMENAGEM A GELSON RADAELLI
Mostra realizada em dois espaços expositivos traz trabalhos de 15 artistas.

MACRS na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 18h no Espaço Radaelli (Av. Salgado Filho, 233). Apenas às quintas, das 15h às 19h mediante agendamento pelo link <https://ad.zeu.li>. Até 5/2/23.

TEMO SUSPENSO, ENTRE A PANDEMIA E O CAOS
Sandra Gonçalves reúne fotografias produzidas durante a pandemia.

Espaço Múltiplos Usos II do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). De segunda a sábado, das 10h às 17h. Até 18/12.

Invista seu IR devido no fundo do CORAÇÃO

FUNCIANÇA

seu imposto pode render sorrisos de Milhões.

Pessoa Física

6%

Pessoa Jurídica

1%

Lucro Real

DEPOSITO

Alimentos Roupas

Voluntariado

Chave doação CNPJ: 92967702/0001-67

(51) 9894-14981

educandario.org.br

APÓIO:

REALIZAÇÃO:

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:55 Globo Esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:30 Sessão da Tarde - Megan Leavey
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - O Rei do Gado
18:25 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Tela Quente - Aquaman
00:05 Central da Copa
00:50 Jornal da Globo
01:40 Conversa com Bial
02:20 Cara e Coragem
03:05 Comédia na Madrugada

2 RECORD
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Jornal do Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balança Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Amor sem Igual

22:30 A Fazenda
00:00 Chicago Fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:10 Palavra Amiga

4 TV PAMPA
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Oração
11:30 Pampa Show
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Galeria Esporte Clube
23:30 Pampa Show
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 iCarly
14:15 Cristal
15:20 Casos de Família
16:20 Fofocalizando
17:20 Cuiadado com o Anjo
18:00 A Dona
18:45 Vencer o Desamor
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem Não Vio Vai Ver

7 TVE
06:00 visite Paraná
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Paula
08:45 Ser Criança
08:49 Maurício e os Imaginários
08:58 A Ratinha e o Urso
09:11 Peixonauta
09:24 Böttertnikes & Gumbals
09:36 A Mirette investiga
09:49 Taina
10:00 O Show da Luna
10:12 O Poderoso Mike
10:20 Eu Sou um Gênio
10:33 As Rimas de Angelo
10:45 Queimadura
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Paula
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - Agente Mirim
14:00 Brasil Visto de Cima
16:30 O Poder dos Esportes
17:00 Vale Indomado
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 stadium - Ao Vivo
20:00 A Terra Prometida
21:00 Sem Censura
22:00 Os Federais
22:30 Estação Cultura
23:00 Interesse Público
23:30 Consumidor em Paula

DIRA PAES NO "PAPO DE SEGUNDA"



Dira Paes é a convidada de hoje do *Papo de Segunda*, programa de entrevistas do canal GNT comandado por João Vicente, Chico Bosco, Emicida e Fabio Porchat. A atriz irá falar sobre o filme *Pureza (na foto)*, já disponível no Globoplay, no qual ela interpreta uma mãe em busca do filho desaparecido em um garimpo da Amazônia. Dira e os apresentadores discutirão a escravidão contemporânea, e também assuntos como a Copa do Mundo do Catar e a novela *Pantanal*, na qual ela viveu Filó. A atração vai ao ar ao vivo, às 22h30min.

00:00 TVE Esportes
00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes
02:15 Brasil Visto de Cima
02:45 Sem Censura

10 BAND
06:00 Show da Fé
08:00 Hora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Sabor & Arte
14:00 Sabor & Arte Apresentação
15:30 Entre Amigos
16:00 Sabor & Arte Apresentação
16:30 Melhor da Tarde com Gabi Fonseca

16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da Vida
23:00 Esporte Total
23:45 Jornal da Noite
00:30 NBA
03:00 Que Fim Levou?

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Agricultura
07:00 Cocorico
07:15 Vamos Brincar
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura

16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 Rio Grande Agora
18:00 The Next Step Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Agricultura
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Educação Brasileira
04:00 Cabare Literário
05:00 Inglês com Música

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H25MIN
 Candoca não dá atenção à chantagem emocional de Tertulino, que a intriga contra José. Vespertino afirma que está ao lado de José e empresta dinheiro ao rapaz. Ismênia exige que o Coronel liberte Deodora. Xaviera troca as roupas de Joel e Márcio por engano, atrapalhando os planos de Aníta e Cira. Candoca e Manduca armam para dar uma lição em José e Tertulino. Tertulino liberta Deodora. O Coronel expulsa Deodora de sua casa.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN
 Alfredo disfarça e tenta afastar as desconfianças de Clóvia sobre seus filhos. Rico pede Lou em casamento. Lucas se surpreende quando Renan o questiona sobre Lou e se preocupa quando ele diz que irá recuperar tudo o que perdeu. Danilo exige que Célia convença Rebeca a parar de trabalhar com Fernando na barracquinha. Moa tira satisfação com Rômulo sobre as investidas em Pat. Italo revela a Clarice que Danilo é neto do ex-sócio de seu avô.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN
 Alunos da Ruth Goulart comentam o fato de Roger ser preso em flagrante no cativeteiro onde estava Poliana. João desabafa e chora nos braços do Duval ao falar sobre o amor que sente pela melhor amiga. Um homem misterioso que vive na mata aborda Poliana.

JESUS - RECORD, 21H
 A emissora não enviou o resumo da novela até o fechamento desta edição.

TRAVESSIA - RBS TV, 21H20MIN
 Brisa e Núbia discutem, observadas pela vizinhança. Sara diz a Dante que gostaria de localizar Débora, e conta ao professor que a amiga traiu Guerra com Moretti, engravidando do último. Dante também fica sabendo por Sara que Guerra atirou em Moretti quando flagrou o sócio com a namorada. Ari comenta com Gil e Talita que Guerra não fala sobre a mãe de Chiara com a filha. Moretti insinua para Guida que Rudá não está bem ao acusá-lo de ter cometido um atropelamento. Otto incentiva Caique a não desistir de Leonor. Brisa não aceita o ar-refrigerado que Guerra deu. Cidália avisa a Guerra que Sara esteve com Dante. Diante do desejo de Moretti de blindar seu patrimônio, Stenio pergunta ao cliente se ele tem algum herdeiro.

16



15/DEZ

22H30

[opinião]

O REGGAE NEOZELANDÊS DE VOLTA AO BRASIL





Ingressos: **Symplo**

App Store | Google Play